Samael Aun Weor

Endocrinologia e Criminologia





Este livro digital foi disponibilizado gratuitamente pelo
Projeto Abragnose Digital, mantido pela
ABRAGNOSE - Academia Brasileira de Gnose.

O Projeto Abragnose Digital, por meio de contribuições
de estudantes gnósticos e simpatizantes,
tem por objetivo disponibilizar versões digitais gratuitas
de obras publicadas pela EDISAW - Editora Samael Aun Weor.

Para adquirir cópias impressas de obras do catálogo da EDISAW,
a preço de custo, visite a nossa loja na página www.edisaw.com.br.
Ao adquirir as versões impressas das obras da EDISAW
você contribui para a expansão do seu catálogo e
para a manutenção de sua obra de divulgação
do conhecimento gnóstico contemporâneo.

Para ajudar a manter este e outros trabalhos de cunho cultural,
assistencial e missionário você pode também contribuir diretamente
para com a ABRAGNOSE realizando doações
por meio da seguinte conta bancária:

Banco do Brasil
Agencia: 3390-1
Conta: 27.361-9
CNPJ 14.578.176/0001-30
Academia Brasileira de Gnose

Agradecemos o seu apoio!

Paz Inverencial!



EDISAW

Aviso de copyright:
Todos os direitos reservados para a EDISAW - Editora Samael Aun Weor.
A distribuição deste material é permitida desde que seja mantida a totalidade do material,
e seja expressamente mencionada a fonte (EDISAW / Projeto Abragnose Digital)
e ambos os nossos endereços na internet (www.gnose.org.br e www.edisaw.com.br).

Endocrinologia e Criminologia

Samael Aun Weor

Endocrinologia e Criminologia

1ª. Edição

Curitiba – PR

EDISAW
2013

ENDOCRINOLOGIA E CRIMINOLOGIA
Samael Aun Weor

DO ORIGINAL:
Nociones Fundamentales de Endocrinología y Criminología
Samael Aun Weor
2ª. Edición – Editores Riduvichav
Outubro de 1972 – Medellín – Colombia

TRADUÇÃO E NOTAS:
Karl Bunn – Presidente da Igreja Gnóstica do Brasil
Curitiba – PR – Brasil – Agosto 2013

CAPA:
Ricardo Bianca de Mello
Helen Sarto de Mello

PRODUÇÃO GRÁFICA:
Paulo Lima Junior

DIAGRAMAÇÃO:
Pedro Luis Vieira

CTP E IMPRESSÃO:
Gráfica e Editora Pallotti

© Direitos autorais desta tradução:
IGB – EDISAW / Karl Bunn
www.edisaw.com.br • www.gnose.org.br • www.abragnose.org.br

Nota – Textos entre [ ] são do tradutor; não constam no original.
Textos entre ( ) constam do original.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Aun Weor, Samael, 1917-1977.
Endocrinologia e criminologia / Samael Aun Weor : [tradução e notas Karl Bunn]. -- 1. ed. -- Curitiba, PR : Edisaw, 2013.

Título original: Nociones fundamentales de endocrinología y criminología.

ISBN 978-85-62455-24-7

1. Criminologia 2. Endocrinologia 3. Gnosticismo 4. Gnosticismo – Aspectos psicológicos 5. Ocultismo 6. Vida espiritual I. Bunn, Karl. II. Título.

13-10570 CDD-299.932

Índices para catálogo sistemático:
1. Gnosticismo : Religião 299.932

SOBRE O AUTOR

◆ ◆ ◆

Samael Aun Weor é o nome esotérico de Víctor Manuel Gómez Rodríguez, nascido em 6 de março de 1917 em Bogotá – Colômbia – filho de Manuel Gómez e Francisca Rodríguez, tendo sido batizado com esse nome em 25 de abril de 1918 na Paróquia Nossa Senhora do Egito, conforme certidão de batismo em poder da Igreja Gnóstica do Brasil. O nome esotérico Samael Aun Weor foi definitivamente assumido no dia 27 de outubro de 1954, num evento transcendental testemunhado por dezenas de discípulos em um templo subterrâneo construído nas montanhas de Serra Nevada de Santa Marta (Colômbia); a partir desse acontecimento, todos os seus livros passaram a ser assinados como Samael Aun Weor.

APRESENTAÇÃO

◆ ◆ ◆

Este livro aborda de forma clara e direta a relação que existe entre nosso sistema endócrino, os poderes ocultos do homem, os sete corpos e os chakras ou centros energéticos. Todo esse potencial psicológico tanto pode ser desenvolvido e usado de forma positiva quanto de forma negativa. Quando bem e corretamente desenvolvido e utilizado nos proporciona o acesso e os benefícios luminosos das regiões superiores do cosmo. Quando mal trabalhados ou aspectados criam incontáveis características criminosas e de desajustes sociais e individuais.

Somente uma educação positiva e espiritualmente elevada pode nos capacitar para a descoberta e emprego inteligente das potencialidades positivas contidas em nossos chakras e em nosso sistema endócrino. A educação meramente exterior, intelectual e profissional desconhece toda essa realidade energética e potencial que jaz em nossas glândulas endócrinas e também nos níveis mais profundos de nossa mente.

A educação dada nas escolas atualmente, quando muito, nos capacita a ter uma profissão. Mas quando falamos de 'potencialidades ocultas' somente uma educação espiritual elevada e positiva pode nos dar a capacitação necessária. Como não existe a possibilidade concreta e prática de alterar o atual modelo educacional, praticado nos diferentes países do mundo, resta-nos tão só a tarefa de cada qual, isoladamente, buscar a necessária complementação espiritual positiva e elevada.

Sim! Existem dois tipos de desenvolvimento espiritual: o positivo e elevado e o negativo e inferior. Mas, sobre isso, não é necessário detalhar aqui nesta **Introdução**, visto que o autor o faz clara e explicitamente neste livro, ao longo dos seus 30 capítulos.

A mensagem clara que este livro transmite é a de que se nós, supostamente os mais interessados no assunto, não tratarmos de desenvolver nossos potenciais internos de forma positiva e elevada, a própria existência se encarregará de agregar em nossa mente toda sorte de valores corrompidos e negativos, pelo simples fato de estarmos expostos a toda sorte de influências sociais e ambientais. Em muitos casos, tal exposição poderá nos levar ao extremo, criando e fortalecendo inúmeros valores criminosos que, de alguma forma, ajudarão a engrossar, em algum momento futuro, as estatísticas das crônicas policiais e dos registros de passagens por imundas e desumanas prisões de nossos sistemas carcerários.

A mais crua e terrível realidade que constatamos aqui nesta obra é que a sociedade está doente, à beira da morte, vivendo um autêntico suicídio coletivo. O mundo se tornou extremamente materialista e, as religiões, meros centros de negócios ou de arrecadação financeira de alguns grupos que se escondem por trás das antigamente puras palavras do Cristo Jesus. Isso significa que cada vez mais difícil tem se tornado a busca por uma autêntica escola de formação e desenvolvimento de valores transcendentais legítimos, autênticos e verdadeiros. Nem mesmo uma boa parcela das escolas gnósticas hoje existentes escapou da triste sina dos desvios doutrinários. Por isso, mais que nunca, na hora de buscar uma escola, deve-se estar muito atento ao que é ensinado nesses locais, pois até mesmo em meio ao incenso oculta-se toda sorte de delitos contra a alma.

É preciso que as pessoas despertem e se dêem conta que os piores crimes e delitos que um ser humano pode cometer não são contra a vida física. Por mais terrível e abominável que seja todo e qualquer atentado, delito ou crime contra a vida, a integridade e a boa-fé das pessoas, é preciso saber que existem também crimes e delitos contra a alma. E disso as leis, as cortes e os tribunais nada falam. A vida de um cidadão qualquer é relativamente curta, mas quando se fala do tempo de vida da alma, estamos falando de tempos infinitos ou eternos.

Perguntamos: O que é mais grave: atentar contra a vida de uma pessoa ou matar espiritualmente a alma?

É evidente que as duas situações têm seu peso e a sua gravidade específica. No que se refere à vida comum aqui em nosso planeta, em maior ou menor grau, tudo já está contemplado e coberto pelos sistemas judiciários de cada país. Mas, e quanto aos atentados contra a integridade da alma? Basta apenas o estu-

do da filosofia do Direito? Qual juiz, sistema legal ou corte de justiça conhece o *ultra* dos princípios e das consequências de cada decisão ou sentença?

Não sem motivos, portanto, que o autor deste livro tanto bate na tecla dos males do materialismo que se fazem presentes em todos os aspectos da atual vida humana do planeta. Se hoje, toda e qualquer mudança no arcabouço de leis e justiça se tornou impossível, pelo menos fica acenado aqui que, em algum momento futuro, com o advento da Nova Era, a realidade será bem diferente. E as leis e a justiça como um todo contemplarão os aspectos transcendentais que hoje são desprezados em todas as partes.

Uma leitura atenta dos 30 capítulos deste livro nos proporcionará e projetará uma nova visão de mundo no que se refere à realidade de toda sorte de crimes atualmente cometidos contra as pessoas e a humanidade, contando, inclusive, com a proteção inconsciente, mas legal, da nossa justiça. Porém, mais que uma simples leitura, este livro pede que o estudemos atenta e detalhadamente, até captarmos a sua essência. Só assim poderemos despertar e viver atentos ao que acontece secretamente nos níveis profundos de nossa própria mente.

Que todos cometemos delitos e crimes psicológicos de forma contínua e permanente, em maior ou menor grau, seja consciente ou inconscientemente, só nós sabemos e podemos saber. E esta é a mais terrível constatação que esta obra nos proporciona; uma vez feita a constatação, resta-nos a via da mudança profunda e concreta: mudar a forma de pensar para mudar a forma de sentir para poder mudar para melhor a nossa forma de agir. Nisso se resume a proposta do autor, que convida a todos para fazer uma grande revolução de consciência.

Por fim, queremos registrar aqui nossos agradecimentos ao doutor Celso J. A. Mendonça, médico e irmão de jornada, pela revisão e atualização dos termos médicos e pelas sugestões de Notas de Tradução para oferecer ao nosso leitor melhor compreensão e entendimento do conteúdo desta obra.

O escriba-tradutor

PREFÁCIO DA EDIÇÃO ORIGINAL

◆ ◆ ◆

A medicina oficial encontra-se no alvorecer da endocrinologia, ciência que estuda as glândulas e gânglios do corpo humano.

O corpo físico é o veículo em que atua a alma. O corpo físico é um laboratório maravilhoso para o ocultista. Ao estudar este livro você deve aproveitar o teu maravilhoso laboratório para praticar aquilo que for aprendendo aqui. Quando não entender alguma coisa, feche o livro, e, num próximo dia, volte a estudá-lo novamente; assim irá recebendo crescentemente melhor informação.

O homem comum e corrente não somente é escravo de seu corpo como também é feliz sendo escravizado pelo mesmo. O homem possui sete corpos, a saber:

1. Corpo físico
2. Corpo etérico
3. Corpo astral
4. Corpo mental
5. Corpo da vontade
6. Corpo da alma
7. Corpo do espírito.

Além desses, existem outros corpos, ainda mais elevados, os quais são estudados quando já dominarmos esses acima mencionados.

O corpo vital [etérico] é parecido com o corpo físico. Muitas enfermidades [físicas] são provenientes desse corpo; remédios químicos são de pouca valia no seu tratamento. Desse fato advém o fracasso dos médicos na cura dessas enfermidades. Para o tratamento desse tipo de doença é necessário ir ao Templo

de Álden (templo interno) para que os Mestres da Medicina trabalhem sobre o corpo vital, obtendo resultados surpreendentes.

O corpo astral é vaporoso e vago na pessoa comum, mas luminoso naquele que sabe aproveitar a energia criadora, que se vale da castidade científica ensinada em todos os livros gnósticos. É chamado de 'corpo astral' por ser luminoso, da cor dos astros. Esse corpo se movimenta a velocidades fantásticas. Para sair em corpo astral o estudante deve invocar seu sagrado Pai Interior, por exemplo, com esta invocação: "Meu Pai, peço-te, suplico-te, que me leves ao Templo de Álden". Então o Pai Interno de cada um faz o que faz todo pai físico quando seu filho pede alguma coisa a ele, desde que não seja perigoso ou arriscado.

O corpo mental tem sido mais estudado pela ciência médica. Há médicos-psicólogos que tratam da loucura como enfermidade mental, mas fazem isso por intermédio do corpo físico; por causa disso, pouco conseguem. Para uma maior eficácia devemos usar os elementais das plantas, por meio da Elementoterapia, acompanhando o processo com o uso dos extratos ou sucos das plantas. Há pessoas que dizem que o uso de beberagens feitas em vasilhas de cozinha é antisséptico. São tolos, pois, se isso causasse algum mal, as pessoas já teriam sido exterminadas por causa desses utensílios, pois é neles que preparam seus alimentos.

Quando se conhece e se aprende a usar o corpo da vontade passa-se a fazer a vontade do Pai, tanto na Terra quanto no Céu. Antes disso, o homem apenas cria um deus feito segundo seus próprios desejos para lhe pedir coisas segundo seus caprichos.

O corpo da alma, na maioria das pessoas, está engarrafado no eu psicológico. Mediante o estudo da gnose, o homem se libera e opera maravilhas.

O corpo do espírito divino, ou seja, a Mônada, é o que realmente governa todo esse conjunto chamado de 'homem'.

CORPO MENTAL

Vamos relatar agora uma dentre milhares de experiências em que nos tocou utilizar a Magia Prática para curar o corpo mental de um enfermo. Aconteceu que, em certo povoado do vizinho Estado do Atlântico, fomos chamados pelos familiares de uma mocinha de uns 14 anos. Nessa mesma casa [onde ela mo-

rava] funcionava um santuário gnóstico, e a mocinha acabou sendo atacada por entidades tenebrosas, produzindo 'loucura'. A menina estava desnutrida e precisava ser atendida no físico e no mental. Encontramos a casa lotada de vizinhos porque a menina falava sem parar sobre as atividades que realizavam os gnósticos ali naquela casa, onde havia um santuário [lumisial]. Portanto, seus relatos interessavam a todos [que estavam sendo movidos pela curiosidade], prejudicando os donos da casa. Então, fizemos um ritual com o elemental da vinha, a planta que produz a uva, pedindo ao elemental da parreira que selasse a boca da menina. Apanhamos uma folha da parreira e a envolvemos com fibra de bananeira, ordenando que a enferma permanecesse como a folha da uva, fechada, sem falar nada. Isso deu excelente resultado, e a vizinhança toda acabou saindo da casa onde estava a mocinha, já que não havia mais nada para saber ou escutar ali. Quinze dias depois, alarmados pelos pais da menina que nos comentaram que desde esse acontecimento ela jamais voltou a abrir a boca e só se comunicava por meio de sinais e gestos, regressamos a casa dela. Pedimos que nos fosse devolvida a folha da parreira que havíamos envolvido ou amarrado com fibra de bananeira, e pedimos ao elemental da vinha que permitisse a mocinha voltar a falar. Como ela já havia se curado com a ação do elemental da parreira, então, fisicamente, restou alimentá-la para que se recuperasse totalmente.

Poderíamos escrever muitos livros relatando acontecimentos como esse, porém, o mais importante, é que você, caro leitor, pode estudar e fazer maravilhas depois que se tornar 'casto, puro e santo' em pensamento, palavra e atos. Nós já fizemos esse estudo, e por isso servimos amuita gente. Agora, toca a você preparar-se para servir à humanidade enferma. Assim nos ajudam e servem praticando o terceiro fator de revolução de consciência.

Quando a medicina atual reconhecer o valor, a razão e o motivo da existência do sistema endócrino e ganglionar, todos que estudarem este livro darão um grande passo. Há muitos jovens que estudam medicina e que também são estudantes gnósticos. Esses precisam se tornar prudentes para não abalarem as velhas estruturas. Indicamos ler detidamente o capítulo 10 – O Baço – deste livro, para perceber a importância desse órgão que está vinculado com as saídas em astral, e também para conhecer os resíduos de matéria que se acumulam no corpo físico durante o dia.

Para atender ao interesse dos estudantes da gnose acerca da sabedoria oculta e também sobre esse absurdo aborrecimento acerca do materialismo histórico,

vejamos o que acontece conosco quando aproveitamos não somente os quatro elementos da natureza, mas também quando aproveitamos esse quinto elemento que a tudo penetra e preenche, chamado 'éter'. Isso se reveste de especial importância porque nestes precisos momentos a Terra acabou de entrar na constelação de Aquário, período em que o homem dominará o éter e viajará a fantásticas velocidades, atualmente inimagináveis.

Dentro de nós existem regiões onde governam os cinco elementos da natureza, a saber: éter, ar, fogo, água e terra. O éter governa a cabeça, do topo à região do entrecenho. *Suddhashiva* é o Deus Elemental do éter; os *Punctas* formam a matéria etérica. Podemos invocar os *Punctas* pedindo permissão ao Deus *Suddhashiva*, para que ele nos dê autorização para invocar, mandar e dar ordens aos *Punctas*. Invocamos esses elementais com o mantra **Há;** pronuncia-se o **H** em forma aspirada, alargando-se o som da letra '**á**'. Com os *Punctas* podemos limpar nosso centro cerebral, vitalizar e fortalecer nosso cérebro; podemos melhorar a memória, o intelecto, a mente, os sentidos e até a consciência, com conhecimento de causa. E como melhoram? Pois, dando ordens aos *Punctas* para que trabalhem em nosso cérebro, cerebelo e na coluna cérebro-espinhal [medula oblonga e espinhal]. São os *Punctas* que governam toda a rede sem fio através da qual funcionam nossos *chakras*.

O Deus dos elementais do ar, chama-se *Ishwara*. Podemos invocá-lo para pedir permissão para mandar e dar ordens aos elementais do ar, chamados de *Silfos* e *Sílfides*. O mantra para chamá-los é **Yá**. Os elementais do ar regem a região compreendida entre o entrecenho e a parte superior do coração. Trabalhando com os elementais do ar podemos melhorar todos os nossos sentidos, inclusive os braços, que estão nessa região. Os elementais só obedecem às pessoas castas, aquelas que não perdem sua matéria seminal e conhecem a ciência da transmutação. Nessa região estão situados todos os sentidos físicos: visão, audição, paladar, olfato e tato. Podemos melhorar esses sentidos valendo-nos do trabalho dos elementais aéreos. Os *Silfos* são muito bonitos e podem aumentar a beleza tanto do homem quanto da mulher. Mas é preciso estudar e aproveitar ao máximo o poder da energia criadora.

Rudra é o Deus dos elementais do fogo. O mantra para invocar as *Salamandras* do fogo é **Rá**. Pronuncia-se alongando-se o som do '**R'** e do '**á'**. O fogo rege a região compreendida entre a parte superior do coração até a base da coluna vertebral, de forma que todos os órgãos existentes nessa região podem ser regenerados pelos elementais do fogo. Por exemplo, uma pessoa saturada

de gordura em seu intestino pode fazer uma limpeza valendo-se do poder dos elementais do fogo. Somente o fogo é capaz de derreter e queimar as camadas gordurosas do corpo. Portanto, podemos melhorar nosso corpo valendo-nos de *Rudra*, o Deus do fogo.

Narayana é o Deus dos elementais da água. Rege toda a região compreendida entre a base da coluna vertebral e os joelhos. Podemos invocá-lo usando o mantra **Vá**. Esse mantra é pronunciado alongando-se os sons das letras '**V**' e '**á**'. Então invocamos as *Ondinas* e *Nereidas*, que são os elementais da água; são seres belíssimos que podem nos dar beleza se soubermos dar ordens e também podem lavar e curar as enfermidades de nosso corpo. Sempre que formos nos banhar podemos pedir ao Deus *Narayana* que nos conceda a graça de mandar e de dar ordens às *Ondinas* e *Nereidas*; então pronunciamos o mantra **Vá** por três vezes e depois ordenamos aos elementais da água que entrem em nosso corpo para vitalizá-lo e curá-lo. Após, pronunciamos também o mantra **KLIM**, em voz alta ou mentalmente, e assim, então, trabalhamos com esses elementais.

Brahma é o Deus dos elementais da terra. Para invocá-lo e dar ordens aos elementais da terra [os *Gnomos*] usamos o mantra **Lá**. *Brahma* governa da região dos joelhos até a planta dos pés. Assim como os *Gnomos* elaboram belíssimas pedras preciosas, metais valiosos para o homem e alimentos, da mesma forma podem servir o Mago que aprende a governá-los. Muitos gnósticos vão às praias, e ali se fazem enterrar com roupas de banho, deixando para fora apenas a cabeça; assim trabalham com os *Gnomos* da terra e se carregam de energias. Depois, entram nas águas do mar e trabalham com as *Ondinas* e *Nereidas*. Depois deitam-se sob o sol e trabalham com as *Salamandras* do fogo desprendidas do nimbo solar. Por fim, aproveitam a brisa marítima para trabalharem com os *Silfos* e *Sílfides*, realizando maravilhas com os poderes desses elementais. E para finalizar, deitados de boca para cima, invocam os *Punctas* do espaço para trabalharem com o éter, preenchendo o cérebro com essa energia primária.

Praticar é algo muito melhor que fazer reuniões para discutir e brigar uns com os outros alegando 'estudar as obras do Mestre'. Desconhecem que o intelecto do leitor é defeituoso porque seu dono está tomado de defeitos. Se somos mentirosos, nossos sentidos nos enganam. São os defeitos que dão forma física à nossa personalidade; somos o resultado de nossos defeitos.

Deus é simples! O resto é complicado. Necessitamos nos tornar simples e não esquecer nunca que aquele que mente peca contra o Pai que é a Verdade; assim, jamais poderá ele derramar sobre nós a Graça de sua Sabedoria para governar e mandar em tudo que tenha vida.

Os alimentos também nos dão sua força quando conhecemos a ciência que nos permite extrair muito do pouco em nosso favor. Para tanto, devemos invocar *Mudra*, que é o Deus dos elementos, para que nos permita aproveitar a energia criadora encerrada nos grãos e cereais. Em seguida, mantralizamos, em voz alta ou mentalmente, **KRIM**. Com esse mantra podemos extrair a *shakti* [potência] de cada alimento, que é a energia crística encerrada nos grãos e plantas. A parte negativa do poder contido nos alimentos é *Tamas*. Por isso, muita gente, mesmo comendo muito, nunca passa da matéria.

Julio Medina Vizcaino
Summum Supremum Sanctuarium
15.04.1972

I PARTE

ENDOCRINOLOGIA

CAPÍTULO 1

A GLÂNDULA PINEAL

◆ ◆ ◆

A glândula pineal está situada na parte posterior do cérebro[1]. Ela tem apenas cinco milímetros de diâmetro. Está envolta por uma delgada camada de fina areia muito importante [plexo coróide, estrutura que produz o líquido-cefalorraquidiano]. A glândula pineal é um pequeno tecido vermelho-acinzentado e está intimamente relacionada com os órgãos sexuais. Secreta certos hormônios que regulam todo o progresso, evolução e desenvolvimento dos órgãos sexuais. A ciência oficial assegura que depois que esses hormônios alcançam seu objetivo, o total desenvolvimento dos órgãos sexuais, então degenera em um tecido fibroso que já não é capaz de secretar hormônios [encontra-se calcificada na maioria das pessoas adultas, tornando-se inativa].

Descartes assegurava que essa glândula é o assento da alma. Os orientais afirmam que esta glândula é um terceiro olho atrofiado. Quando a ciência médica do mundo ocidental descobriu que esta glândula é tão somente um pequeno tecido vermelho-acinzentado, situado na parte posterior do cérebro, rechaçou a afirmação de Descartes e dos orientais. Melhor teria sido não se fixar em dogmas científicos e estudar todos os conceitos de forma eclética e didática.

Os yogues da Índia asseguram que a glândula pineal é a janela de Brahma, o Olho de Diamante, o olho da polividência que mediante um treinamento especial nos dá a percepção do ultra.

A ciência ocidental deveria estudar esses conceitos da yoga oriental. A ciência ocidental não é a ciência completa. É preciso estudar também a ciência oriental. Necessitamos de uma cultura integral e total.

O microscópio nos permitiu perceber objetivamente o infinitamente pequeno. O telescópio nos permitiu ver o infinitamente grande. Se a glândula pineal nos permite ver o ultra de todas as coisas deveríamos estudar a yoga oriental e

1 Ela está localizada próximo do centro do cérebro, entre os dois hemisférios.

desenvolver essa maravilhosa glândula. Os yogues da Índia têm práticas com as quais se pode obter um superfuncionamento especial da glândula pineal. Então percebemos o ultra. Negar essas afirmações da yoga oriental não é científico. É necessário estudá-la e analisá-la.

Os sábios orientais dizem que da potência sexual depende a potência da glândula pineal. Agora poderemos explicar as bases científicas da castidade.

Não há dúvida que todos os grandes videntes bíblicos foram grandes 'pinealistas'. A castidade científica, combinada com certas práticas, permitiu a eles ver o ultra da natureza.

Nós, gnósticos, dizemos que na glândula pineal está o átomo do Espírito Santo. A Biologia está decidida a investigar tudo isso. Os orientais afirmam que na glândula pineal encontra-se o lótus das mil pétalas. Não há dúvida que essa é a Coroa dos Santos.

Os homens de gênio têm a glândula pineal muito desenvolvida. Nos cretinos descobriu-se que ela se encontra atrofiada.

Os grandes fenômenos de fascinação de massas, tão comuns na Índia, só são possíveis quando o autêntico *fakir* tem a glândula pineal cheia de grande vigor.

As secreções das glândulas endócrinas são absorvidas diretamente pelo sangue, o qual leva todas essas secreções a outros órgãos ou glândulas, que, então, se vêem impulsionadas a um maior esforço, a um trabalho mais intenso. A palavra 'hormônio' vem do grego; significa 'excitar'. Realmente, os hormônios têm o poder de excitar todo o organismo e obrigá-lo a trabalhar.

As secreções das glândulas endócrinas influem também sobre a mente. Agora explicamos porque os hindus se dedicam a controlar a mente. Por meio dela podemos regular nossas funções hormonais.

Alguns sábios hindus têm permanecido enterrados durante muitos meses sem morrer.

A Biologia não pode permanecer indiferente a isso. Os biólogos precisam investigar todas essas maravilhas da Ásia.

O senhor Immanuel Kant admite um *nisus formativus* para o nosso corpo físico. Os sábios orientais crêem que esse *nisus formativus* é um corpo fluídico

que está em contato com o sistema nervoso simpático e com o sistema nervoso líquido [líquor ou líquido cérebro-espinhal ou ainda cefalorraquidiano]. Não há dúvida de que o corpo fluídico é o resultado do corpo astral dos médicos medievais. Dentro do corpo astral está a mente humana e todos aqueles princípios puramente anímicos.

Os sentidos desse corpo astral parecem emanar como flores de lótus desde o fundo das próprias glândulas endócrinas. Aquele lótus de mil pétalas, mencionado pelos yogues da Índia, é um sentido anímico do corpo astral.

O desenvolvimento especial da glândula pineal nos permite perceber o corpo astral e seus sentidos anímicos que, quais flores de lótus, emanam das próprias glândulas endócrinas.

A ciência médica joga com a mecânica dos fenômenos, mas não conhece o fundo vital. O desenvolvimento especial da glândula pineal nos permite ver o fundo vital [corpo etérico].

CAPÍTULO 2

A GLÂNDULA PITUITÁRIA

◆ ◆ ◆

A glândula pituitária [hipófise] é muito pequena. A Biologia afirma que esta glândula é do tamanho de uma ervilha e pende da base do cérebro [na região anterior, entre os dois hemisférios], descansando harmoniosamente sobre o osso esfenóide. Nesta glândula encontramos uma trindade maravilhosa. A Lei do Triângulo rege todo o criado.

A glândula pituitária é constituída de três partes: dois lóbulos [adeno-hipófise e neuro-hipófise] e uma parte média [parte intermédia]. Eis aí o triângulo, maravilhosa lei de toda a criação. Sem o lóbulo frontal ou o lóbulo anterior da glândula pituitária, acreditam os biólogos que a vida é absolutamente impossível.

O lóbulo frontal [parte anterior] dessa glândula está encarregado de fiscalizar o tamanho da estrutura da comunidade celular. Devemos saber que no ato de

fiscalizar existe também regularização e controle. Assim, podemos explicar que a vida torna-se impossível sem o lóbulo anterior [adeno-hipófise] da glândula pituitária.

O hiperfuncionamento do lóbulo anterior da pituitária dá origem a seres humanos gigantes [gigantismo]. Quando o funcionamento do lóbulo frontal é insuficiente, então temos os anões [nanismo]. Assim, pois, é lógico supor que sem o lóbulo frontal da glândula pituitária a vida seria impossível, posto que ela regula o tamanho da estrutura da comunidade celular.

Certos tipos de idiotice [cretinismo] e cegueira [amaurose] se devem também a algumas anormalidades do lóbulo frontal da pituitária.

A função do lóbulo posterior da glândula pituitária [neuro-hipófise] é também a de tonificar os músculos involuntários do organismo. A secreção da pituitária afeta também a excreção da água dos rins.

Os médicos utilizam a pituitrina [hormônio ocitocina] para ajudar nos partos difíceis. A Mestra H.P.B. disse que a glândula pituitária é o pajem e porta-luz da glândula pineal. O doutor Krumm-Heller, professor de Medicina da Universidade de Berlim, dizia que entre as glândulas pineal e pituitária existe um canal ou capilar muito sutil, já desaparecido nos cadáveres. Assim, pois, essas duas glândulas estão conectadas por esse fino canal.

Não existe dúvida alguma sobre a eletrobiologia e sobre as forças bioeletromagnéticas. Por que não aceitar então um intercâmbio bioeletromagnético entre as glândulas pituitária e pineal? É chegada a hora de analisar todas as possibilidades do místico sensorial e do psicossomático, sem fanatismos, sem preconceitos e sem dogmatismos.

Os yogues da Índia dizem que da glândula pituitária nasce a flor de lótus de duas pétalas. Os cientistas ocidentais, em vez de rirem ante estas afirmações, deveriam estudá-las profundamente. Rir do que ignoramos não é científico. Essa flor de lótus situa-se no corpo astral, exatamente entre as duas sobrancelhas. Os sábios hindus dão a essas flores de lótus o nome de *chakras*. Os yogues asseguram que o *chakra* pituitário nos faz clarividentes. Na terra sagrada dos Vedas existem muitas práticas secretas para desenvolver a clarividência. Dizem os hindus que o *chakra* frontal tem 8 poderes maiores e 36 menores.

O clarividente pode perceber o ultra da natureza. O clarividente pode ver o corpo astral dentro do qual estão todos os princípios anímicos e espirituais do homem. O clarividente percebe a quarta dimensão.

A energia glandular não pode ser desprezada pelo biólogo. O intercâmbio bioeletromagnético das glândulas pituitária e pineal nos faz clarividentes.

Parece existir certa relação entre o átomo do cobre e a glândula pituitária. Alguns sábios utilizaram o cobre para desenvolver a clarividência. Nostradamus permanecia horas inteiras olhando fixamente as águas contidas num recipiente de cobre. Este sábio médico fez profecias que têm se cumprido com toda exatidão através do tempo. Os astrólogos afirmam que a glândula pituitária está influenciada por Vênus e que o cobre também sofre influência desse planeta. Agora podemos compreender a íntima relação que existe entre o cobre e a glândula pituitária.

Quando os sacerdotes católicos vindos da Espanha durante a conquista se depararam com os sacerdotes astecas, aconteceu algo bem interessante. Dizem as tradições que os sacerdotes católicos, catequizando os índios, falaram de anjos, arcanjos.

Então, por sua vez, os sacerdotes astecas convidaram os sacerdotes católicos para comer. Dizem que os sacerdotes católicos comeram, entre os alimentos, um cacto muito saboroso. Esse cacto despertou momentaneamente a clarividência dos sacerdotes espanhóis. Em seguida, estes viram anjos, arcanjos, etc. O assombro foi terrível e os sacerdotes católicos não sabiam o que fazer. Entretanto, os índios sorrindo diziam: "Estes anjos e arcanjos de que nos falais há muito tempo os conhecemos!"

Conta a tradição que os sacerdotes católicos mataram os sacerdotes astecas considerando-os bruxos ou feiticeiros. Não há dúvida que esse cacto tem o poder de despertar instantaneamente a clarividência de quem o ingere. Esse cacto é o *peyotl*.

No Estado do México não se consegue esse cacto utilizado para a clarividência. Quem quiser consegui-lo deve buscá-lo em *Chihuahua* ou em *San Luis Potosí*. Deve-se mascar só o *peyotl* maduro. Quando está seco, não serve.

A Biologia não pode subestimar o *peyotl*, nem assegurar em forma dogmática e intransigente que as percepções sejam alucinações. Se fosse assim, os primeiros

sábios que puderam ver os micróbios com o microscópio teriam assegurado que esses micróbios não existiam, e que então o que viam através da lente, eram alucinações. Por conseguinte, a esta altura da vida, seguiríamos ignorando a existência dos micro-organismos.

Precisamos ser menos dogmáticos; necessitamos ser mais estudiosos e ecléticos, e mais didáticos. A glândula pituitária secreta sete classes de hormônios[2]. O valor da glândula pituitária na obstetrícia é também incalculável.

O conhecido escritor Jorge Adoum, respeitável escritor gnóstico e Grande Mestre de Mistérios Maiores da Loja Branca, disse que o átomo do Cristo Cósmico se acha na glândula pituitária, enquanto o átomo do Pai se encontra no campo magnético da raiz do nariz.

A Biologia analisa e estuda os conceitos científicos de todos os sábios. A Biologia já saiu do horrível materialismo do século 18 e atualmente começa a estudar as potencialidades físicas, anímicas e espirituais das glândulas de secreção interna.

CAPÍTULO 3
A GLÂNDULA TIRÓIDE

◆ ◆ ◆

A glândula tiróide é de uma bela cor vermelha escura. Ela possui dois lóbulos que os endocrinologistas conhecem muito bem. O biólogo se alegra contemplando esses dois belos lóbulos unidos sabiamente por um maravilhoso istmo. Aparece aqui, mais uma vez, o Triângulo Perfeito.

Os dois lóbulos da glândula tiróide se encontram situados exatamente em cada lado dos pomos de Adão.

A glândula tiróide está exposta a duas enfermidades fundamentais: hipertiroidismo e o hipotiroidismo. A primeira se caracteriza por demasiada secreção

2 São eles: hormônio do crescimento (GH), corticotropina (ACTH), hormônio tíreo-estimulante (TSH), hormônios gonadotróficos – atuam nas gônadas (LH, FSH), prolactina (PRL), vasopressina (ADH) e ocitocina..

e, a segunda, por secreção deficiente. O hipertiroidismo pode ser remediado pela cirurgia. O hipotiroidismo não pode de nenhuma maneira ser curado pela cirurgia. Só é possível sanar o hipotiroidismo administrando ao paciente a tiroxina (princípio ativo da secreção da tiróide). Realmente, a tiroxina é um composto iódico muito importante na medicina.[3]

A tiroxina está intimamente relacionada com todo o metabolismo do corpo físico do homem. Quando o paciente sofre de hipertiroidismo, o excesso de tiroxina aumenta de forma intensiva a combustão dos alimentos. O resultado é uma sobrecarga do ritmo normal da respiração e do coração.

No hipotiroidismo, o metabolismo torna-se mais lento. Se uma criança encontra-se enferma de hipotiroidismo, todo o desenvolvimento do corpo e do cérebro retarda-se horrivelmente. Quando o hipotiroidismo se apresenta num adulto, este se torna mentalmente retardado, suas unhas e cabelo crescem em forma lenta e anormal, e qualquer esforço físico cansa terrivelmente; sua pele se torna seca, escamosa e um pouco grossa.

O iodo biológico desinfeta todo o organismo. Sem o iodo biológico da tiróide nosso corpo não poderia viver. Os médicos rosacruzes asseguram que a glândula tiróide está influenciada por Vênus e que as glândulas paratiróides estão influenciadas por Marte. Assegurava o famoso médico Arnold Krumm-Heller, professor de Medicina da Universidade de Berlim, que entre Vênus e Marte havia uma luta terrível que se repetia entre as glândulas tiróides e paratiróides.

Certa ocasião, um velho camponês que não sabia ler nem escrever, nos assegurava ter-se curado da enfermidade do bócio ou 'papo' aplicando nele uma placa de chumbo. Contou-nos o camponês que numa placa de chumbo ele fez dois pequenos furos a fim de utilizá-los para amarrar um cordão. Com esse cordão ligou a placa de chumbo à sua garganta, ficando a placa sobre a raiz do bócio ou do 'papo'. Usou-a durante três meses, ao fim dos quais curou-se totalmente. Contou-nos que alguns familiares também haviam se curado valendo-se dessa placa de chumbo.

A Metaloterapia está praticamente em estado embrionário. Não há dúvida alguma sobre as grandes possibilidades dessa ciência. Temos conhecido alguns camponeses sul-americanos que utilizam o sal e a saliva em jejum como único

3 Desde que esse livro foi escrito (1969) muita coisa mudou na forma de tratar as enfermidades das tiróides.

remédio contra o bócio. Misturam esses dois elementos quando a Lua está em minguante. Em seguida, aplicavam seu remédio e diziam que assim curavam essa horrível enfermidade.

A Biologia está disposta a estudar profundamente todos esses sistemas terapêuticos dos camponeses porque estamos convencidos que muitas das fórmulas de nossos avós salvaram em muitas ocasiões vidas de homens ilustres.

Os yogues hindus afirmam que a raiz do *chakra* laríngeo sai da glândula tiróide. O grande médico Sivananda[4] assegura que este *chakra* tem 16 pétalas. Os cientistas ocidentais riem do que não conhecem; seria melhor que estudassem os fatos por eles considerados utópicos. Os sábios orientais admitem um super-ouvido, capaz de registrar as ondas do ultra. A esse super-ouvido chamam clariaudiência.

O *chakra* laríngeo é o centro da clariaudiência. O hipotiroidismo retarda a mente dos adultos. Isso demonstra a íntima relação da glândula tiróide com a mente. Se a tiróide e a mente se acham tão inter-relacionadas, por que não admitir a tese oriental sobre o *chakra* da tiróide e o sintetismo conceitual? Os sábios da Índia dizem que desenvolvendo o *chakra* laríngeo obtemos o sintetismo conceitual. A Física aceita o éter. Os hindus dizem que o éter é tão somente a condensação do *Tattwa Akasha*. Os grandes yogues asiáticos dizem que a matéria é uma condensação de éter e que o éter, por sua vez, é uma condensação do *Tattwa Akasha*, no qual se encontra, em última síntese, a raiz primordial da matéria [*Mulaprakriti*]. Consideram os hindus que *Akasha* é o 'Som Primordial' e que seu instrumento no homem é a laringe criadora.

Assegura o médico Sivananda que com o desenvolvimento do *chakra* tiroidiano controlamos o *Akasha* e podemos viver mesmo durante as noites profundas do Grande *Pralaya* (Noite Cósmica).

Diz ainda o médico Sivananda, eminente endocrinologista e yogue hindu, que despertando o *chakra* da glândula tiróide adquirimos a clariaudiência. Se um yogue pratica meditação diária com o propósito de escutar algum amigo distante, então, no momento em que adormecer, poderá escutar suas palavras. Com a meditação interior se desperta a clariaudiência.

---

4 Sivananda (1887 – 1963) estudou na *Tanjore Medical College* (1905). Mas é mais conhecido como yogue e fundador da *Divine Life Society* (Sociedade para a Vida Divina).

A secreção das glândulas endócrinas está intimamente relacionada com toda a ordem e controle do sistema nervoso autônomo e dos assim chamados músculos involuntários.

As secreções glandulares governam com suma sabedoria fisiológico-cósmica todo o maravilhoso metabolismo do organismo físico. As secreções endócrinas controlam o crescimento e desenvolvimento de toda a grande comunidade celular.

A secreção das glândulas endócrinas controla totalmente as características da sexualidade.

A glândula tiróide tem uma radiação áurica verdadeiramente maravilhosa.

CAPÍTULO 4
AS GLÂNDULAS PARATIRÓIDES

◆ ◆ ◆

As glândulas paratiróides jamais devem ser extraídas porque está devidamente comprovado que sobrevêm terríveis convulsões e morte inevitável[5].

Os dois pares de glândulas paratiróides regulam de maneira extraordinária todos os valores de cálcio que abundam nas células e no sangue.

As secreções das quatro maravilhosas glândulas paratiróides têm de desempenhar todo esse trabalho de controlar o cálcio das células e do sangue.

Esse difícil trabalho só é possível graças às secreções das paratiróides. Essas glândulas são muito pequenas e estão situadas sobre cada lado das tiróides.

5 Quando as glândulas paratireóides não secretam quantidades suficientes de hormônio paratireóideo, verifica-se que o nível de cálcio no sangue cai em poucos dias e surgem os sinais e contratura muscular involuntária. Dentre os músculos, especialmente os sensíveis ao espasmo, destacam-se os músculos da laringe. O espasmo desses músculos obstrui a respiração, constituindo a causa habitual de morte por tetania (forte contração muscular involuntária), a não ser que seja instituído tratamento adequado.

Observando atentamente, os biólogos podem divisar um par de pequenos corpos do tamanho de uma fava.

A Astrologia sustenta que essas glândulas estão reguladas por Marte. A ciência oficial só vê as glândulas por um ponto de vista puramente materialista.

A ciência dos sábios gnósticos vai mais além. Em todo átomo existe um trio de matéria, energia e consciência, do qual também é composta toda célula.

Cada glândula de secreção interna é um verdadeiro laboratório microcósmico. A inter-relação das glândulas endócrinas, o sábio intercâmbio de produtos bioquímicos, a perfeição infinita com que trabalham, demonstra totalmente a existência de certas coordenadas inteligentes, cuja raiz há que ser buscada na Consciência Cósmica.

Onde quer que haja vida, ali existe consciência. A consciência é inerente à vida, como a umidade à água. Na Rússia, atualmente, existem 15 milhões de muçulmanos. Isso demonstra de forma evidente que o materialismo de Marx fracassou totalmente.

Toda máquina está organizada segundo certos princípios. Dispõe de um comando para manejo e um operador que a dirige e controla. Portanto, por que o corpo humano seria diferente? O corpo humano é uma máquina perfeita, construída nas instalações da natureza, pela Consciência Cósmica. Essa máquina tem seu operador e sua central de comando, a partir da qual pode ser manejada. A central de comando é o Sistema Nervoso Simpático. O operador é o Íntimo (o Espírito). Assim, pois, o Íntimo, revestido com seu corpo astral, por meio do Sistema Nervoso Simpático, controla todo o organismo e suas secreções hormonais.

CAPÍTULO 5

A GLÂNDULA DO TIMO

◆ ◆ ◆

Quando o ser humano ultrapassa a maturidade sexual, a glândula timo entra em decrepitude. Isso já está demonstrado.

A glândula timo está situada na base do pescoço [na região do mediastino, parte superior e anterior da cavidade torácica] e possui uma estrutura de forma totalmente irregular. Acha–se intimamente relacionada com as glândulas mamárias. Aqui explicamos então porque o leite materno é completamente insubstituível: a glândula timo regula a vitalidade da criança[6].

Os astrólogos dizem que essa glândula é influenciada pela Lua. Os sábios gnósticos querem conservar a glândula timo e não deixá-la entrar em decrepitude.

Quando essa glândula está ativa, o organismo não envelhece. Os sábios médicos da antiguidade diziam que o som da vogal **A**, quando pronunciado sabiamente, tem o poder de fazer vibrar essa glândula.

Os antigos médicos utilizavam o sábio mantra, tão vulgarizado pelas pessoas em geral, chamado **ABRACADABRA**, a fim de manter ativa a glândula timo durante toda a vida. Eles pronunciavam nos templos pagãos 49 vezes essa palavra, da seguinte forma:

ABRACADABRA
ABRACADABR
ABRACADAB
ABRACADA
ABRACAD
ABRACA
ABRAC
ABRA
ABR
AB
A

Diz-se que prolongavam o som da vogal **A**.

6 A glândula timo compõe-se de 1 a 3 lóbulos irregulares. Os linfócitos formados no Timo desempenham função principal do desenvolvimento e manutenção do sistema imunológico. O peso do timo não vai além de poucos gramas por ocasião do nascimento, mas cresce rapidamente até atingir seu maior tamanho na época da puberdade. A seguir, começa a regredir.

Alguns médicos começam a curar com sons musicais. É bom saber que a voz do médico e cada uma de suas palavras é fonte de vida ou de morte para os pacientes.

A ciência endocrinológica deve estudar as íntimas relações que existem entre a música e as glândulas endócrinas. É melhor investigar, analisar e compreender do que rir do que não conhecemos.

Quando a criança tem fome a mãe deve dar-lhe o peito. As cartilhas de maternidade que fazem com que a criança padeça de fome por horas inteiras são um crime contra a saúde pública.

Isso de o ser humano querer corrigir a natureza é manifestadamente um absurdo. Quando a criança tem fome, chora; é um crime contra a natureza negar-lhe o alimento.

CAPÍTULO 6

O CORAÇÃO

◆ ◆ ◆

O coração é realmente uma bomba dupla. Um lado do coração bombeia o sangue em um sentido, enquanto o outro bombeia o sangue noutro sentido. São duas direções opostas entre si, porém complementam-se e harmonizam-se de forma maravilhosa. O mais interessante é que as duas correntes opostas de sangue bombeadas pelo coração não se chocam. Ao contrário, ajudam-se mutuamente, uma à outra, a avançar.

O coração é verdadeiramente o Sol de nosso organismo, a grande maravilha da criação. Contudo, existem pessoas eminentemente cultas e educadas que desconhecem a fisiologia do coração.

É admirável contemplar o movimento do sangue por esse caudaloso rio da aorta. Essa artéria realmente é um rio caudaloso e belo. Nós nos enchemos de admiração e beatitude mística ao contemplar como esse grande rio cheio de vida se ramifica em rios menores, pequenas artérias, e depois em riachos,

que levam a vida a todas as partes para nutrir e dar vida a milhões de criaturas microscópicas (células, germes, etc.).

Todas essas criaturas são um trio de matéria, energia e consciência. Todos esses seres do infinitamente pequeno adoram-nos como se fôssemos seu Deus. Os riachos menores de sangue são os vasos capilares. Dentro da trama dessas redes capilares encontram-se as células dos diversos tecidos e órgãos.

Assim, pois, as células vivem das torrentes de sangue bombeadas pelo coração. As células são compostas de moléculas e estas de átomos. Todo átomo é um verdadeiro universo em miniatura. Todo átomo é um trio de matéria, energia e consciência. As inteligências atômicas estão governadas pelo átomo *Nous*, que mora no ventrículo esquerdo do coração.

Os Átomos Aspirantes do coração obedecem às ordens do Átomo *Nous* e as transmitem aos Átomos Engenheiros que dirigem a atividade de cada órgão. Os operários atômicos de cada órgão obedecem às ordens dos Átomos Engenheiros e trabalham de acordo com as mesmas.

Também existem multidões de Átomos Indolentes, que são os que causam as enfermidades. O Átomo *Nous* do Coração trabalha sob a direção do Átomo Arquiteto, e este último, sob as ordens do Íntimo.

O coração é um músculo oco do tamanho do punho. Parece mais com uma pêra. O coração encolhe e se dilata, contrai-se e relaxa ininterruptamente. Este é o fluxo e o refluxo do grande oceano da vida. Toda vida tem sua sístole e sua diástole. Tudo pulsa e repulsa; em tudo existe um ritmo, um pulso. Assim como é no infinitamente pequeno, da mesma forma o é no infinitamente grande. "Tal como é embaixo é em cima, tal como é em cima é embaixo". Essa é a lei da grande vida.

No coração existem duas polaridades maravilhosas: positiva e negativa. São como dois corações bombeando intensamente o sangue em duas direções opostas. Os dois compartimentos do coração têm, cada um, duas câmaras: uma superior e outra inferior. As câmaras superiores são os átrios; as câmaras inferiores são os ventrículos. A doutrina secreta reconhece sete câmaras secretas no coração e sete cavidades secretas no cérebro.

Existe o ventrículo direito e o átrio direito. Existe o ventrículo esquerdo e o átrio esquerdo. As câmaras superiores, direita e esquerda, são os átrios. As câmaras inferiores, direita e esquerda são os ventrículos.

Meditando no Lótus do coração controlamos o *Tattwa Vayu*, o qual nos dá o poder sobre os ventos e os furacões. Dizem os hindus que a flor-de-lótus do coração tem 15 pétalas maravilhosas. Todo o funcionamento íntimo e secreto do coração deve ser buscado na flor-de-lótus de 15 pétalas, cujo talo sutil brota no Templo-Coração.

A veia cava deposita no coração o sangue cheio de detritos orgânicos. O átrio direito recebe toda essa torrente impura e sabiamente a impulsiona ao ventrículo direito que está debaixo.

Alguns instantes depois, o ventrículo direito bombeia seu sangue carregado de linfa e detritos através de sua válvula para fazê-lo passar ao interior do pulmão, por meio da artéria pulmonar.

A inteligência cósmica não se descuida de nada. É interessante para o sábio contemplar todo esse funcionamento. É maravilhoso ver a grande artéria pulmonar dividir-se em duas artérias menores, uma para cada pulmão.

Dentro dos pulmões as artérias pulmonares se ramificam também, até se converterem em diminutos vasos capilares. Cada gota de sangue tem que passar inevitavelmente pelos vasos capilares dos pulmões, onde deixa o excedente de anidrido carbônico [gás carbônico, CO_2] e absorve o excedente de oxigênio [O_2].

O rico sangue oxigenado penetra inteligentemente nas veias pequenas e logo nas maiores. As duas grandes veias pulmonares depositam seu sangue rico, carregado de oxigênio, no átrio esquerdo do coração. O sangue tem permutado seu excedente de anidrido carbônico por oxigênio. Agora, a vida se renova. Do átrio esquerdo o sangue passa ao ventrículo esquerdo e logo penetra na aorta, sob o impulso rítmico do coração. Finalmente, é lançado em todas as artérias e vasos sanguíneos.

Em todo este trabalho podemos ver a íntima relação que existe entre *Vayu*, o princípio do ar, e o coração. Não estão, pois, equivocados os yogues hindus quando associam *Vayu* com o coração. Isso nos demonstra o profundo conhecimento cósmico-fisiológico que os orientais possuem sobre o órgão do coração. Por que os ocidentais riem do que não conhecem? Melhor seria estudar Sivananda, o grande yogue. Isso seria mais sábio. (A obra intitulada **Kundalini Yoga**, do sábio hindu Sivananda, é um portento da sabedoria oriental).

Aqueles que querem aprender a colocar seu corpo físico em estado de Jinas (melhor dizendo, aqueles que querem aprender a colocar seu corpo físico dentro da quarta dimensão) devem desenvolver o lótus do coração. Um yogue, com seu corpo físico em estado de Jinas, pode voar pelos ares, caminhar sobre as águas como fez Jesus Cristo no Mar da Galiléia, ou passar no fogo sem se queimar, como o fazem atualmente muitos yogues na Índia. Um yogue, com seu corpo físico em estado de Jinas, pode atravessar as rochas de lado a lado, como o faziam os discípulos de Buddha.

O lótus do coração se desenvolve com a meditação e a oração. Dizem os médicos ocidentais que o coração produz dois sons, um grave e surdo e outro sonoro e agudo:"Lub" e "Dub" [estes sons são chamados de 'bulhas cardíacas']. Asseguram os filósofos que o primeiro som se produz imediatamente depois da contração dos ventrículos e que o segundo se deve ao fechamento das válvulas que separam os ventrículos da aorta e da artéria pulmonar. Os médicos hindus vão mais além porque têm sentidos mais agudos. Dizem os yogues da Índia que no coração existem dez sons místicos.

O primeiro som é como a voz do Filho do Homem. O segundo é o *Chinbini*. O terceiro é o som da Grande Campainha Cósmica. O quarto é o estrondo interno da Terra. O quinto é o delicioso som do alaúde. O sexto é o címbalo dos Deuses. O sétimo é o da flauta encantada. O oitavo é o do bumbo. O nono é de um duplo tambor e o décimo é o som dos sete trovões que no Apocalipse repetem as vozes do Eterno.

Se os dois sons escutados pelos médicos ocidentais são certos, por que os dez dos orientais não podem ser certos? Se os dois sons dos médicos ocidentais estão demonstrados, por que não podem ser demonstrados os dez sons dos orientais? Tudo é uma questão de como proceder.

Os ocidentais têm meios científicos de demonstração. Os orientais também têm seus próprios meios. O oriental concentra-se mentalmente e medita nos dez místicos sons. A mente oriental absorve-se nos dez místicos sons e então esse *nisus formativus* – esse corpo astral dos médicos medievais – dentro do qual estão todos os princípios anímicos e espirituais do homem, deixa o corpo físico, extasiado entre os dez místicos sons do coração. Esse é o *Samadhi* dos yogues hindus. Assim o yogue transporta-se aos mundos mais distantes do infinito.

O médico ocidental, em vez de rir e criticar coisas que não tem estudado, nem experimentado, deveria estudar Yoga.

Dizem os hindus que dentro do chakra do coração existe um espaço hexagonal de cor inefável de azeviche. Ali ressoam os dez místicos sons. O ocidental zomba de tudo isso. Se os médicos ocidentais desenvolvessem a clarividência, já não ririam porque veriam, ao invés de descrever, o som do coração. O som do coração é registrado pelo eletrocardiógrafo [Este aparelho registra a atividade elétrica do músculo cardíaco]. É assombroso ver como sincronizam totalmente seus sons, todas as quatro câmaras, como se fossem unicamente dois.

Isso só é possível graças ao Feixe de His. Este emaranhado de nervos, também denominado de 'atrioventricular' (ou 'nodo de Aschoff-Tawara'), sincroniza de forma maravilhosa e automaticamente os dois átrios em um som de contração débil, e os dois ventrículos em um som de contração forte.

Se o eletrocardiógrafo é capaz de registrar os sons do coração quanto mais verá aquele que desenvolve a clarividência. Um mundo novo abre-se diante do clarividente. Um mundo infinito, um mundo cheio de variedade incalculável.

No coração está o Cristo Interno de todo homem que vem ao mundo, nosso Real Ser.

CAPÍTULO 7
A GLÂNDULA PANCREÁTICA

◆ ◆ ◆

O pâncreas é parcialmente uma glândula sem conduto. Todos os sucos digestivos do organismo humano são lançados no duodeno através do famoso Ducto de Wirsung [ducto pancreático]. [7]

O grande médico alemão Arnold Krumm–Heller, professor de Medicina da Universidade de Berlim, dizia em seu livro Curso Zodiacal, que a Constelação de Virgem influi sobre o ventre, e especialmente sobre as Ilhotas de Langerhans [Ilhotas do Pâncreas].

7 É um ducto ligando o pâncreas a segunda parte do duodeno. Usualmente é a principal saída do suco prancreático que atua na digestão dos alimentos.

A insulina é importantíssima porque governa todo o metabolismo dos hidratos de carbono. A insulina é secretada pelas Ilhotas do Pâncreas.

Quando as referidas ilhotas não trabalham corretamente surge a diabetes. O trabalho principal do pâncreas é a transformação dos açúcares. Quando as ilhotas não secretam corretamente a insulina, os açúcares passam diretamente para o sangue. Isso é a diabetes.

Com os tratamentos de insulina a ciência médica consegue controlar a diabetes. Contudo, esse tratamento não cura a mesma. Nós temos conhecido muitos pacientes diabéticos que obtiveram a cura da diabetes com o famoso chá antidiabético. A fórmula é a seguinte:

Folhas de abacateiro: 30 gramas. Folhas de eucalipto: 30 gramas. Folhas de nogueira: 30 gramas.

Ferver todas as ervas num litro de água. Doses: três copos diários, um antes de cada refeição. Tomar durante seis meses seguidos. O tratamento com insulina não se opõe a esse chá inofensivo.

A secreção das Ilhotas de Langerhans passa diretamente ao sangue. Os hindus dizem que acima do umbigo se encontra o Lótus de dez pétalas. Esse *chakra*, situado nessa região, controla o fígado, o estômago e o pâncreas. Dizem os yogues que a cor desse *chakra* é como a das nuvens carregadas de raios, centelhas e fogo vivo.

Os yogues da Índia que conseguiram desenvolver esse *chakra* umbilical podem permanecer no fogo sem se queimarem. Dizem esses sábios que nesse *chakra* brilha o *Tattwa Tejas* (Éter Ígneo).

Os biólogos ocidentais dizem que é impossível. Eles deveriam ir à Índia para investigar isto. Muitos céticos ocidentais que foram à Índia vieram assombrados ao ver esses yogues permanecerem no fogo sem se queimarem.

Os yogues hindus desenvolvem o *chakra* umbilical com a concentração e a meditação. Concentram-se por horas inteiras no umbigo. Quando os hipnotizadores ocidentais viajam por essas terras da Índia, Paquistão, Grande Tartária, Mongólia, China e Tibete, e vêem esses ascetas orientais concentrados mentalmente no umbigo, supõem que é para se auto-hipnotizar. A realidade é bem diferente: concentram-se e meditam horas inteiras nesse *chakra* para desenvolvê-lo.

CAPÍTULO 8

O FÍGADO

◆ ◆ ◆

O fígado é a maior glândula do organismo. Está situado no lado direito, exatamente sob o diafragma. Possui uma cor pardo–avermelhada e pesa cerca de 1,8 kg [podendo chegar a pesar 3 kg no adulto]. Seu tamanho é de aproximadamente 22 centímetros de largura, 17 de comprimento e 10 através de sua parte mais larga.

O fígado é chamado pelos médicos como o "órgão dos cinco". Os cabalistas sabem que cinco é o número de *Geburah*, o Rigor da Lei. Alguns místicos dizem que nós temos o Cristo crucificado no fígado. Não há dúvida que aí se encontra o assento dos apetites e desejos. Partindo desse ponto de vista, podemos dizer que temos o Cristo crucificado no fígado.

O fígado possui cinco lóbulos admiráveis, cinco grupos de condutos harmônicos, cinco vasos sanguíneos maravilhosos e cinco funções básicas.

Esse número cinco do fígado nos recorda a Lei, o Nêmesis, que pesa sobre todas as ações, filhas do desejo e de todo mal.

No fígado de bronze, encontrado nas ruínas de Placência[8], estavam gravados os doze signos zodiacais. Isso nos convida a pensar no cinco do fígado. Dizem que os antigos astrólogos prognosticavam consultando o fígado. Observavam-no e prognosticavam.

Todo o zodíaco do microcosmo humano tem suas próprias leis e seus signos escritos no fígado. Cada lóbulo do fígado vem dar a unidade de toda a estrutura do fígado e dá a unidade de funções hepáticas. Quando o biólogo estuda a glândula hepática, pode comprovar que cada um é um fígado em miniatura.

Isso é admirável! Aquele que conhece bem um lóbulo do fígado, praticamente conhece o órgão por completo. O lóbulo hepático é uma massa de células admiravelmente unidas por um maravilhoso tecido conjuntivo. Cada lóbulo

8 Placência em português, *Piacenza* em italiano ou *Placentia* em latim, era uma colônia militar romana; atualmente, uma cidade de 100 mil habitantes na Província italiana de Piacenza, no norte da Itália.

possui cinco ou seis lados, seu próprio conjunto de diminutos vasos, suas próprias células secretoras e seus próprios ductos.

Um grupo de pequenos lóbulos hepáticos forma todo um lóbulo do fígado e os cinco lóbulos constituem o próprio fígado. Essa é a lei dos cinco.

As células do fígado secretam a bílis [ou bile], tão indispensável à digestão das gorduras. O fígado produz a glicose tão necessária para os tecidos. Esse trabalho da transformação do açúcar em glicose é uma admirável obra de Alquimia.

Existe certa secreção interna do fígado que coordena a transmutação alquímica da glicose em glicogênio, e deste, em açúcar.

O fígado controla as calorias do organismo e produz em seu laboratório alquímico uma substância chamada 'antitrombina', que é uma substância indispensável para a formação de coágulos sanguíneos.

Todas essas cinco funções do fígado são fundamentais para a vida do organismo. Ele está encarregado de queimar, em seu laboratório alquímico, todas as células velhas e gastas, formando resíduos que são eliminados facilmente.

A artéria hepática proporciona ao fígado todo o sangue que necessita. O tecido conjuntivo que envolve o fígado chega a penetrar dentro do próprio órgão e o separa em cinco divisões perfeitas. Cada pequeno lóbulo é como uma ilha rodeada de uma multidão de vasos sanguíneos.

A veia portal [ou veia porta] leva sangue venoso ao fígado ramificando–se em múltiplos vasos. Cada pequeno lóbulo do fígado tem sua própria veia, e cada uma das células dos lóbulos do fígado está em meio a uma rede de diminutos vasos sanguíneos.

Existem também pequenas veias intralobulares. Cada célula do pequeno lóbulo do fígado recebe sangue venoso proveniente do estômago, baço, pâncreas e intestinos através da famosa veia portal que, como um rio de vida puríssima, leva alimento ao fígado. As pequenas e isoladas ilhas de células do fígado recebem seu alimento sanguíneo das veias intralobulares. Nada permanece sem vida no fígado; tudo recebe vida. Cada uma dessas células é um verdadeiro laboratório alquímico encarregado de transmutar sabiamente o alimento em substâncias valiosíssimas para as demais células do organismo. Todo o sangue transformado sai pelas veias intralobulares e passa ao interior de um vaso chamado Veia Central.

Todas as veias centrais deságuam nesse grande rio caudaloso conhecido como Veia Cava [Veia Cava Inferior]. As células hepáticas que vivem no fígado são como pequenos operários conscientes e inteligentes que têm de transformar muitas substâncias em bílis para ajudar a digestão. A bílis permanece na vesícula biliar até quando se necessita; então é esvaziada na secção duodenal do intestino delgado.

Os sábios hindus vêem clarividentemente sair da glândula hepática uma flor de lótus maravilhosa. É o *chakra* hepático.

CAPÍTULO 9

AS GLÂNDULAS SUPRA-RENAIS

◆ ◆ ◆

A adrenalina é importantíssima no organismo humano; serve para manter o tônus das paredes dos vasos sanguíneos. As supra-renais estão intimamente relacionadas com o desenvolvimento das glândulas sexuais; quanto a isso não há dúvida. O córtex supra-renal influi sobre o desenvolvimento das glândulas e sobre todas as características da sexualidade. O famoso médico Paracelso, falando dos rins, disse o seguinte:

> "A natureza e a exaltação de Vênus encontram-se nos rins, no grau e predestinação que corresponde ao planeta ou às entranhas. Pois bem! Como a operação que Vênus realiza está conduzida para os frutos da terra que devem engendrar, então, a potência dos rins se concentra no fruto humano (refere-se indubitavelmente aos órgãos sexuais), com o qual Vênus não chegará nunca a consumir o corpo."
>
> "É natural que os rins realizem esta função e, em verdade, nenhum outro órgão poderia cumpri-la melhor. Assim, quando Vênus, por exemplo, recebe da grande entidade a potência da concepção, os rins secam sua força do sentimento (*Sensus*) e da vontade do homem."

Isso que Paracelso afirma pode ser comprovado pelos psicanalistas. A Psicanálise de Freud veio produzir uma verdadeira inovação no campo da Medicina.

Aqueles que não quiseram aceitar a Psicanálise acabaram se tornando retardatários e antiquados.

Os yogues vêem nos rins dois *chakras*, um sobre cada rim. Dizem os sábios hindus que nesses dois *chakras* está marcada a castidade ou a fornicação do homem. Recordemos aquela frase do Apocalipse de São João, que diz: "Eu sou aquele que sonda os rins e os corações e darei a cada um de vós segundo vossas obras" [Apocalipse 2:23].

Os grandes clarividentes vêem duas flores de lótus, uma sobre cada rim. Dizem que quando o ser humano é fornicário, essas flores são vermelhas como sangue e, quando é casto, são brancas. As glândulas supra-renais encontram-se situadas na parte superior dos rins. Essas glândulas parecem verdadeiras pirâmides diminutas, amarelas e amplas. Cada glândula supra-renal tem realmente seu córtex e sua medula que diferem entre si por suas estruturas e por suas funções.

O hormônio do córtex supra–renal controla o sódio e o potássio do sangue e das células. A Psicanálise demonstrou que nos instantes de medo, dor e ira, a medula supra-renal secreta maior quantidade de adrenalina, a qual prepara todas as células do organismo humano para enfrentar toda classe de emergência.

O cão é um animal que possui o olfato muito apurado. Quando alguém o teme ele percebe o odor da adrenalina das glândulas supra-renais do medroso e então ataca a pessoa. Ele sabe pelo olfato quem tem medo dele.

O excesso de adrenalina interfere nocivamente na digestão; uma forte emoção pode causar uma indigestão.

CAPÍTULO 10
O BAÇO

◆ ◆ ◆

O baço é um órgão importantíssimo para o organismo humano. Quando chega a hora do sono, a alma, envolta em seu corpo astral, abandona o corpo físico e perambula pelo mundo da quarta dimensão. Entretanto, algo fica dentro do

corpo físico, que é o duplo etérico. Esse duplo é o *linga sharira*[9] dos sábios hindus. O médico Paracelso chamou a esse duplo etérico de *Múmia*. Trata-se de um duplo organismo da matéria etérica. Essa é a *Múmia*. Essa é a base vital, ou fundo vital, desconhecido absolutamente pela medicina ocidental, porém conhecido totalmente pelos médicos orientais.

A *Múmia* de Paracelso é uma condensação termoeletromagnética. Esse corpo vital tem seu *chakra* fundamental no baço. A flor de lótus do baço catalisa as correntes vitais do Sol, atraindo-as e absorvendo-as. Vemos no baço os glóbulos brancos transmutarem-se em glóbulos vermelhos.

A energia vital, recolhida pelo chakra esplênico, passa ao plexo solar e logo se difunde por todos os canais nervosos do Sistema Grande Simpático [sistema nervoso simpático], levando a vida para todo o organismo do ser humano.

As tireóides colaboram nesse trabalho com seu iodo biológico, desinfetando todos os canais do Sistema Nervoso Simpático.

Quando a alma, envolta em seu corpo astral, retorna ao corpo físico, este já está reparado. Se o Ser Consciente não saísse do corpo físico, então, com suas emoções e pensamentos atrapalharia o trabalho de reconstrução do organismo humano.

Durante o dia vão–se acumulando nos canais do Sistema Nervoso Simpático muitos desejos orgânicos. Esses desejos impedem a circulação do fluido vital, provocando o sono. Com o processo do sono reconstrói-se o organismo humano.

Um médium em estado de transe pode projetar pelo baço a *Múmia*. Então, essa *Múmia* é utilizada por algumas entidades desencarnadas que se interpõem entre ela. Logo, se condensam ou materializam fisicamente. Assim, algumas pessoas que vivem no além-túmulo podem se fazer visíveis e tangíveis em nosso mundo. Isto não é uma fantasia, porque foram feitas fotografias dessas pessoas que vivem no além. As chapas fotográficas não podem mentir. Fatos são fatos.

O eminente médico Luis Zea Uribe, professor de medicina da Faculdade Nacional de Bogotá, foi um ateu materialista e incrédulo. Quando esse sábio viu, tocou e apalpou esses fantasmas materializados em um laboratório de Nápoles, transformou-se radicalmente e tornou-se um espiritualista convicto.

---

9 *Linga* quer dizer 'modelo', 'molde'; *sharira* vem da raiz verbal 'sri', que significa 'apodrecer'. É o mesmo 'duplo etérico' dos teósofos.

Em Nápoles, foram estudadas em um laboratório científico as materializações feitas através da famosa médium Eusapia Paladino. Então os cientistas incrédulos viram, olharam, fotografaram, experimentaram e acreditaram.

CAPÍTULO 11

O FUNDO VITAL

◆ ◆ ◆

Os homens de ciência que põem em dúvida a existência do Éter não têm base científica para suas teorias. Realmente, eles estão jogando com palavras e termos. Dizer que o Éter é radioatividade, ou campo magnético, nem tira, nem põe a realidade do Éter. Em todo caso, suas dúvidas, análises e trocas de termos só serviram para estudar isso que se chama Éter. No geral, os homens lutam unicamente por questões de termos, de palavras, etc., porém, no fundo, fatos são fatos.

Os cientistas russos descobriram, com seus poderosos telescópios, mundos em estado protoplasmático. Esses mundos protoplasmáticos são formados do Éter. Podemos aceitar, por simples indução lógica, mundos etéricos. Esses termos, talvez, não agradem alguns cientistas. Os termos pouco importam. O importante são as realidades.

Cada mundo, antes de ser protoplasmático, existe em estado etérico. O grande cientista hindu Rama Prasad disse: "Tudo sai do Éter, tudo volta ao Éter".

Se do Éter sai o protoplasma, temos que aceitar que o Éter é o 'Fundo Vital' de tudo que existe.

Os místicos orientais consideram que o corpo etérico do homem tem quatro classes de éteres. Isso não agrada os cientistas do ocidente. Contudo, esses cientistas estudam o Éter (não importa o nome que lhe dêem) e terão que aceitar, por simples análise e experiência própria, os quatro éteres orientais.

Assim, pois, o corpo etérico do homem tem quatro éteres: Éter Químico, Éter da Vida, Éter Luminoso e Éter Refletor. Cada um desses quatro éteres tem suas funções em relação íntima com toda a economia orgânica.

O Éter Químico está relacionado com todos os processos de assimilação e eliminação orgânica. O Éter de Vida encontra-se relacionado com os processos de reprodução da raça. O Éter Luminoso relaciona-se com todos os processos de percepção sensorial. O Éter Refletor está intimamente relacionado com as faculdades da memória, imaginação, vontade, etc.

O corpo vital controla todo o sistema nervoso vaso–motor [sistema nervoso autônomo][10], ele é o fundamento da vida. Cada átomo etérico penetra cada átomo físico e o faz vibrar. Se extrairmos definitivamente o corpo vital de uma pessoa, essa pessoa morre. É o cúmulo do absurdo supor que, por um momento sequer, um organismo físico–químico possa viver sem o corpo vital. Mesmo os ateus materialistas russos, depois de haverem estudado profundamente a matéria tornaram–se muito prudentes em emitir conceitos sobre o fundo vital da matéria viva.

O homem de ciência, explorando o organismo humano, está se aproximando do corpo etérico. Lá chegará inevitavelmente, e brevemente poderá condensá-lo como ectoplasma para poder estudá-lo em laboratório.

Todas as funções do nosso organismo, todas as atividades das calorias, da reprodução, da combustão, do metabolismo etc., tem sua base no Fundo Vital.

Quando o corpo vital se debilita vem a enfermidade do corpo físico.

CAPÍTULO 12
TATTWAS E HORMÔNIOS

◆ ◆ ◆

Existe o éter em estado ígneo (*Tejas*). Existe o éter em estado gasoso ou fluídico, como princípio do ar (*Vayú*). Existe o éter em estado aquoso como prin-

10 Constituído pelo sistema nervoso simpático e sistema nervoso parassimpático; este sistema participa do controle da pressão arterial, da motilidade e secreção intestinais, do esvaziamento da bexiga urinária, da sudorese, da temperatura corporal, e de outras funções importantes do organismo.

cípio da água (*Apas*). Existe o éter em estado pétreo, como princípio mineral (*Pritvi*). Estes são os *tattwas* dos hindus. Quando esses *tattwas* cristalizam ou se condensam, advêm os elementos físicos: fogo, ar, água e terra.

Nosso corpo etérico está formado de *tattwas*. Os *tattwas* e os *chakras* estão intimamente relacionados. Os *tattwas* penetram nos *chakras* e logo passam ao interior das glândulas de secreção interna. Dentro das glândulas os *tattwas* intensificam o trabalho desses minúsculos laboratórios endócrinos, transformando-se em hormônios.

Os *tattwas* entram no organismo, porém não saem mais dele.

Os *tattwas* se transformam também em genes e cromossomos que mais tarde se transformam em espermatozóide.

"Tudo sai do éter, tudo volta ao éter."

O éter é a condensação de uma substância chamada *Akasha*. Essa substância é a primeira radiação da raiz *Mulaprakriti*, ou matéria primordial insípida e indiferenciada, conhecida entre os alquimistas como *Ens Seminis* (a entidade do sêmen).

Akasha é a radiação ígnea da matéria primordial. *Akasha* está contido no sêmen. Os alquimistas dizem que a água é o habitáculo do fogo. *Akasha* é a *Kundalini* dos hindus.

A Matéria Primordial está representada pelas águas de todos os *Gênesis* religiosos. O protoplasma de toda a Nebulosa em princípio foi etérico. Se vamos mais adiante, temos de aceitar que por trás de todo efeito existe uma causa. O Éter mesmo tem de ter uma causa. Aprendemos dos yogues hindus que por trás do Éter está o *Akasha*. Dizem os sábios orientais que o *Akasha* é um mar de fogo. Dito fogo superastral está contido no *Ens Seminis* (*Mulaprakriti* dos sábios da Índia). O *Ens Seminis* são os átomos-sementes de toda a matéria conhecida. *Akasha* é som primordial. *Akasha* é fogo superastral. O som condensa por meditação no *Akasha*. A Serpente *Kundalini* é fogo e som. Ninguém poderia encarnar o verbo, sem levantar a serpente sagrada. Sem *Akasha* é impossível concretizar e cristalizar o som.

Os *Vayús Pranas* são ondas sonoras do *Akasha*. Essas ondas sonoras escondem-se nos *Tattwas* do Éter. Os *Tattwas* cristalizam-se nos quatro elementos da Natureza: Fogo, água, ar e terra. Concluindo, o mundo físico-químico é um

resultado da materialização do som. O mundo físico-químico é som condensado. Não aceitamos um Deus antropomórfico e dogmático, porém cientificamente aceitamos o som como *Causa Causarum* do Universo.

Tem de existir também uma causa para os sons pré-cósmicos. Os grandes sábios orientais nos falam do *Logos* Solar. Krumm-Heller diz que o *Logos* vibra. Certamente o *Logos* é a Unidade Múltipla Perfeita. O *Logos* é o Exército da Palavra. O Logos é o Verbo: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam" [João 1:1-5].

O *Logos* não é um indivíduo. O *Logos* é um exército de Seres Inefáveis.

CAPÍTULO 13

A PRÓSTATA

◆ ◆ ◆

Esta importantíssima glândula é muito pequena e somente o homem a possui como todos os machos das espécies dos mamíferos.

Examinando cuidadosamente, podemos ver que essa maravilhosa glândula está situada exatamente abaixo da bexiga.

A ciência ainda não conhece totalmente as funções da próstata. Ela secreta um líquido esbranquiçado e viscoso.

Os sábios da medicina estão cientes de que na mulher a uretra mede cerca de 40 milímetros [4 cm] e que é muito dilatável.

No homem pode-se comprovar que tem de 20 a 27 centímetros de extensão. Os médicos-magos da Grécia, Egito, Samotrácia, Tróia, Índia, etc., sempre deram muita importância à próstata. O Swami Sivananda, grande médico yogue da Índia, disse que o lótus da próstata tem seis pétalas.

No ultra da Natureza, na quarta dimensão, vivem muitos seres em corpo astral. Os sábios asiáticos dizem que esse *chakra* prostático lhes dá consciência de todos esses seres. Os grandes sábios hindus concentram-se diariamente no *chakra* prostático. Eles imaginam que esse *chakra* gira da esquerda para a direita como uma roda magnética. Vocalizam o som da letra "**M**" com os lábios cerrados de tal forma como se estivessem imitando o mugido do boi, mas sem aquela entonação da voz...

Este é um som ondulatório e prolongado. Essa prática desperta o *chakra* prostático; deve ser praticada diariamente durante vários anos.

O *chakra* prostático quando entra em atividade confere-nos o poder de sair do corpo físico em corpo astral. Conseguimos então mover-nos nesse corpo astral independentemente da matéria física. No corpo astral o ser humano pode transportar-se para outros planetas; consequentemente podemos investigar por nós mesmos os grandes mistérios da Vida e da Morte. Esse *chakra* confere-nos o poder do desdobramento da personalidade. O *peyotl* é um cacto mexicano que permite produzir o desdobramento da personalidade humana. Com o *peyotl* todo ser humano pode sair conscientemente em corpo astral.

Esse cacto não tem espinhos; possui flores de cores rosa ou branco-rosado e frutos rosa-pálidos. Os antigos mexicanos astecas adoravam o *peyotl* como uma planta sagrada. A casca desse cacto é muito lisa e tem de cinco a doze lados que se separam entre si por belas linhas de dois pêlos muito bonitos.

O nome científico do *peyotl* é *Lophophora williamsii*[11]. O *peyotl* que serve para o desdobramento da personalidade humana não é encontrado na capital mexicana, nem em todos os Estados mexicanos. Quem quiser encontrar o legítimo *peyotl* terá de buscá-lo em Chihuahua, com os índios taumaras, ou em *San Luis de Potosí*, norte do México.

Deve-se mascar essa planta quando estiver madura e muito fresca, porque se estiver seca, não serve. Nos instantes de estar mascando esse cacto, o discípulo deverá estar concentrado em seu próprio Íntimo, em seu Ser Interno, assumindo, nesses instantes, uma atitude mística. Recordemos que nosso Ser Interno é o próprio Deus, e devemos adormecer concentrados no Deus Interno. O re-

11 O original diz que o nome é *Anhalonium williamsii.* Em verdade, a planta possui diversas denominações científicas, dentre elas, as duas aqui mencionadas.

sultado disso será o desdobramento. Saindo em corpo astral, poderemos ver, ouvir e tocar as coisas do ultra da Natureza.

O *peyotl* não produz alucinações como crêem os ignorantes. O intelectual não aceita jamais esses conceitos sem bases científicas. O tipo intelectual sabe que existe uma quarta dimensão. Todo homem culto sabe disso. A ciência já demonstrou que a percepção de nossos cinco sentidos é muito limitada. Além do vermelho está toda a gama do infravermelho, e por cima do violeta está toda a gama do ultravioleta. Isso a ciência não ignora.

A perda da elasticidade do cristalino impede que a imagem se forme na retina. Isso é o que se chama de mal enfocamento. Realmente ninguém percebe o objeto em si mesmo, senão tão só a imagem do objeto. A presbícia (ou presbiopia)[12] impede–nos de ver a imagem de um objeto próximo. A miopia impede–nos de ver a imagem de um objeto distante. Existe também o daltonismo [discromopsia], que é a inflamação da retina que provoca confusão de cores. O olho humano percebe somente imagens sensíveis. Isso é tudo.

Mas existem também imagens supra-sensíveis no ultra e sentidos especiais para perceber essas imagens. Com o *peyotl* esses sentidos entram em atividade e percebemos as imagens do ultra. Se essas imagens do ultra fossem alucinações, como dizem os ignorantes, então as imagens sensíveis que se formam na retina também seriam alucinações. Necessitamos sair do materialismo do século 18 e sermos mais analíticos; menos dogmáticos e mais didáticos.

A matéria é energia condensada em distintos estados. Existem massas, cujos graus de vibração energética são tão rápidos que escapam da percepção de nossos cinco sentidos. E há massas, cujo grau de vibração é tão lento, que estão abaixo dos limites de nossa percepção sensorial.

Acima e abaixo dos limites da percepção sensorial externa há massas físicas que o ser humano não alcança com sua percepção normal. Só com os poderes de nosso corpo astral podemos perceber outras dimensões do universo e da vida.

---

12 Popularmente conhecida como 'vista cansada', é a anomalia da visão que ocorre com o envelhecimento da pessoa, ocasionando o enrijecimento dos músculos ciliares, ocorrendo por volta dos 40 anos de idade.

O *peyotl* tem o poder de colocar em atividade, ainda que momentaneamente, essas maravilhosas faculdades que nos permitem investigar a quarta dimensão da natureza.

Muitos dizem não crer nessas coisas. Mas aqui não se trata de crer ou de não crer. Aqui é preciso análise lógica e investigação científica livre de fanatismos e prejuízos; experimentação.

Temos que explorar profundamente todas as dimensões do ser humano. Não devemos limitar-nos dentro do dogmatismo científico intransigente. Necessitamos ser mais liberais na análise. O materialismo já fracassou na própria Rússia, como está provando o fato de que lá existem 15 milhões de maometanos.

As percepções do ultra são tão naturais como as registradas pelos cinco sentidos comuns. Não se trata evidentemente de delírios alucinatórios, sugestões compulsivas e patológicas, nem de ignorantes sugestionados como crêem os cientistas e médicos. Necessitamos de mais estudo e menos orgulho. As percepções do ultra existem e devem ser estudadas.

Os nativos selvagens que na República do Haiti praticam o Vodu podem ser criticados por suas práticas de Magia Negra e por sua falta de cultura intelectual, mas, realmente, não temos bases científicas de nenhuma classe para enquadrar, com toda precisão lógica, suas percepções hipersensíveis.

Não negamos que em muitos sensitivos existem os Paroxismos Psíquicos[13] acompanhados de convulsões e pietismo em todas as suas manifestações.

As crises pitonisíacas[14], a chamada Crise de Loa dos haitianos, as crises estático-convulsivas, durante as quais existem percepções supra-sensíveis, são, no fundo, absolutamente desconhecidas para a clínica e para a própria psiquiatria.

Se deixarmos de lado o orgulho intelectual chegaremos à conclusão de que podemos analisar fenômenos sensíveis, estados físicos objetivos do organismo

13 Manifestações intensas de natureza motora, sensitivo-sensorial, psíquica, autonômica ou relacionada ao estado de consciência.

14 Palavra relacionada à Pitonisa. Os gregos davam o nome de Pitonisas a todas as mulheres que tinham a profissão de adivinhas, porque o Deus da Adivinhação, Apolo, era cognominado de Pítio, quer por haver matado a serpente-dragão Píton, quer por ter estabelecido o seu oráculo em Delfos, cidade primitivamente chamada Pito.

humano. Mas a ciência oficial ainda não tem autoridade científica para enquadrar em forma total todas as percepções do ultra.

Certamente, o fanatismo é o pior inimigo da razão e da lógica. O homem de Universidade também cai no fanatismo.

Quando rimos dos videntes e das crises estático-convulsivas, quando cremos que todas as visões que se vêem durante essas crises são alucinações, loucuras, etc., os homens de universidade caímos por orgulho em estado de fanáticos e ignorantes, sugestionados pelas teorias que lemos e pelos princípios intelectuais com os quais modelamos nosso intelecto.

Se cremos em outros ignorantes, esses também podem nos chamar de ignorantes, mesmo que nos creiamos ser muito cultos.

Nós não somos os donos do saber. A sugestão compulsiva e patológica pode converter um intelectual em um fanático intolerável.

Os negros do Haiti durante o Vodu percebem, com sua clarividência, realidades tremendas do ultra da natureza. Para discutir uma coisa é mister conhecê-la. A opinião de um crítico não tem valor se não tem completo conhecimento de causa. O intelectual que não tenha praticado o Vodu não o conhece. Portanto, não tem completo conhecimento de causa.

O homem de Universidade vê as pessoas em suas crises pitonisíacas, mas nada sabe sobre o que as pessoas vêem em seus transes, porque não passou por essas famosas crises. O único que pode fazer nesse caso é lançar opiniões sem fundamento porque não tem completo conhecimento de causa.

O *chakra* prostático confere a todo ser humano o poder de sair em corpo astral consciente e positivamente. O importante é desenvolver este *chakra*.

Repetimos: Não se trata aqui de crer nem de não crer; o importante é estudar, analisar e experimentar.

Quando o homem intelectual diz "não creio nisso", está demonstrando que é um supersticioso. O homem culto, estudioso e analítico, diz: "Vou estudar, vou experimentar, vou analisar".

CAPÍTULO 14

OS TESTÍCULOS E OS OVÁRIOS

◆ ◆ ◆

As secreções internas dos testículos e dos ovários são definitivas para a vida do ser humano sobre a Terra. As diferenças fundamentais entre o homem e a mulher se devem à secreção dos testículos e dos ovários.

Para a reprodução da espécie humana só se necessitam um espermatozóide e um óvulo. Isso é tudo. Não vemos cientificamente motivo algum para o ser humano gozar derramando milhões de espermatozóides quando realmente somente necessita de um só. O óvulo é grande e redondo; possui núcleo próprio com um protoplasma grosso que tem aspecto de gema.

O espermatozóide é distinto: é comprido e fino, tem um corpo pontiagudo e oval onde se encontra o núcleo fundamental. Ele possui ainda uma cauda comprida como o peixe.

O movimento do óvulo feminino nas águas da vida é lento e aguarda pacientemente que o espermatozóide masculino o encontre. O espermatozóide do homem, impulsionando-se com sua cauda de peixe em meio às águas do caos sexual, navega muito rápido em busca do óvulo que o espera.

Os biólogos não sabem com toda exatidão científica qual é a *causa causarum* que une o esperma ao óvulo. Isso é um enigma para a ciência. Lançam-se hipóteses, como em tudo, ou opiniões mais ou menos científicas. Crê-se que o protoplasma do óvulo possua uma grande atração química pelo do espermatozóide. Tudo isso são hipóteses, nada mais que isso.

Ainda que a hipótese fosse correta, tampouco resolveria o enigma. Não poderíamos, logicamente, admitir que uma operação química se faça por sua conta própria sem um princípio consciente diretriz. Do protoplasma do óvulo passaríamos ao energetismo do óvulo. A lógica nos convida a aceitar a energia como campo magnético de atração para o óvulo. A lógica nos convida a aceitar a eletricidade como força dinâmica impulsionando o espermatozóide até o óvulo. Em última síntese, o átomo é um expoente de energias. As forças eletromagnéticas do protoplasma são uma tremenda realidade. Tudo irradia e admitimos a

mecânica dos fenômenos, mas necessitamos de uma explicação *noumenal* das leis que regulam essa mecânica[15].

Realmente, a consciência cósmica resulta ser a inteligência primária que estabelece a união do espermatozóide com o óvulo. Não poderíamos aceitar um fenômeno inteligente sem uma causa também inteligente. Fatos são fatos e temos que render-nos ante eles.

Os gnósticos falam do Terceiro *Logos*. A ciência deve saber que o Terceiro *Logos* é precisamente a inteligência primária. O Terceiro *Logos* não é um indivíduo. O Terceiro *Logos* dos gnósticos é a inteligência primária da Natureza.

A energia criadora do Terceiro *Logos* é a inteligência primária que une o espermatozóide ao óvulo. A energia criadora do Terceiro *Logos* se bipolariza em positiva e negativa.

O espermatozóide é um expoente das forças positivas do Terceiro *Logos*. O óvulo é um expoente das forças negativas do Terceiro *Logos*. Ambos os polos da energia se unem para crear. Lei é Lei.

Quando o espermatozóide penetra no óvulo, passa pela decapitação de João Batista.

A semelhança dos animais na etapa embrionária, incluindo o homem, é exibida pelos materialistas darwinistas para provar que os seres superiores e mais complexos surgiram por evolução e transformação das espécies, dos seres inferiores e mais simples.

Nós, os gnósticos, consideramos que a semelhança dos animais, incluindo o homem, na etapa embrionária demonstra de forma insofismável duas coisas: a unidade da vida e uma semente original. Nesse caso a semente de tudo que existe dorme como semente original dentro dos átomos seminais da Grande Vida Universal.

A energia criadora do Terceiro *Logos* fecunda as águas da vida (o sêmen universal), e brotam os gérmens de toda a existência.

15 Noumenal quer dizer 'a coisa em si', 'algo não fenomenal' ou o inteligível.

Cada espécie tem um protótipo universal no Kaos Original. No famoso blastoderme[16] existem três capas de células absolutamente diferentes. A primeira é a interna, a segunda é a média e a terceira é a externa.

O espermatozóide, unido com o óvulo, multiplica-se por divisão celular, e cria essa comunidade celular chamada blastoderme. O estado gelatinoso do espermatozóide e do óvulo demonstram que no princípio do universo a vida era sutil, fluídica, gelatinosa e, mais tarde, grosseira e dura. Nós concordamos com a grande tartaruga adorada pelos índios maias. Primeiramente ela é sutil e gelatinosa; depois, aparece sua dura concha cheia de constelações e de mundos. Tal como é em cima é em baixo. Afortunadamente, os homens de ciência descobriram mundos em estado protoplasmático.

O espermatozóide e o óvulo devem passar por um processo de evolução e desenvolvimento antes de serem convertidos em um novo veículo da alma humana. As causas do amadurecimento do óvulo-esperma são pouco conhecidas pela Biologia.

As causas íntimas do amadurecimento de um universo em estado protoplasmático são um enigma para a Astronomia e para a Astrofísica. Muito interessante é os homens de ciência terem resolvido o enigma dos cromossomos. Por que o óvulo só tem 48 cromossomos? Por que o espermatozóide tem também 48 cromossomos?[17] Enigmas! Enigmas! Enigmas!

Por que motivo íntimo o espermatozóide e o óvulo perdem, durante o amadurecimento, a mesma quantidade matemática de 24 cromossomos cada um? Quem é que se encarrega de fazer um cálculo matemático tão perfeito?

Por que motivo, quando se unem o espermatozóide e o óvulo, depois do amadurecimento, voltam juntos a ter a mesma quantidade original de 48 cromossomos?

Nesse caso existem duas operações matemáticas: Soma e subtração. O quociente básico é 48. Poderiam existir operações matemáticas sem uma inteligência matemática? Tudo isso está demonstrando, por simples indução lógica, a

16 Camada de células germinativas que dão inicio à formação dos órgãos, na fase embrionária do animal.

17 A ciência diz que são 46 cromossomos. Por algum motivo, o autor, em todos os seus livros, afirma que os cromossomos são 48.

realidade da inteligência primária da Natureza, a qual os gnósticos denominamos de Terceiro *Logos*.

Depois que o óvulo foi fecundado pelo espermatozóide gesta-se no útero durante 9 meses. A célula do óvulo e do espermatozóide tem dois núcleos: o do esperma e o do óvulo. Esses dois núcleos se unem sabiamente. O protoplasma dos dois núcleos se mescla. Dentro da célula–óvulo existe uma esfera de atração. A grande esfera de atração também se bipolariza obedecendo à inteligência primária. Cada uma das duas polaridades dessa esfera de atração lança o núcleo e o dilata, transformando-o de esfera em fusor [fuso][18]. No centro do fuso nuclear encontram-se revoltos os cromossomos e os genes. Os genes estão dentro dos mesmos cromossomos. Eles nos dão a herança do pai e da mãe.

Entretanto, nem tudo o que o ser humano recebe é hereditário. De famílias virtuosas nascem terríveis assassinos e de famílias medíocres grandes gênios.

Se um clarividente examina o espermatozóide maduro que se dirige até o óvulo, pode ver no seu vértice superior um átomo importantíssimo: o Átomo-Semente. Esse átomo é um trio de matéria, energia e consciência. Desse átomo sai um fino fio que está unido a certa soma de valores energéticos da Natureza. Esses valores são o Ser, a Alma.

Nós somos pontos no espaço e podemos servir de veículos a determinadas somas de valores da natureza. A morte é uma subtração de frações. Dessa subtração restam apenas os valores.

Os valores da natureza são eletromagnéticos. Os valores transformam o corpo físico, já morto, por meio de novos processos biológicos, cujos passos a Biologia segue cuidadosamente. Isso é a Lei da Reencarnação. E lei é lei, e a lei sempre é cumprida.

Dentro dos átomos físicos do óvulo-esperma há energia. Essa energia está organizada e essa organização é a *Múmia*. Dentro de cada átomo da *Múmia* estão os átomos do corpo astral. Dentro do corpo astral estão os valores de consciência da Natureza. (Conhecemos a constituição séptupla da Teosofia, mas estamos sintetizando).

---

18 Trata-se do Fuso Acromático ou Fuso Mitótico que designa uma estrutura constituída por fibrilas de natureza proteica que se estende de um pólo ao outro de uma célula em divisão (mitose); carrega consigo as características ou herança genética.

Não estamos lançando dogmas. Estamos analisando e cientificamente já se pode materializar o corpo astral em alguns laboratórios. Fatos são fatos e temos que nos inclinar perante eles.

As virtudes e defeitos de cada homem dependem da qualidade dos valores que encarnam. Na época do domínio mouro na Espanha, existiu um santo mouro que estudava o Alcorão. Ele lia o Alcorão e estudava a Bíblia. O resultado foi que esse conhecimento produziu uma indigestão, tornando-o cético. E assim ele veio a morrer cheio de dúvidas. Os valores desse homem se reencarnaram depois em um homem que se chamou Voltaire.

Qualquer homem pode desenvolver a clarividência e ver os valores da consciência evoluindo através do tempo e do espaço. O grande fisiólogo americano Brown-Séquard, citado por Krumm-Heller, inventou um sistema de cura que foi qualificado por muitos como imoral. Esse sistema consiste em excitar o aparato sexual sem chegar a derramar o sêmen[19]. Nesse caso, o sêmen se 'cerebriza' e o cérebro se 'seminiza'. Então o sêmen é assimilado pelo organismo, nutrindo o sistema nervoso e fortificando-o totalmente.

Esse sistema não é um obstáculo para a reprodução da espécie. Um espermatozóide facilmente escapa do organismo sem necessidade de derramar milhões de espermatozóides que se perdem numa ejaculação seminal. O sistema de Brown Sequard é o próprio Arcano A.Z.F.

Krumm-Heller diz que com esse sistema cura-se a impotência sexual; em sua novela **Rosacruz**[20] ele diz: "Os estudos rosacruzes nos ensinam que o sêmen é o astral líquido do homem, é a vida; encerra o poder, um poder tão imenso que sabendo manejá-lo pode se obter tudo. Por isso é tão importante conhecer os segredos rosacruzes, pois podemos possuir uma arma poderosa contra as adversidades do destino".

E continua: "O mago rosacruz sente a mesma excitação nervosa ao operar como os outros seres ardentes de desejo. Se os homens soubessem o que poderiam fazer nesses momentos de sensação amorosa, fariam tudo, menos seguir a mulher".

19 Obviamente, o autor não está aqui fazendo apologia da masturbação. Essa excitação refere-se a de um ato sexual entre homem e mulher, sem que o mesmo acabe em orgasmo ou espasmo.

20 **Rosa-Cruz** é um livro de Krumm-Heller onde o autor descreve o processo iniciático dessa Ordem.

Os sábios astecas do México antigo sabiam muito bem o que se podia fazer nesses momentos de transe. Nos pátios empedrados dos templos astecas, homens e mulheres permaneciam nus, amando-se e unindo-se sexualmente durante meses inteiros.

Os casais sabiam retirar-se antes do espasmo para evitar a ejaculação do sêmen. Eles não permitiam que escapasse de seu organismo o sêmen maravilhoso. Este é o sistema do grande fisiólogo americano Brown-Séquard. Com esse sistema obtém-se o despertar de *Kundalini*.

Obviamente, *Kundalini* não pode ser encontrado com o bisturi. Porém, se praticarem esses exercícios tornar-se-ão clarividentes, e todo clarividente pode ver a *Kundalini*.

A *Kundalini* é a serpente Quetzalcoatl dos astecas; é o fogo do Espírito Santo; é a Serpente Ígnea de nossos mágicos poderes.

Os yogues clarividentes vêem uma flor de lótus com quatro pétalas maravilhosas situada exatamente entre os órgãos sexuais e o ânus.

Esta é a Igreja de Éfeso do *chakra Muladhara*. Dentro desse *chakra* se acha a *Kundalini*. Tem a forma da Serpente Sagrada; é um fogo solar, espiritual, que só pode ser vista com a clarividência, e não pode ser encontrada com o bisturi porque não é material.

Kundalini é o *Akasha* concentrado. O *Akasha* é a causa do éter e o agente do som. Só podem encarnar o Verbo aqueles que conseguem levantar a serpente *Akáshica* pelo canal central da medula espinhal.

Kundalini se desenvolve, evolui e progride dentro da aura do *Logos* Solar.

O *chakra* dos órgãos sexuais é a sede do *Tattwa Pritvi* (o éter pétreo). Quem maneja o *Tattwa Pritvi* pode controlar os terremotos.

Na medula espinhal existem sete centros magnéticos. Esses sete centros estão conectados com os sete plexos importantes do Sistema Nervoso Simpático. Nesses sete centros localizam-se todos os poderes dos *Tattwas*. O *Akasha* ígneo abre esses sete centros *táttwicos* da medula espinhal. Consequentemente nos fazemos Mestres dos *tattwas*.

O primeiro centro magnético da medula espinhal é a sede do *Tattwa Pritvi*, o poder do sexo.

O segundo centro corresponde ao *chakra* prostático. É a Igreja do *Tattwa Apas* (água), o éter líquido.

O terceiro centro localiza-se na altura do umbigo, em relação com o plexo solar. É a Igreja do *Tattwa Tejas* (éter ígneo), o fogo universal.

O quarto centro da medula espinhal corresponde ao *chakra* do coração. Essa é a sede sagrada do *Tattwa Vayu* (éter gasoso).

Esses são os quatro centros *táttwicos* inferiores do templo humano. A torre do templo é o pescoço e a cabeça. Na torre existem três centros *táttwicos* superiores.

O quinto centro é o da laringe. Essa é a Igreja do Verbo. Sem o *Akasha* não existiria o som. A *Kundalini* se torna criadora com a Palavra.

O sexto centro magnético se relaciona com o *chakra* frontal. Esse é o centro da clarividência. A *Kundalini* abre esse centro e o ser humano se torna clarividente, podendo assim ver o ultra.

O sétimo centro *táttwico* é o *chakra* das mil pétalas, situado na glândula pineal. Quando a *Kundalini* abre esse *chakra* recebemos a polividência, a onisciência.

Com o sistema de Brown-Séquard recebemos todos esses poderes com a condição de não ejacular jamais na vida o sêmen. Eis o sistema do sagrado Grande Arcano A.Z.F.

O sábio cabalista norte-americano Manly P. Hall, citado pelo doutor Francisco A. Propato, disse em seu livro **Anatomia Oculta**: "Aqueles que forem incapazes de levantar o fogo da medula espinhal através do canal *Sushumna* serão lançados a um reino lateral, semelhante ao dos símios atuais." (O canal *Sushumna* corre ao longo e dentro do canal medular).

O Arcano A.Z.F. só deve ser praticado entre esposo e esposa em lares legitimamente constituídos. Aqueles que praticam o Arcano A.Z.F. com várias mulheres cometem o grave delito do adultério.

Nenhum adúltero jamais obterá o despertar de *Kundalini* e não obterá os poderes dos *tattwas*. (Isso também se aplica às mulheres. Nenhuma mulher adúltera jamais alcançará o despertar de *Kundalini* e os poderes dos *tattwas*.) O Iniciado e a Iniciada gnósticos que adulteram perdem seus poderes.

Deus é o Íntimo. Deus é o Ser Interno de todo homem que vem ao mundo. Deus é o Hermafrodita Divino, Macho-Fêmea, e não necessita desposar para acender seus fogos, mas o homem não é Deus. O homem não pode acender seus fogos sem a mulher [e a mulher sem o homem].

O homem deve deixar o orgulho de crer-se Deus porque o homem não é mais que um mísero verme que se arrasta no lodo da Terra.

A grande yoguina H.P. Blavatsky, depois que tornou-se viúva do conde Blavatsky, teve que se casar com o coronel Olcott para despertar a *Kundalini* e alcançar os poderes dos *tattwas*.

A Sagrada Ordem do Tibet ensina ao discípulo o Arcano A.Z.F.

Nos Mistérios do Egito ensinava-se o Arcano A.Z.F. a todos os iniciados e aqueles que divulgavam o Grande Arcano eram condenados à morte, levados a um pátio e, contra o muro, cortavam a cabeça, arrancavam o coração e suas cinzas eram lançadas aos quatro ventos.

Nos pátios dos astecas, homens e mulheres permaneciam nus praticando o Arcano A.Z.F. durante meses inteiros. Aquele que por desgraça chegasse a ejacular a entidade do sêmen era condenado à pena de morte por haver profanado o templo, e então o decapitavam.

Os Iniciados das escolas de Mistérios de todos os tempos alcançaram a Iniciação com o Grande Arcano. Nunca, em nenhuma Escola de Mistérios, se conheceu alguém que houvesse alcançado a Iniciação sem o Arcano A.Z.F. (isto é, o Grande Arcano).

Em certa ocasião, depois de efetuarmos uma palestra, um discípulo, que era solteiro, nos perguntou se era possível praticar com uma mulher do mundo astral. Nós respondemos que somente com uma mulher de carne e osso se alcança o despertar da *Kundalini*. Outro irmão solteiro queria praticar com mulheres imaginárias. Isso é gravíssimo. Quando a mente cria uma efígie mental ela recebe consciência e se converte em um demônio tentador no plano mental que nos descarrega sexualmente durante o sono com poluções noturnas.

É muito difícil para um estudante desintegrar essas efígies mentais. Comumente, o estudante torna-se vítima de seu próprio invento. O melhor é conseguir uma esposa que coopere realmente na Grande Obra.

Aqueles que não têm esposa devem sublimar suas energias criadoras com exercícios ao ar livre ou com grandes caminhadas. Fazer excursões, praticar natação, escutar boa música, admirar as grandes obras de arte: escultura, pintura, música clássica, etc.. Assim também se consegue a transmutação.

Assim, os solteiros sublimarão suas energias sexuais até levá-las ao coração. Nesse centro da vida essas forças criadoras se mesclam com as ondas luminosas do Cristo Interno e se elevam às regiões inefáveis da Grande Luz.

Com o sentido estético, com a caridade e o amor, conseguimos sublimar as energias sexuais. Sem dúvida, e em nome da verdade, temos que afirmar que se quiserdes a Iniciação e anelais o despertar da *Kundalini* e os poderes dos *tattwas*, necessitais conseguir uma mulher porque o Iniciado sem a mulher é como um jardim sem água.

Muitos estudantes místicos crêem que são castos porque não têm mulher. No entanto, para o cúmulo das desgraças, têm poluções noturnas. E dessa forma perdem miseravelmente o sêmen cristônico no qual se encontra o *gênesis* da Grande Vida.

Em toda semente vegetal, animal ou humana se encontra latente o fogo sagrado do *Logos* Solar (o Cristo). Por ele há o poder de reproduzir-se. O homem deve cuidar da semente como ouro potável. Com o Arcano A.Z.F. extraímos heroicamente da semente o fogo sagrado da *Kundalini*. As poluções noturnas são curadas radicalmente com o Arcano A.Z.F..

Nós somos filhos de um homem e de uma mulher. Não somos nenhuma teoria. O Verbo, o Filho do Homem, é filho de homem e mulher; filho de imaculadas concepções. Necessitamos levantar o Filho do Homem dentro de nós mesmos. Por isso necessitamos da mulher.

II PARTE

CRIMINOLOGIA

CAPÍTULO 15

PERCEPÇÕES CLARIVIDENTES

◆ ◆ ◆

Existem cinco classes fundamentais de percepções clarividentes:

1. Clarividência Consciente.
2. Clarividência Inconsciente.
3. Clarividência Infraconsciente.
4. Clarividência Subconsciente.
5. Clarividência Supraconsciente.

Essas cinco classes de percepções clarividentes produzem diversas formas de reações mentais.

Existem, em Psiquiatria Forense, distintas formas biotipológicas. Cada personalidade raciocina ante as percepções clarividentes segundo o diagnóstico personológico e psicopatológico individual especial.

Existe o paranóico normal e o enfermo, ou esquizofrênico, com reações violentas, instantâneas e terríveis.

Existem também o neurastênico de dupla personalidade doentia, ou oligofrênico, assassino vulgar, o epileptóide, o esquizóide de variedade hipersensível ou hiperestésico com base genotípica epileptóide.

No curso de uma reação situacional, cada clarividente fala e opera condicionado pela classe de personologia e psicopatologia que o caracteriza como ente humano.

Para o desenvolvimento da clarividência é necessário possuir cultura intelectual. Para o desenvolvimento dos poderes ocultos, *chakras*, discos ou rodas magnéticas do corpo astral, necessita-se de disciplina intelectual.

Um clarividente sem cultura e sem disciplina intelectual de nenhuma espécie degenera-se em delinquente vulgar. Um clarividente inculto pode cair nos

seguintes delitos: calúnia e injúrias, privadas ou públicas, difamação, injúrias e ameaças, uxoricídio, homicídio, suicídio, parricídio, matricídio, fratricídio, incesto, furto, rapto, ladrão, sedução sexual, força e violência, infanticídio, etc., e ainda em muitos outros casos de delinquência estudados pela Psiquiatria e pela Psicologia.

O papel patogênico do temor supersticioso, induzido por percepções clarividentes infraconscientes, inconscientes ou subconscientes, dá origem ao assassinato, à calúnia e à injúria pública, e, em geral, a toda classe de delitos comuns. As percepções clarividentes do infraconsciente, ou do inconsciente, ou subconsciente, produzem reações situacionais diferentes, segundo a classe biotipológica do clarividente.

Os clarividentes neurastênicos, esquizofrênicos, oligofrênicos, epileptóides e esquizóides de variedade hipersensível caem nos estados de consternação psicopática, sugestão compulsiva e patológica e delírio de perseguição supersticiosa que os levam ao abismo da delinquência.

Antes de nos entregarmos ao desenvolvimento dos poderes ocultos, necessitamos estudar-nos e fazermos um diagnóstico personológico e psicopatológico de nossa própria personalidade.

Depois de havermos descoberto nosso próprio Eu Psicobiotipológico, necessitamos reformar nossa cultura intelectual. Necessitamos de uma psicoterapia pedagógica para reformar-nos.

Os quatro evangelhos do Cristo Jesus são, realmente, a melhor psicoterapia pedagógica. É necessário estudar e praticar totalmente os ensinamentos ali contidos. Só depois de nos havermos reformado moralmente podemos entregar-nos ao desenvolvimento dos *chakras*, discos ou rodas magnéticas do corpo astral.

É também urgente estudar todos os melhores autores de teosofia, rosacruz, psicologia, yoga, etc.

CAPÍTULO 16

CLARIVIDÊNCIA POSITIVA E NEGATIVA

◆ ◆ ◆

O iniciado rosacruz Max Heindel, no seu livro **Conceito Rosacruz do Cosmo**, disse que quando os *chakras* do corpo astral giram da esquerda para a direita, a clarividência é positiva. Assegura Max Heindel que quando os *chakras* giram ao contrário (da direita para a esquerda), a clarividência é negativa.

Os clarividentes práticos são positivos. Os médiuns videntes do espiritismo, por sua vez, são negativos. O clarividente positivo maneja à vontade a sua clarividência. O clarividente negativo vê sem querer ver e é sempre enganado pelos tenebrosos.

O crime de 'Mama Coleta', ocorrido em 6 de fevereiro de 1944, no sítio São Francisco, Bairro Rodrigo, próximo a *Cifuente*s, Província de *las Villas*, Cuba, é um exemplo concreto do que é clarividência negativa e mediunismo espírita.

A cabana de *Mama Coleta* foi, realmente, cenário de mediunismo espírita ou de clarividência negativa de incesto e crime. A médium Francisca, com sua personalidade psicopática e nervosa, foi vítima das entidades tenebrosas que pululam no plano astral. Então, ela, assustada, contagiou com seu medo sua irmã Cândida. As duas refugiaram-se na cama de seu irmão Cândido, e caíram ambas no delito de incesto, duplo incesto.

Cândido havia vivido com uma concubina e, ao ver o estado de excitação de sua irmã vidente, desconfiou da mulher com quem havia vivido; supôs que a ex-concubina tivesse feito algum malefício para sua casa. O alarme chegou ao máximo quando seu irmão menor trouxe-lhe um boneco que dizia haver ganhado da ex-concubina.

Então aparece a segunda parte do drama que culminou com o crime da *Mama Coleta*. Cândido consulta uma médium que faz-lhe algumas cerimônias e limpezas na médium vidente apesar da oposição de *Mama Colet*a; por último, declara como culpada de sua desgraça a alma de um bruxo chamado *Barrueta*.

Depois de tudo ela confere à médium vidente Francisca o poder de afastar os malefícios. Francisca, com sua clarividência negativa, via as entidades tenebro-

sas contra sua vontade; enxergava demônios por todas as partes. Ela não podia controlar o sexto sentido.

Quando *Mama Coleta* descobriu o incesto, a vidente negativa se defendeu dizendo que ela não tinha relação carnal com seu irmão, senão com a alma do bruxo *Barrueta* que entrava no corpo dele. Segundo ela, portanto, não cometia o delito de incesto.

A noite dos crimes foi terrível. A médium parecia louca. Atirou fora a comida que era preparada para ela, crendo que estava envenenada. Quebrou os móveis da casa, rasgou as roupas de sua família, delirou, gritou e dançou; via o bruxo *Barrueta*.

Toda a família se ajoelhou com o rosto para a parede e os braços abertos em cruz. Não tardou para aparecer a sugestão em massa e todos os irmãos bateram no pai da família porque ela havia dito que dentro dele se incorporara o bruxo *Barrueta*.

Em seguida mataram *Mama Coleta*, golpeando-a horrivelmente porque a vidente viu os demônios incorporados no corpo daquela pobre velha.

A última vítima da clarividência negativa da médium Francisca foi um irmão dela. Ela o viu transformar-se no bruxo *Barrueta* e golpeou a cabeça dele com uma grossa pedra, fraturando-lhe os ossos do crânio e fazendo saltar pedaços da massa encefálica.

Por fim, a vidente montou em um cavalo e saiu nua, armada de um pau, lançando gritos pela rua para afastar os demônios. Instantes depois a polícia a deteve e tudo foi terminar na prisão.

Este é um caso concreto do que é a clarividência negativa. A vidente tinha uma deficiência mental acompanhada de amnésia transitória e visões clarividentes absolutamente negativas de caráter mediúnico.

Essa classe de videntes é comumente oligofrênica; demonstra a mesma credulidade de um ser débil e irreflexível. Esses videntes negativos caem na sugestão compulsiva ou patológica e chegam ao horrível abismo da delinquência. Eles vêem formas que existem no infraconsciente da Grande Natureza.

Nenhum cientista verdadeiro poderia aceitar como infalíveis as visões de um clarividente negativo, pois somente a clarividência positiva é infalível.

Para desenvolver a clarividência positiva é necessária uma poderosa disciplina intelectual. Aqueles que almejam desenvolver a clarividência positiva necessitam praticar os exercícios esotéricos e estudar os melhores autores da teosofia, rosacruz, yoga e psicologia, dentre outros.

O pior inimigo é a ignorância. Nós recomendamos aos leitores a grande obra da Mestra Helena Petrovna Blavatsky intitulada **A Doutrina Secreta**. Recomendamos o livro **Kundalini Yoga** de Sivananda, as obras do doutor Arnold Krumm-Heller, as obras do doutor Jorge Adoum, as obras do doutor Rudolf Steiner e outros mais.

Somente com a cultura intelectual e uma grande disciplina esotérica se alcança a clarividência positiva. A intelecção iluminada é o resultado da clarividência positiva.

CAPÍTULO 17

A CONSCIÊNCIA

◆ ◆ ◆

Clarividência consciente possuem somente aqueles que alcançaram o despertar nos Mundos Superiores.

Durante as horas de sono normal todos os seres humanos, envoltos em seu corpo astral, vivem nos Mundos Supra-sensíveis.

A humanidade vive, durante o sono normal e depois da morte, nas regiões supra-sensíveis da Grande Mãe Natureza. Desgraçadamente as pessoas caminham no ultra com a consciência adormecida.

Somente as almas que vivem despertas nos mundos supra-sensíveis são as que possuem a Clarividência Positiva. Quem possui consciência contínua, seja no corpo físico, acordado ou dormindo, sempre está em estado de vigília; são clarividentes positivos.

Toda autêntica investigação endotérica e esotérica parte do estado de perfeita vigilância.

É necessário que o sonhador desperte nos mundos internos antes de converter-se num investigador competente dos Mundos Superiores.

Os médiuns do espiritismo não servem para investigar nos Mundos Superiores porque deslocaram seu Corpo Mental. Eles estão mentalmente desequilibrados, e toda investigação que intentam fazer nos Mundos Superiores termina em fracasso.

Os estados psicopáticos dos médiuns, a sugestão compulsiva e patológica a que estão expostos, os paroxismos epileptóides durante o transe e a obsessão psíquica convertem os médiuns em indivíduos fantasiadores, anormais e mentalmente desequilibrados.

Para investigar nos Mundos Superiores requer-se pensamento lógico e conceito exato. Toda visão verdadeiramente positiva deve estar corroborada pelos fatos concretos do mundo físico. "A verdade não se distancia da natureza humana. Se o que consideramos verdade se separa da natureza humana, então não pode ser verdade".

Todo clarividente, se não for ainda um santo, pelo menos deve ser um perfeito cavalheiro. Conhecemos o caso de um clarividente paranóico que caluniou uma virtuosa mãe de família, acusando-a publicamente de adúltera e feiticeira. Essa pobre mulher foi injuriada publicamente por ele. Conhecemos também outro caso de um clarividente neurastênico que caluniou e ameaçou de morte um honrado e virtuoso cidadão, apontando-o como feiticeiro e portador de diabólicos poderes.

Outro clarividente esquizofrênico incitou um cidadão de respeito, acusando-o de estar tomando-lhe a esposa, porque assim tinha visto clarividentemente.

Se ele fosse um clarividente neurastênico, poderia até haver assassinado a ambos. Se fosse um paranóico, teria planejado um assassinato. Se fosse um oligofrênico, teria matado a punhaladas ou à bala o honrado senhor que jamais em sua vida havia pensado em roubar sua esposa.

Se o clarividente tivesse levado sua queixa aos tribunais, haveria falta de provas, pois, para sentenciar a alguém, é necessário que se comprovem o corpo de delito e a responsabilidade do acusado.

A maior parte dos clarividentes poderia ser processada por calúnia e difamação de honra, injúria e ameaças.

Outro aspecto a ser considerado é a justificativa do corpo do delito. Se não se justifica o delito em nenhuma das formas estabelecidas pelos Códigos Penais o acusado é inocente. "Não faças aos outros o que não queres que façam a ti." "A verdade não se afasta da Natureza Humana. Se o que consideramos verdade se afasta da Natureza Humana, então não é Verdade".

O Cristo disse: "Não julgueis, para que não sejais julgados". "Porque com a vara que medirdes sereis medidos."

O clarividente deve ser rigorosamente analítico, altamente intelectual e estritamente científico.

O pior inimigo do clarividente é a ignorância.

O clarividente deve aprender a ver sem a interferência de seu ego, do mim mesmo. É ver sem julgar.

CAPÍTULO 18

O EU PSICO-BIO-TIPOLÓGICO

◆ ◆ ◆

A mente está engarrafada no Eu. Toda reação situacional da mente é o resultado do Eu Psicobiotipológico.

Toda percepção passa dos sentidos à mente.

O Eu traduz todas as informações recolhidas pela mente segundo seu próprio idioma de preconceitos, desejos, temores, lembranças, malícia de certo tipo, fanatismo, ódio, inveja, ciúmes e paixões de toda espécie.

O clarividente carrega consigo um péssimo secretário do qual necessita libertar-se. Esse secretário é o Eu, o Mim Mesmo, o Ego.

O Ego do clarividente captura todas as representações supra-sensíveis que chegam à mente e as interpreta de acordo com seus preconceitos, ódios, ciúmes, desconfianças, malícias, paixões, lembranças, orgulhos, soberba, inveja, etc. As

reações subsequentes do clarividente vêm a ser o resultado de seu próprio Eu Psicobiotipológico.

O clarividente paranóico é orgulhoso; gosta de estar isolado do povo; só trata com algumas poucas pessoas; é muito inteligente, astuto, desconfiado e se sente infalível; crê ser um grande mestre; pensa que pode dominar o mundo; não concede razões a ninguém e somente ele é sábio, grande e poderoso. Essa classe de clarividente, quando reage com ódio, malícia e desconfiança, pode chegar até a planejar friamente um assassinato intelectual.

O clarividente neurastênico é de dupla personalidade. Da mesma forma como está fazendo oração e pregando coisas inefáveis igualmente passa a insultar ou falar de armas e guerras, violência, etc. Essa classe de clarividente, ante uma representação desagradável, reage caluniando, insultando e até mesmo matando. Quando uma de suas personalidades se sente diminuída ou humilhada, pede perdão e fala com devoção para nivelar-se. Alcançado seu propósito, a outra personalidade reage com orgulho, ira, soberba, violência, traição, etc.

Uma análise profunda nos leva à conclusão que Judas Iscariotes era um neurastênico. Judas possuía dupla personalidade; tanto seguia o Mestre quanto estava contra o Mestre. Beija-o e logo o entrega; se arrepende e por último se suicida. Esse é o tipo neurastênico.

No Cristo não existe o Eu, o mim mesmo. O Cristo não reage ante as calúnias, bofetadas, ameaças e o látego. O Cristo surpreende por sua terrível serenidade. O Cristo crucificado somente diz: "Pai, perdoai-os porque não sabem o que fazem".

No Cristo não existe o Eu, e, por isso, não julga a ninguém. O Cristo é um perfeito clarividente que sabe ver com compreensão, sem julgar, porque não tem Ego. Ele compreende e sabe. Ele é o Espírito Universal da vida que encarnou em Jesus de Nazaré.

O clarividente necessita aprender a contemplar as representações internas na ausência do Eu. Ver sem julgar, sem traduzir, sem preconceitos, sem fanatismos e sem paixão. O clarividente deve ser altamente compreensivo.

Um clarividente esquizofrênico, com suas reações violentas, instantâneas e terríveis, pode cair em delitos ao reagir contra uma representação desagradável.

Um clarividente esquizofrênico hipersensível é, comumente, triste, melancólico, autoconcentrado, introspectivo; possui vagas idéias melancólicas, cansa-se

com todo tipo de trabalho intelectual, etc. O clarividente esquizofrênico se não for rigorosamente analítico pode reagir ante uma cena desagradável matando pessoas e suicidando-se em seguida.

O clarividente masoquista goza açoitando-se em presença de cenas místicas ou fazendo terríveis penitências até morrer.

A clarividência exige pensamento lógico e conceito exato. Para ser um clarividente prático é necessário equilíbrio perfeito, pois, se possuir algum trauma psíquico, pode sofrer sérios transtornos mentais e criar inconscientemente no mundo mental imagens fatais. Quando o clarividente mentalmente desequilibrado contempla suas próprias criações mentais supra-sensíveis pode receber o choque nervoso emotivo, ou o ímpeto vertiginoso; uma brusca emoção imprevista e aguda que o levam, exatamente, ao abismo do delito. O trauma psíquico é o resultado de uma grande punição moral ou de um tremendo susto, como a perda de um ser querido.

O clarividente sadomasoquista chega a um estado de perversão sexual que facilmente se converte em assassino místico-erótico. O clarividente sadomasoquista ama as doces maldades e cai nos cultos fálicos mais sangrentos. As missas negras da Idade Média, com mulheres nuas sobre o altar e o assassinato de crianças inocentes, são vivos exemplos deste gênero de clarividência tenebrosa e fatal.

Os sacrifícios humanos de todos os tempos e de todas as religiões são o resultado da clarividência sadomasoquista. O bárbaro costume de assassinar pessoas no altar para o ritual litúrgico constitui outro exemplo vivo do que se torna a clarividência sadomasoquista.

No século XV celebrava-se a missa negra com sacrifícios humanos em muitos castelos medievais. O Marechal Gil de Retz, em Tiffanges, França, tinha em seu castelo uma igreja, cujos sacerdotes celebravam a missa negra. Retz foi acusado de assassinar duzentas crianças em suas missas negras. Catarina de Médici também fazia celebrar missas negras com sacrifícios de crianças inocentes.

O Sabá, com suas missas negras e bruxarias, rivalizava com os sacerdotes do Santo Ofício da Inquisição Católica no assassinato de inocentes. Esta é a clarividência sadomasoquista criminosa e terrivelmente perversa.

Somente decapitando e dissolvendo o Eu Psicobiotipológico que carregamos dentro de nós poderemos nos tornar clarividentes perfeitos.

CAPÍTULO 19

A MENTE HUMANA

◆ ◆ ◆

O cérebro possui cinco partes fundamentais:

1. O encéfalo
2. O cerebelo
3. O cérebro médio
4. A medula oval ou cérebro médio oval
5. O *Pons Varolii* ou Ponte de Varoli.[21]

Aqueles que dizem que o encéfalo governa a inteligência, a memória, a vontade, etc., realmente desconhecem a existência do corpo mental. Aconselhamos essas pessoas a estudarem os seis volumes da **Doutrina Secreta**, de autoria de Helena Petrovna Blavatsky.

O cérebro foi feito para elaborar o pensamento, mas não é o pensamento. Ele é um instrumento da mente, mas não é a mente. Devemos distinguir entre cérebro e mente. Devemos estudar as íntimas relações do cérebro com a mente.

Em capítulos anteriores falamos do corpo astral. Agora dizemos que dentro do corpo astral está a mente e os princípios anímicos e espirituais do homem. A mente é um corpo sutil maravilhoso que tem sua ultrafisiologia e sua ultrapatologia em íntima relação com o sistema nervoso cérebro-espinhal e o cérebro [sistema nervoso central].

O pensamento é uma função do corpo mental. O homem pode pensar sem cérebro físico em forma independente da matéria cerebral. Isso ficou demonstrado em laboratórios científicos onde conseguiram materializar entidades desencarnadas.

Estamos falando de fatos concretos e demonstrados. Se o leitor não leu sobre as materializações de Katie King com a ajuda da médium senhorita Fox, no laboratório de William Crookes, isso já não é problema nosso. O fato concreto

21 A atual nomenclatura do sistema nervoso central é a seguinte: O encéfalo é composto por cérebro (telencéfalo e diencéfalo), tronco encefálico (mesencéfalo, ponte e bulbo) e cerebelo. A medula vertebral é parte integrante do sistema nervoso central.

é que num laboratório científico, por três anos consecutivos, materializou-se o corpo astral de Katie King. Os cientistas puderam ver e tocar aquela entidade que se submeteu a toda sorte de experiências. Não houve fraudes porque os cientistas controlaram tudo.

Aos três anos de experimentos, Katie King se desmaterializou lentamente na presença das câmaras fotográficas, tendo deixado aos homens de ciência um cacho de cabelo materializado como última prova da realidade de sua aparição. Portanto, estamos falando de fatos comprovados.

O encéfalo é governado pela mente, mas a mente não é controlada pelo encéfalo. Nele está o instrumento das emoções e da consciência, mas não produz emoções nem consciência. O que é lógico não pode ser refutado pela ignorância. Lógica é lógica. Aqueles que afirmam que o cérebro produz pensamentos, emoções e consciência são ignorantes porque não estudaram o corpo mental. Baseado na ignorância nada se pode refutar. É preciso que os ignorantes estudem.

Os 12 pares de nervos cranianos estão demonstrando o princípio hermético que diz: "Tal como é em cima é em baixo". Se acima existe um Zodíaco com 12 Constelações, aqui abaixo existe o zodíaco Homem com 12 pares de nervos cranianos.

Cada par de nervos controla uma região do corpo. Os 12 pares controlam todos os 12 pares do Zodíaco-Homem. Esses 12 pares são:

1. Olfativo [nervo olfatório]
2. Óptico [nervo óptico]
3. Nervo Oculomotor
4. Patético ou nervo troclear
5. Trigêmeo [nervo trigêmeo]
6. Abdutor [nervo abducente]
7. Facial [nervo facial]
8. Auditivo ou acústico [nervo vestibulo-coclear]
9. Glossofaríngeo [nervo glossofaríngeo]
10. Pneumogástrico ou Vago [nervo vago]
11. Espinhal [nervo acessório]
12. Hipoglosso [nervo hipoglosso]

Esses 12 pares de nervos informam à mente tudo o que sucede no Zodíaco Humano. A máquina que recolhe essas informações é o cérebro, e a mente é o operador.

As informações procedentes do mundo exterior são recolhidas pelos órgãos dos sentidos de percepção externa. Essas informações vão até o computador cerebral onde o operador as analisa e estuda. Infelizmente o operador tem sempre um mau secretário que o atraiçoa, que é o Eu, o mim mesmo.

Vamos, por exemplo, a um teatro onde se exibe uma peça erótica. Todas essas percepções são recolhidas pelo operador em seu despacho cerebral. O operador estuda a cena, contempla-a e se recria nela. O secretário, secretamente, rouba as imagens eróticas e as reproduz por sua conta no plano mental da Grande Natureza. Então, essas imagens se convertem em efígies vivas do mundo mental.

Mais tarde, durante o sono normal, a mente, escravizada pelo Eu, acaba fornicando com essas efígies mentais e vêm as poluções noturnas.

O sonhador fornica com as imagens mentais criadas por ele mesmo. O sonhador vê clarividentemente essas imagens. Essa é a clarividência inconsciente.

Se alguém é ciumento e supõe que um amigo está roubando a esposa, o Eu elabora secretamente os quadros criados pelo autor, e então surgem os sonhos noturnos, dramas horríveis, com cenas da esposa adulterando com o amigo e outras coisas terríveis.

Essa é a clarividência inconsciente. Se o clarividente é oligofrênico, assassinará vilmente o seu amigo. Se é neurastênico poderá insultá-lo, caluniá-lo e, por último, assassiná-lo. Se é um paranóico, então, planejará intelectualmente um assassinato técnico perfeito. Se é um esquizofrênico, romperá a amizade violentamente. Se é um sadomasoquista poderá assassinar a esposa da forma mais horripilante. Se é um esquizóide muito culto, porém da classe genotípica epileptóide, poderá receber um intensíssimo choque emocional que levará a cometer o delito de homicídio, caindo, depois, em estado de colapso psíquico total.

A maior parte dos clarividentes cai no abismo da delinquência por falta de cultura e disciplina intelectual. Vamos supor que um clarividente desconfia de um amigo imaginando ser um mago negro. O Eu da clarividência elabora no inconsciente as formas mais terríveis que logo aparecem no sonho. Essa é a clarividência inconsciente. Pode, então, sofrer uma reação situacional tremenda que o levará ao delito, à calúnia e à injúria pública, difamação de honra, etc.

Todas as percepções clarividentes passam ao cerebelo, depois atravessam a Ponte de Varoli e chegam até o cérebro. As percepções inconscientes se tornam conscientes quando chegam ao cérebro.

A Ponte de Varoli une o cérebro médio [mesencéfalo] com a medula e com os dois hemisférios cerebrais.

Em antigos tempos a Medula Oval [bulbo] constituía todo o cérebro que podia, perfeitamente, controlar todas as células do organismo humano.

A medula [onde se encontra o sistema nervoso parassimpático] tem sete centros que controlam o espirro, a tosse, a sucção e mastigação, a deglutição, o vômito e o funcionalismo das glândulas salivares e gástricas e o piscar das pálpebras.

O cérebro médio também é muito interessante; parte dele une os dois hemisférios cerebrais com o cerebelo e o *Pons Varoli*, pelo qual passam as percepções clarividentes. Nas áreas funcionais do cérebro estão todos os centros que controlam o organismo humano. Muitas vezes, uma percepção clarividente se grava em alguma célula cerebral em forma fixa. Isso é semelhante a uma imagem gravada em uma fotografia. Então, a mente percebe a toda hora essa imagem de clarividência inconsciente. Os médicos têm resolvido esse problema extirpando a célula que tem a imagem gravada.

Um caso concreto de clarividência inconsciente e homicídio foi o assassinato do grande político colombiano Jorge Eliécer Gaitán[22]. As investigações das autoridades demonstraram que o assassino era membro ativo da **Amorc**, de San José de Califórnia, Estados Unidos[23]. Alguns diziam que ele fora expulso dessa escola por ser considerado um desequilibrado mental. Mas, essa pessoa era um clarividente inconsciente. Acendeu duas velas ante um espelho, segundo o ritual da Amorc rosacruz, e viu duas imagens: a de Simon Bolívar e de Francisco de Paula Santander. Ele pensou ser a reencarnação de Bolívar e pensava que o senhor Jorge Eliécer Gaitán fosse a reencarnação de Santander, inimigo de Bolívar.

22 Advogado e político colombiano (1898-1948). Foi prefeito, ministro e candidato a presidente da República para o período de 1950-1954, havendo todas as chances de ser eleito devido ao grande apoio popular das classes média e baixa. Seu assassinato provocou gigantescos protestos em todo o país.

23 Trata-se da Antiga e Mística Ordem Rosacruz fundada por Harvey Spencer Lewis em 1915.

O assassino disse a si mesmo: "Se Santander quis me matar em minha vida passada, agora me vingarei e o matarei". Foi assim que no dia 9 de abril de 1948 matou Jorge Eliécer Gaitán à traição quando este saía do Palácio do Governo de Bogotá. Os peritos em balística consideram que o assassino treinou muito tiro ao alvo antes do homicídio. As três balas alojadas nas costas foram certeiras e precisas.

O que se seguiu depois foi espantoso e assombrou o mundo inteiro. As multidões inflamadas se lançaram à batalha contra o governo e se não fosse a inteligência de um político liberal bem astuto, o povo teria tomado o Palácio da Presidência.

Este é outro exemplo concreto de homicídio e clarividência inconsciente. Não há dúvida que a visão no espelho foi a mola secreta do crime. O resto foi feito pelos políticos inimigos de Gaitán, que possivelmente financiaram o crime ou compraram o assassino. Mas a mola secreta foi a clarividência inconsciente. E a mente desequilibrada do assassino criou as imagens que se projetaram no espelho. Isso é tudo.

A clarividência inconsciente é a causa de uma altíssima porcentagem dos homicídios.

A Psiquiatria Forense necessita ampliar-se um pouco mais.

As percepções da clarividência inconsciente ficam muitas vezes depositadas nas profundidades da mente humana, convertendo-se em tentação secreta que conduz ao delito. No fundo de todo ser humano há fatores inconscientes que muitas vezes conduzem ao homicídio. A mola secreta de todo crime é inconsciente. Muitos santos tinham um inconsciente cheio de paixão carnal, sadismo, furto, crime, violência, ciúmes, ódio, ressentimentos, etc.

Durante o sono esses santos sofriam horrivelmente e caíam nos mais espantosos delitos. No inconsciente esses santos eram grandes malvados. Quando despertavam, então compreendiam sua espantosa miséria moral e se entregavam a terríveis penitências vestindo roupas de saco e cilício.

Aqueles que alcançam fazer 'Consciência Consciente' de um defeito moral, desintegram-no totalmente. Quando um homem desintegra todos seus defeitos, o Eu se dissolve. E quando o Eu se dissolve, advém a nós a Verdade. Então nos tornamos clarividentes perfeitos.

A Verdade nasce da compreensão criadora. A Verdade é atemporal, eterna e divina. O Eu não pode conhecer a Verdade por que o Eu é um amontoado de lembranças. O Eu é do tempo. O Eu nasce no tempo e morre no tempo. A morte é uma subtração de frações. Finda a equação, sobram os valores que mais tarde se reencarnam. Esses valores são o Eu, o Mim Mesmo, o Ego reencarnante.

O Eu é uma ilusão; cada crime, cada delito, cada vício, é o resultado fatal da afirmação do Eu, do Mim Mesmo. A origem da dor é o Eu. Quando aniquilamos o desejo, o Ego se dissolve. Onde estiver o Eu não pode estar a Verdade, porque a Verdade e o Eu são incompatíveis.

O Ego é um erro transitório da Roda do Samsara. Essa é a Roda das Reencarnações e do Karma. O Eu é a heresia da separatividade.

O Eu é a origem do egoísmo, ódio, fornicação, adultério, inveja, ira, etc. O Eu é a sede dos prazeres e a fonte de orgulho e da vaidade. Para encarnar a Verdade é necessário dissolver o Eu. Para alcançar a paz interior é necessário dissolver o Eu. Para chegar à clarividência perfeita e à suprema iluminação se necessita dissolver o Eu.

A Verdade é o Cristo Interno de cada homem. O Eu é a antítese, o Satã que levamos dentro. Onde está Satã não pode estar a Verdade.

Aqueles que dividem os Eus, um superior e outro inferior, caminham pela senda do erro. Aqueles que afirmam a existência de um Eu Divino, estão endeusando a Satã.

O Espírito individual não existe. Existe o Espírito Universal de Vida. A Chispa Imortal de todo Homem é o Ser, o Espírito Universal eterno e pleno de suprema felicidade.

CAPÍTULO 20
O INFRACONSCIENTE

◆ ◆ ◆

A clarividência infraconsciente é conhecida vulgarmente como 'pesadelo'. Existe a embriaguez do sono e o estado crepuscular de hipnoblepsia [forma de sonambulismo ou sonambulismo lúcido].

A embriaguez do sono tem sempre maior duração. O estado crepuscular de hipnoblepsia é mais breve. Na embriaguez do sono intervém, notavelmente, o córtex cerebral não como causa, senão como veículo da chamada consciência onírica, cujos reflexos são distintas variáveis de sonambulismo.

No estado crepuscular hipnoblepsíquico há ação intensiva do mesencéfalo, não como causa senão como efeito de certos curtos circuitos das correntes psíquicas infraconscientes. Isso origina efeitos psíquicos e atos automáticos muitas vezes criminosos.

Na embriaguez do sono existe a amnésia lacunar subsequente com distintos graus e matizes.

No estado crepuscular de hipnoblepsia não existe a sensação de amnésia, a causa de ação definitivamente automática. O fator comum a ambos os fenômenos de origem psíquica é a inibição da consciência normal pelo processo natural do sonho.

Mencionamos agora um caso de clarividência infraconsciente citado por Swartzer: "Uma mulher em Pesth sonhou que era perseguida por um cão e tratava de afastá-lo atirando pedras; despertada do pesadelo, pegou sua filha que dormia ao seu lado e lançou-a como uma pedra contra a parede, no intuito de assustar o cachorro furioso".

Vejamos outro caso de clarividência infraconsciente citado por Kraft-Ebing: "Um guarda escutou à meia-noite sair de uma casa o grito de 'Salvem meus filhos'! Entra e encontra uma mãe em trajes de dormir, num estado de excitação e perturbação extrema. Todo o quarto estava na maior desordem. Duas crianças estavam encolhidas em um canto. A mulher gritava sem cessar: 'Onde está meu filhinho? Onde escondeu? Devo tê-lo atirado pela janela'..."

A infeliz havia lançado seu filho à rua através dos vidros da janela. Ela havia sonhado que seus filhos a chamavam e que a casa estava em chamas, na confusão mental do despertar, lançou seu filho pela janela para protegê-lo do fogo. (Buckknell e Tuke, Lerb, 1862, pág. 213).

Na página 203 do livro dos doutores Diaz Padrão e E.C. Henriquez, encontramos outro caso de clarividência infraconsciente! "Um homem que estava só em seu apartamento sonhava com bandidos que assaltavam sua casa. Golpes muito fortes se ouviram na porta que dava para a escada. Ele se levantou com

o revólver na mão, abriu a porta e disparou sem nem apontar. O tiro matou um rapaz que lhe levava um telegrama urgente. Eram altas horas da noite. Ele se deu conta de si mesmo ao ver cair o carteiro e depois de ferir um inocente. Naquele instante despertou completamente".

Esses pesadelos e sonhos ruins são fenômenos de clarividência infraconsciente que podem originar falsas impressões cujo resultado vem a ser o crime.

Quando o clarividente é um ocultista neurastênico ou esoterista, então pode converter-se em um assassino com premeditação e perfídia.

Um estudante ocultista de tipo neurastênico sonhava com um cidadão e via com sua clarividência infraconsciente que ele o atormentava com feitiçaria e magia negra. Em poucos instantes o neurastênico insultou e ameaçou de morte ao perplexo e assombrado senhor.

Este tipo de visão infraconsciente com premeditação, calúnia e traição, é muito comum em alguns estudantes ocultistas, espíritas e outros.

A falsa apreciação mental do clarividente infraconsciente esoterista ou espírita se deve ao fanatismo e à ignorância.

Os transtornos mentais dos ignorantes fanáticos se devem ao temor supersticioso à sugestão e também aos baixos instintos agressivos do Eu Psicobiotipológico.

No homem existe a infraconsciência. Na Natureza existe a infraconsciência. Na infraconsciência da Natureza estão depositadas as recordações tenebrosas de toda a história da Terra e de suas raças. Na infraconsciência da Natureza vivem os monstros antediluvianos. Esses são os espectros do passado, os fantasmas dos pesadelos.

A clarividência infraconsciente só percebe as recordações cavernosas do passado e as criações tenebrosas dos submundos infraconscientes do homem e das bestas.

Na infraconsciência da Natureza só existe a fatalidade. Cada homem tem um duplo, um oposto, que vive na infraconsciência da Natureza. Ante o Buddha está seu irmão e inimigo Devahdet, o Rei do Inferno. Ante Anael, o Anjo do Amor, está Lilith, ou o contra-amor.

Um clarividente infraconsciente pode ver o duplo de alguém e logo fazer errôneas apreciações cujo resultado final é a calúnia ou o homicídio.

O infraconsciente é um remanescente tenebroso de um passado remoto. O sado-masoquista é o pervertido sexual que pode assassinar a esposa por puro prazer sexual. A perversão sexual é infraconsciente. Os valores infraconscientes do Eu Psicológico constituem os submundos animais do ser humano.

A perversão sexual do tipo sadomasoquista, tirânica, obsessivo-impulsiva, é a manifestação concreta dos valores infraconscientes.

Esse gênero de valores aflora na mente caindo o ser humano nos delitos de homossexualismo, estupro, força, violência e corrupção de menores.

Algumas vezes o pervertido sexual se torna místico, santarrão e mentecapto. Nós conhecemos o caso de um pervertido sexual místico, que distribuía para meninas de seis a sete anos moedas para comprarem seus docinhos. Assim as cativava enquanto cresciam um pouco. Depois as seduzia sexualmente e, por último, casava-as com outros homens para evitar conflitos e problemas. Contudo, esse luxurioso era um místico espírita. Sorria sempre cheio de doçura e era hierarca de uma Sociedade Espiritualista.

A perversão sexual dos infraconscientes coloca às vezes os libidinosos no âmbito da psiconeurose compulsiva que os levam aos crimes mais horríveis registrados nas crônicas policiais.

A perversão sexual infraconsciente tem dois polos bem definidos: Cérebro e sexo. Os ladrões são positivos. As prostitutas são negativas. Esses são os dois polos da infraconsciência humana. Observe-se a íntima afinidade psíquica que existe entre as prostitutas e os ladrões.

Esses dois polos do infraconsciente humano vivem em eterna luta dentro de cada indivíduo. No exemplo precedente do luxurioso espiritualista citado neste capítulo, vemos claramente a luta do infraconsciente.

O cérebro do libidinoso cativa as crianças com moedas para seus doces, aguardando que elas se aproximem mais. O sexo possui e executa o delito de sedução. O cérebro do luxurioso projeta, planeja e logo as casa para encobrir o conflito. Eis aí a luta entre cérebro e sexo.

Muitas vezes o infraconsciente atraiçoa uma esposa virtuosa e a leva ao adultério. Nos bordéis vivem prostitutas que antes foram magníficas esposas. Quando a perversão sexual de uma prostituta se polariza no cérebro extenuado pelo prazer, logo cometem terríveis delitos que as levam ao cárcere.

Na prisão, essas infelizes sentem-se vítimas da injustiça humana, considerando-se inocentes. Realmente, essas pobres mulheres são vítimas de uma energia que ignoram. Ninguém cura essas pobres infelizes; nenhum psiquiatra as ensina no uso e manejo da energia sexual. Elas desconhecem os Grandes Mistérios do Sexo. São vítimas de uma sociedade que as despreza e as humilha miseravelmente depois de tê-las pervertido.

A sociedade corrompe as infelizes filhas da dor para encarcerá-las depois em prisões horríveis, onde acabam por se perverterem ainda mais.

O infraconsciente não pode ser encerrado no cárcere. O delinquente não se reforma no cárcere. O sistema carcerário tem resultado em completo fracasso. Na prisão, os delinquentes multiplicam o seu ódio e o seu rancor contra a sociedade.

O problema sexual das prisões é o homossexualismo e toda classe de vícios asquerosos contra a Natureza. São provas insofismáveis de que o infraconsciente não pode ser encarcerado.

O maior pecado é a ignorância. Só com uma sábia psicoterapia pedagógica pode se obter a transformação dos delinquentes. O tratamento corretivo pedagógico converteria os cárceres em verdadeiras escolas reformatórias.

Não deveria existir penitenciárias, mas sim, Escolas de Recuperação, Granjas Agrícolas, Oficinas Industriais, etc., onde o delinquente poderia ser curado pela psicoterapia pedagógica.

Os sentenciados devem ser tratados com infinito amor e misericórdia.

CAPÍTULO 21

O SUBCONSCIENTE

◆ ◆ ◆

Ao analisar a psicogênese do ato criminoso, pelo qual se processa um determinado indivíduo, deve-se ter em conta os fatores subconscientes.

Essa classe de fatores se reduz a três: Genótipo, Fenótipo e Parátipo (herança, educação e circunstâncias). Do perfeito equilíbrio entre esses três fatores se deve a conduta social do indivíduo.

Quando existe desequilíbrio nesses três fatores então o resultado é o delito. Esses fatores podem ser positivos ou negativos. São positivos quando se traduzem em reto pensar, reto sentir e reto agir.

São negativos quando se expressam em pensamento criminoso, sentimento criminoso e atos criminosos.

Vamos estudar os três fatores em separado.

HERANÇA

A herança é o veículo do Karma, Nêmesis ou Lei do Destino. Aqui não se trata de crer ou não crer. O que necessitamos é analisar e explorar profundamente os recôncavos da mente.

O problema de dizer "creio ou não creio" é próprio dos ignorantes. Nós somos matemáticos na investigação científica e exigentes na análise e na expressão.

A morte é uma subtração. Terminada a operação aritmética, só ficam apenas os valores, os quais continuam.

Esses valores constituem o Eu Psicológico, o Mim Mesmo, o Ego, que se reencarna para satisfazer seus desejos frustrados e para constituir-se em outra personalidade.

O Eu é um amontoado de recordações, paixões, desejos, ódios, violências, luxúria, cobiça, etc. O Eu são os valores. Esses valores energéticos são anteriores à célula seminal primitiva. Se examinarmos todos os estados intra-atômicos

e interatômicos da célula seminal primitiva só encontraremos eletricidade e magnetismo. Não nos fixamos em dogmas. Façamos a prova, levemos a célula seminal a um laboratório de Física Atômica. Se fracionarmos o átomo dessa célula liberamos energia porque, segundo a Física Atômica, cada átomo é um expoente de energias. E se um clarividente científico analisasse essas energias liberadas do átomo da célula primitiva, então encontraria o Ego Reencarnante (os valores).

A existência começa na célula elaborada nos testículos e na próstata do homem, decapitada em seguida, ao penetrar no óvulo materno.

Os fatores da herança estão nos mesmos genes. A palavra 'gene' vem da mesma raiz grega da qual nascem as palavras 'gênesis', 'gerar', 'gênero'.

Esses genes estão dentro dessa espécie em forma de varinhas, chamados cromossomos. Nos genes estão as heranças paterna e materna.

A herança é o veículo da cruel Lei do Nêmesis. A herança é o resultado do Karma (Lei de ação e consequência).

"Com a vara que medirdes sereis medidos". "Tal ação, tal consequência". Essa é a Lei.

Na herança trazemos o resultado de nossas más ações. Falando axiomaticamente, dizemos: As más ações são a *causa causarum* da Herança.

Esse axioma só é compreendido quando entendemos a Lei da Reencarnação e do Karma.

Os valores de um homem que foi artista poderão reencarnar-se em uma família de artistas que lhe proporcionem a herança que ele necessita. Uma soma de valores místicos se reencarnará entre gente piedosa. Os valores de um libertino poderão reencarnar-se numa família libertina, e os de um assassino, entre assassinos e ladrões. Muitas vezes se tem dado casos de santos entre bandidos e vice-versa. Essa é a Lei do Destino ajustando contas.

No subconsciente trazemos toda essa herança. Os fatores de herança nos traem muitas vezes.

EDUCAÇÃO

Analisemos agora a educação. Este segundo fator do subconsciente é de suma importância. A educação começa no lar. A criança aprende mais com o exemplo do que com o preceito.

A criança presencia nos lares modernos o adultério de seus pais. Ela é testemunha ocular da ira, da cobiça e da luxúria daqueles que lhe deram a vida. A criança, com assombro, vê o revólver ou a espingarda do pai, revistas ou contos de assassinos e ladrões.

A criança vai ao cinema onde se diverte com tiroteios, policiais perseguindo bandidos e assaltantes roubando bancos e pessoas. E quando chega a noite de Natal ou as festas dos Reis Magos, ganha de presente canhões, revólveres e pistolas para brincar de bandido, polícia e ladrão.

Tudo isso vai ficando armazenado no subconsciente da criança. Seus próprios pais, pouco a pouco, envenenam seus filhos com o fatal preparado da delinquência.

Passa o tempo, a criança cresce e as idéias do crime, depositadas no subconsciente, se desenvolvem, evoluem e progridem, até que a parte vital consciente ignore tudo o que passa nas profundas regiões do subconsciente. Um dia qualquer, o fruto está maduro, e a colheita é o delito. Tudo o que é semeado no subconsciente aflora à mente através do tempo. A reação situacional de um homicida que jamais quis matar é o resultado fatal de tudo aquilo que aprendeu quando era criança.

O novo gângster, o salteador e o ladrão, que antes era um honrado cidadão, são o resultado de uma falsa educação. As novelas pornográficas e os filmes eróticos engendram prostituição, sedução e raptos violentos. Os artistas de cinema, os escritores pornográficos, estão envenenando o subconsciente das crianças e adultos.

É chegada a hora de lutar contra a corrupção moral das prostitutas da inteligência. Na escola, a criança aprende histórias sangrentas que ficam gravadas no subconsciente. Astúcia, malícia e desconfiança, tudo isso impregna o subconsciente; o resultado fatal é o delito.

CIRCUNSTÂNCIAS

Vamos estudar as circunstâncias: certas circunstâncias críticas irritam o subconsciente provocando reações criminosas.

Circunstâncias objetivas se combinam no subconsciente com circunstâncias semelhantes para provocar o delito.

As imagens objetivas e subjetivas combinam-se para o delito. Por exemplo: um homem sem trabalho e com problemas recorda ter visto em sua infância seu pai na mesma crise. Vem à sua memória quando o pai assaltou uma pessoa na rua para roubá-la. Recorda-se da boa comida servida em sua casa após o assalto. Então, a circunstância crítica em que se encontra o homem sem trabalho e a circunstância subjetiva da recordação, combinam-se para provocar o crime.

Os três fatores – Genótipo, Fenótipo e Parátipo – formam a Psicogênese de todo ato criminoso. Só com uma cultura integral é possível extirpar o delito desde suas mais íntimas raízes. Só através de uma cultura integral podemos viver de forma enaltecedora. Só com o exemplo dignificante podemos acabar com a delinquência social.

O clarividente subconsciente só percebe a história da raça humana através dos séculos. No subconsciente vivem as recordações de todas nossas passadas encarnações. Muitas vezes, um clarividente, vendo uma recordação, cai no crime. Por exemplo: pode acontecer que um clarividente em transe veja sua virtuosa e fiel esposa adulterando. Ele está seguro de sua visão, sabe que a palavra 'alucinação' foi inventada pelos ignorantes para disfarçar sua própria ignorância. Sabe que a visão existe. Se for um homem inculto, sem disciplina intelectual de nenhuma espécie, reagirá de acordo com seu Eu Psicobiotipológico.

Um neurastênico a assassinará vilmente depois de caluniá-la e injuriá-la.

Um paranóico projetará intelectualmente um crime inteligentíssimo.

Um epileptóide reagirá instantaneamente com uma explosão brutal de cólera que, depois de quebrar a superestrutura fenotípica de controle pessoal criada pelos hábitos sociais e a Educação, conduzi-lo-á até o assassinato de sua virtuosa e fiel esposa.

Um oligofrênico poderia cometer um asqueroso e horripilante crime.

Um esquizofrênico a abandonaria imediatamente.

Um sadomasoquista a assassinaria durante o mesmo ato sexual ou depois dele.

Esses são os perigos da clarividência subconsciente. O clarividente subconsciente não duvida da visão. Sabe que ela não é uma alucinação.

Se o clarividente subconsciente não estudar Psiquiatria, Teosofia, Psicologia, Rosacrucianismo, etc., poderá cair nos mais horrendos crimes. Essa fiel esposa de nosso exemplo pode ter sido adúltera numa passada encarnação e, então, o clarividente sem disciplina nem cultura intelectual, ignora o que é o passado e o subconsciente. O resultado de sua ignorância e falta de cultura é o crime, a calúnia pública, a injúria.

Em muitas escolas espiritualistas os clarividentes caluniam os inocentes, acusando-os de bruxaria, feitiçaria, magia negra, adultério, roubo e fraude. Ninguém escapa da calúnia. É curioso ver esses orgulhosos ignorantes presumindo-se de sábios, profetizando infâmias, atormentando o próximo, acusando os bons cidadãos porque no velho passado de suas vidas antigas os viram cometendo erros que hoje seriam incapazes de cometer. O Código Penal é também para os videntes caluniadores.

Constantemente ouvimos esses clarividentes dizerem frases como estas: 'Fulano de tal é mago negro e está fazendo trabalhos contra mim'. 'A senhora tal está adulterando com o cavalheiro tal, mesmo quando a caluniada seja uma santa esposa'.

Nada respeitam esses videntes ignorantes. No entanto, não podemos culpar a clarividência. Realmente, o sexto sentido é tão natural e normal como os olhos, os ouvidos, o olfato, a boca e o tato.

A culpa desses erros não é da clarividência. A causa está na falta de cultura intelectual e de respeito ao próximo.

No subconsciente vivem as recordações de todos aqueles erros que cometemos em antigas reencarnações. O clarividente sem cultura vê todos esses erros do passado e então se confunde e calunia pessoas justas e honradas.

O clarividente culto, o clarividente intelectual que estudou Psiquiatria, Psicologia, Teosofia, Rosacrucianismo, Gnosticismo e outros, não cai em semelhantes erros porque tem disciplina intelectual. O clarividente culto, educado, respei-

toso e disciplinado intelectualmente goza de intelecção iluminada e sabe ler no subconsciente da natureza com total consciência. Portanto, é capaz de estudar retrospectivamente toda a história da Terra e de suas Raças. É um iluminado clarividente.

CAPÍTULO 22

A SUPRACONSCIÊNCIA

◆ ◆ ◆

O gênero de clarividência mais elevado que existe no universo é a Consciência. Todos os Avatares dos Mundos Superiores são clarividentes supraconscientes. Hermes Trismegisto, Rama, Krishna, Buddha, Jesus Cristo e outros foram supraconscientes, Mensageiros dos Mundos Superiores, de novas Eras de evolução histórica.

Imaginação, Inspiração e Intuição são os três caminhos obrigatórios da Iniciação. Vamos estudar detalhadamente cada um destes três graus.

IMAGINAÇÃO

Para o sábio, imaginar é ver. A imaginação é o translúcido da alma. O importante é aprender a concentrar o pensamento em uma só coisa. Aquele que aprende a pensar em uma só coisa faz maravilhas e prodígios. O discípulo que quiser alcançar o conhecimento imaginativo deve manejar a concentração e saber meditar profundamente. O melhor exercício para alcançar o conhecimento imaginativo é o seguinte: Sentados, de frente a uma planta, concentramo-nos nela até esquecer tudo o que não seja ela. Logo, fechando os olhos, adormecemos, conservando em nossa imaginação a forma e a figura da planta, sua estrutura, seu perfume e sua cor.

O discípulo deve provocar o sono durante esta prática. Adormecendo, meditará profundamente na constituição interna do vegetal. O discípulo imaginará as células vivas da planta. A célula vegetal possui protoplasma, membrana e núcleo. O protoplasma é uma substância viscosa, elástica e transparente, muito parecida à

clara de um ovo (matéria albuminóide). O discípulo, ao adormecer, deve refletir sobre os quatro elementos fundamentais do protoplasma da célula vegetal. Esses quatro elementos são: carbono, oxigênio, hidrogênio e nitrogênio.

A membrana é uma substância maravilhosa, sem cor, que na água se torna totalmente insolúvel. Essa substância é a famosa celulose.

O discípulo, bem concentrado, imaginará o núcleo da célula como um pequeno corpúsculo onde palpita a grande vida universal. Dentro do núcleo estão o filamento nuclear, o suco nuclear e os nucléolos envoltos pela membrana nuclear.

Os nucléolos são corpúsculos infinitesimais, cheios de brilho e beleza, produtos residuais das reações incessantes do organismo vegetal.

O discípulo, bem concentrado, deve imaginar, com toda precisão lógica, todas essas substâncias minerais e combinações orgânicas que se desenvolvem harmoniosamente no protoplasma celular da planta. Concentra-se ainda nas partículas do amido e na portentosa clorofila, sem a qual seria impossível chegar às sínteses orgânicas perfeitas.

A clorofila apresenta-se em forma granulada (os cloroplastos) de cor amarela muito bela (a xantofila). Essa última, sob os raios solares, pinta-se toda com esse verde tão precioso do vegetal.

Cada planta é uma impecável comunidade celular cheia de incalculáveis perfeições. Deve o estudante meditar na perfeição da planta e em todos os seus processos científicos, pleno de beatitude mística e encantado com tanta beleza.

O místico fica extasiado recordando todos os fenômenos de nutrição, relação e reprodução de cada célula vegetal.

Examinemos o cálice da flor; ali estão seus órgãos sexuais. Ali se encontra o pólen, elemento reprodutor masculino e ali está o pistilo, o gineceu, órgão feminino preciosíssimo com seu ovário, estilo e estigma.

O ovário é um saco cheio de óvulos maravilhosos. Com relação ao pistilo os órgãos masculinos da flor podem ocupar distintas posições: inserção por debaixo do ovário, ao redor do ovário ou por cima do ovário.

A fecundação se verifica com a fusão dos gérmens femininos e os gametas masculinos. O pólen, gameta masculino, depois de sair do estame, chega então ao ovário da planta, onde, ansioso, lhe espera o óvulo, o gameta feminino.

A semente é o óvulo precioso e encantador que depois de ter sido fecundado se transforma e cresce. Recorde o estudante aquela época na qual estava meditando que também brotava como um delicado talinho. Imagine-a crescendo lentamente até vê-la, com a imaginação, produzindo ramos, folhas e flores. Recorde que tudo o que nasce um dia morre. Imagine agora o processo do morrer da planta. Suas flores murcham, suas folhas secam e o vento as leva, e por último ficam somente alguns galhos secos.

O processo do nascer e do morrer é maravilhoso. Meditando em todo esse processo do nascer e morrer de uma planta, meditando em toda essa maravilhosa vida vegetal, se a concentração for perfeita e se o sono for profundo, então os *chakras* do corpo astral girarão, se desabrocharão e se desenvolverão.

A meditação deve ser correta. A mente deve ser exata. Necessita-se de pensamento lógico e conceito exato a fim de que os sentidos internos se desenvolvam absolutamente perfeitos.

Toda incoerência, toda falta de lógica e de equilíbrio mental obstrui e danifica a evolução e progresso dos *chakras* ou flores de lótus do corpo astral. O estudante necessita muita paciência porque qualquer ato de impaciência o conduzirá ao fracasso. São necessários paciência, vontade, tenacidade e fé absolutamente consciente. Um dia qualquer entre sonhos surge durante a meditação um quadro grande, uma paisagem da natureza, um rosto, etc. Este é o sinal de que já se está progredindo. O estudante se eleva pouco a pouco ao conhecimento imaginativo. O estudante vai rasgando o Véu de Ísis, pouco a pouco. Um dia qualquer desaparece a planta na qual está meditando e então vê uma bela criança substituindo o vegetal. Essa criança é o elemental da planta. Ela é a alma vegetal.

Mais tarde, durante o sono, desperta sua consciência e em seguida pode dizer: "Estou em corpo astral". A consciência desperta pouco a pouco. Por esse caminho chega o instante em que o discípulo adquiriu a consciência contínua.

Quando o estudante desfruta de consciência contínua, já não sonha, já não pode sonhar porque sua consciência está iluminada. Logo, ainda que seu corpo esteja dormindo, ele se move consciente nos mundos superiores.

A meditação exata desperta os sentidos internos e produz uma transformação total dos corpos internos. Quem desperta a consciência chega ao conhecimento imaginativo. Move-se num mundo de imagens simbólicas.

Aqueles símbolos que antes via quando sonhava, agora os vê sem sonhar; antes os observava na consciência adormecida, agora se move entre eles com consciência de vigília, mesmo quando seu corpo físico esteja adormecido.

Ao chegar ao conhecimento imaginativo, o estudante vê os símbolos, mas não os entende. Compreende que toda Natureza é uma escritura viva que ele não conhece. Necessita elevar-se ao conhecimento inspirado para interpretar os símbolos sagrados da Grande Natureza.

INSPIRAÇÃO

O conhecimento inspirado nos confere o poder de interpretar os símbolos da Grande Natureza. A interpretação de símbolos é muito delicada. Muitos clarividentes tornaram-se homicidas ou caíram no delito de calúnia pública por não saber interpretar os símbolos.

Os símbolos devem ser analisados friamente sem superstição, malícia, desconfiança, orgulho, vaidade, fanatismo, preconceito, ódios, inveja, cobiça, ciúmes, etc. Todos esses defeitos são do Eu, do Mim Mesmo, do Ego Reencarnante.

Quando o Eu intervém traduzindo, interpretando símbolos, logo altera o significado da escritura secreta e o clarividente cai no delito que poderá levá-lo à prisão.

A interpretação deve ser corretamente analítica, altamente científica e essencialmente mística. É preciso aprender a ver e a interpretar na ausência do Eu, do Mim Mesmo.

Para muitos místicos parece estranho que nós, os irmãos do Movimento Gnóstico Cristão Universal, falemos da divina clarividência com o Código Penal nas mãos. Esses que assim pensam consideram a espiritualidade como uma coisa que não tem relação com a vida diária. Essas pessoas vão mal, estão equivocadas, ignoram o que é cada alma nos mundos superiores. Cada um é o resultado exato da vida diária que todos nós levamos neste vale de lágrimas.

Se nossas palavras, pensamentos e atos não são justos, nesses casos o resultado aparece nos mundos internos e a Lei cai sobre nós.

Lei é Lei. A ignorância da Lei não exclui seu cumprimento.

O pior pecado é a ignorância. Ensinar àqueles que não sabem é obra de misericórdia. Sobre os ombros do clarividente pesa toda a tremenda responsabilidade da Lei.

É preciso saber interpretar os símbolos da Grande Natureza na ausência absoluta do Eu. Contudo, deve-se multiplicar a autocrítica porque quando o Eu do clarividente crê que sabe muito, sentir-se-á infalível, onisciente, sábio e até supõe que vê e interpreta na ausência do Eu. Essa classe de clarividentes fortifica tanto o Eu que termina por converter-se em demônios terrivelmente perversos. Quando um clarividente dessa classe vê seu próprio Deus Interno, traduz a visão de acordo com seu critério tenebroso e exclama, dizendo: "Vou muito bem". Mas é preciso saber interpretar baseando-nos na lei das analogias, filosofias, na lei das correspondências e da Cabala Mística. Nós recomendamos o livro **A Cabala Mística** de Dion Fortune[24]. Esse livro é maravilhoso; estudai-o.

Quem tem ódios, ressentimentos, ciúmes, invejas, orgulho, etc., não conseguirá elevar-se até o segundo degrau, chamado de Conhecimento Inspirado.

Quando nos elevamos ao conhecimento inspirado, entendemos e compreendemos que a acumulação acidental de objetos não existe. Realmente, todos os fenômenos da Natureza e todos os objetos se acham intimamente ligados organicamente entre si, dependendo internamente uns dos outros e condicionando-se entre si mutuamente. Nenhum fenômeno da Natureza pode ser compreendido integralmente se o considerarmos isoladamente.

Tudo está no incessante movimento, tudo muda, nada está quieto.

Em cada objeto existe a luta interna. O objeto é positivo e negativo por sua vez. O quantitativo se transforma em qualitativo. A evolução é um processo de complicação da energia.

O conhecimento inspirado nos permite conhecer a inter-relação entre tudo o que é, o que foi e o que será.

---

24 Dion Fortune é o pseudônimo de Violet Mary Firth Evans (1890 – 1946). Estudou Psicologia e Psicanálise na Universidade de Londres. Muitos acreditam que por ter sido iniciada no Templo Alpha e Omega, da Golden Dawn, Dion Fortune foi uma seguidora dessa Ordem. Porém, em 1922, juntamente com seu marido, deixou o Templo Alpha e Omega e fundou a Fraternidade da Luz Interior, mais tarde renomeada como Sociedade da Luz Interior, à qual dedicou toda sua vida.

A matéria não é senão energia condensada. As infinitas modificações da energia são absolutamente desconhecidas, tanto pelo Materialismo Histórico quanto pelo o Materialismo Dialético.

"Energia é igual à massa multiplicada pela velocidade da luz ao quadrado". Nós, os gnósticos, nos apartamos da luta antitética que existe entre a Metafísica e o Materialismo Dialético. Esses são os dois polos da ignorância, as duas antíteses do erro.

Nós vamos por outro caminho. Somos gnósticos. Consideramos a vida com um todo integral.

O objeto é um ponto no espaço que serve de veículo a determinadas somas de valores.

O conhecimento inspirado nos permite estudar a íntima relação existente entre todas as formas e valores da Grande Natureza.

O Materialismo Dialético não conhece os valores, somente estuda o objeto. A Metafísica não conhece os valores, tampouco conhece o objeto.

Nós, os gnósticos, nos afastamos das duas antíteses da ignorância e estudamos o homem e a Natureza integralmente.

A vida é toda energia determinada e determinadora. A vida é Sujeito e Objeto.

O estudante que quiser chegar ao conhecimento inspirado deve concentrar-se profundamente na música. A Flauta Encantada, de Mozart, nos recorda uma iniciação egípcia. As Nove Sinfonias de Beethoven e muitas outras grandes composições clássicas nos elevam aos Mundos Superiores.

O discípulo concentrado profundamente na música deverá absorver-se nela como a abelha no mel, produto do seu trabalho.

Quando o discípulo já tiver alcançado o conhecimento inspirado deve então se preparar para o conhecimento intuitivo.

INTUIÇÃO

O mundo das intuições é o mundo das matemáticas. O estudante que quiser se elevar ao mundo da intuição deve ser matemático ou pelo menos ter noções de Aritmética.

As fórmulas matemáticas conferem o conhecimento intuitivo.

O estudante deve concentrar-se numa fórmula matemática e meditar profundamente nela. Depois, esvaziar a mente colocando-a em branco, logo, aguardar que o Ser Interno nos ensine o conceito do conteúdo encerrado na fórmula matemática. Por exemplo: antes que Kepler enunciasse publicamente seu famoso princípio de que os quadrados dos tempos das revoluções dos planetas ao redor do Sol são, entre si, como os cubos de suas distâncias, a fórmula já existia, estava contida no sistema, mesmo que os sábios a desconhecessem.

O estudante pode concentrar-se mentalmente nesta fórmula, esvaziar a mente, adormecer com a mente em branco e aguardar que seu próprio Ser Interno revele todos os segredos maravilhosos contidos na fórmula de Kepler.

A fórmula de Newton acerca da Gravitação Universal também pode servir para exercitar-nos na Iniciação. Essa fórmula é a seguinte: "Os corpos se atraem entre si na razão direta de suas massas e na razão inversa dos quadrados de suas distâncias".

Se o estudante pratica com tenacidade e suprema paciência, seu próprio Ser Interno o ensinará e instruirá na Obra. Passará a estudar aos pés do Mestre; elevar-se-á ao conhecimento intuitivo.

Imaginação, Inspiração e Intuição são os três caminhos obrigatórios da Iniciação. Aquele que subiu os três degraus do conhecimento direto alcançou a supraconsciência.

No mundo da Intuição só encontramos a onisciência. O Mundo da Intuição é o mundo do Ser, é o mundo do Íntimo.

Nesse mundo não pode entrar o Eu, o Mim Mesmo, o Ego. O Mundo da Intuição é Espírito Universal da Vida.

O Mundo do conhecimento imaginativo é um mundo de imagens simbólicas.

A inspiração nos confere o poder de interpretar símbolos.

No mundo da Intuição vemos o grande teatro cósmico e nós somos os espectadores. Assistimos o grande Drama da Vida.

Nesse mundo cada Drama que se representa na cena cósmica se reduz a terríveis operações Aritméticas. Este é o Anfiteatro da Ciência Cósmica.

Desde essa região das matemáticas vemos que existem massas físicas que estão por cima e por debaixo dos limites de percepção sensorial externa. Essas massas são invisíveis; somente com a clarividência são percebidas.

A matéria é energia condensada. Quando a vibração é muito lenta, a massa está por baixo dos limites de percepção sensorial externa. Quando o movimento vibratório é muito rápido a massa está por cima dos limites de percepção sensorial externa. Com o telescópio podemos ver grandes quantidades de massas, cujo grau de vibração está ativo dentro dos limites de percepção sensorial externa.

Além ou aquém dos limites de percepção sensorial externa existem mundos, sistemas solares e constelações povoadas por toda classe de seres vivos.

A chamada matéria é energia condensada em infinitas massas.

Os sentidos de percepção externa são insuficientes para que percebamos todas as dimensões da matéria.

O materialismo dialético e a metafísica tornaram-se absolutamente extemporâneos e antiquados.

Nós, os irmãos do Movimento Gnóstico, trilhamos um caminho distinto.

É urgente que os homens de ciência estudem o **Tratado de Ciência Oculta** do doutor Rudolf Steiner, grande médico húngaro, nascido em 1861, amigo e discípulo de Nietzsche e de Ernest Haeckel, e também fundador da Sociedade Antroposófica.

É indispensável que os amantes da ciência investiguem toda a portentosa Sabedoria Oriental que verte como rio de ouro nas páginas imortais da **Doutrina Secreta**.

Essa obra consta de seis volumes e é um monumento da sabedoria arcaica. A Grande Mestra H.P.B. é a genial autora desse tesouro preciosíssimo da antiga sabedoria.

Aqueles que alcançarem a supraconsciência convertem-se em verdadeiros clarividentes iluminados. Nenhum autêntico clarividente se vangloria de suas faculdades.

Nenhum legítimo clarividente diz que é clarividente.

Quando um verdadeiro clarividente vê algo importante dá seu conceito com suma cultura e respeito supremo ao próximo. Nunca diz: "Eu estou vendo". Sempre diz: "Nós conceituamos", ou "nós temos compreendido". Assim é como todos aqueles que ascendem aos cumes inefáveis da supraconsciência, distinguem-se por seu cavalheirismo, humildade e modéstia.

Existe um poderoso movimento cultural, intelectual, universal que se conhece com o nome de Ação Gnóstica Libertadora Ameríndia – AGLA.

Estudem os postulados da **Agla**. Leia o livro **Kundalini Yoga** de Sivananda. Meditem na grande Fraternidade Universal, preconizada pelo Mestre Luxemil (Francisco A. Propato). Investiguem os Tesouros Gnósticos.

Aqueles que alcançarem as culturas da supraconsciência entram no anfiteatro da Ciência Cósmica.

O triplo caminho de Ciência, Filosofia e Mística Cósmica revolucionária nos conduz às regiões inefáveis da Grande Luz.

A Gnose é altamente científica, filosófica e transcendentalmente mística.

CAPÍTULO 23

O CASO KRISHNAMURTI

◆ ◆ ◆

Quando Annie Besant ocupava a presidência da Sociedade Teosófica, houve um conflito dentro dessa maravilhosa organização, cuja fundadora foi a Grande Iniciada Helena Petrovna Blavatsky.

O problema que se apresentou foi o caso Krishnamurti.

A senhora Besant levantou o dedo para assegurar aos quatro ventos que o jovem hindu era a viva reencarnação de Jesus Cristo.

Leadbeater, o grande clarividente, e muitos outros teósofos eminentes estavam totalmente de acordo com a senhora Besant e juravam que o jovem era Jesus Cristo reencarnado novamente.

Todavia, relembramos a fundação daquela ordem chamada Estrela do Oriente, cujo único propósito era receber o Messias. Mais tarde, o mesmo Krishnamurti a dissolveu.

Naquela época houve uma divisão no seio da Sociedade Teosófica.

Alguns asseguravam que Krishnamurti era o Messias, outros não aceitaram esse conceito e se retiraram da Sociedade Teosófica.

Entre aqueles que se retiraram figura o doutor Rudolf Steiner, poderoso clarividente iluminado, reconhecido intelectual, fundador da Sociedade Antroposófica. A obra de Steiner é grandiosa. Seus livros são poços de profunda sabedoria.

Também se separou da Sociedade Teosófica o grupo espanhol de Marco Aurélio.

A cisão que teve no seio dessa famosa Sociedade Teosófica foi um verdadeiro fracasso. Necessitamos analisar o caso Krishnamurti.

Enquanto alguns estão convencidos de que ele é a reencarnação de Jesus Cristo, outros dizem que é um ignorante, e que o único que sabe é dirigir automóveis, jogar tênis, etc. Em resumo: Como fica a coisa?

O mais curioso e estranho é que os maiores clarividentes da Sociedade Teosófica se dividiram em dois grupos opostos. Surgem estas perguntas absolutamente lógicas: Por que se dividiram os clarividentes?

Os clarividentes viram o Ser Interno do jovem hindu. Por que então não se puseram de acordo? Acaso alguns clarividentes vêem numa forma e outros em forma distinta? É possível que os clarividentes se contradigam uns aos outros? Se os clarividentes viam o Ser Interno de Jiddu Krishnamurti, por que motivo não estiveram de acordo, num mesmo conceito?

Com a vista física, mil pessoas, ao verem um objeto dizem: Esta é uma mesa, uma cadeira, uma pedra, etc. Ou, ao ver uma pessoa, todo mundo diz se é uma mulher ou um homem, etc. Que ocorre então com a clarividência? Por que motivo os clarividentes não puderam entrar num acordo no caso concreto do jovem indiano?

Não há dúvida que Krishnamurti foi um verdadeiro quebra-cabeças para a Sociedade Teosófica. O mais grave foi ver os clarividentes lutando entre si. Isso

é algo que confunde a mente dos que começam estes estudos. Krishnamurti caiu no ceticismo e permaneceu assim por vários anos; por fim, raciocinou e começou sua missão.

Todos nós, os Irmãos Esotéricos Gnósticos, nos propusemos a investigar nos Mundos Superiores o caso Krishnamurti. Depois de pacientes trabalhos, chegamos às seguintes conclusões:

1. Todo homem é um trio de corpo, alma e espírito.
2. Quando o espírito vence a matéria, é um Buddha.
3. Quando a alma se purifica e se santifica, passa a chamar-se *Boddhisattwa*.
4. O Espírito de Krishnamurti é um Buddha.
5. A Alma de Krishnamurti é um *Boddhisattwa*.

Na Ásia existem muitos Buddhas que ainda não encarnaram o Cristo.

Dentro de cada homem há um Raio que nos une ao Absoluto. Esse Raio é o nosso Resplandecente Dragão de Sabedoria, o Cristo Interno, a Coroa Sefirótica.

Os Buddhas não encarnaram o Cristo; logo não se cristificaram.

O Buddha do hindu Krishnamurti já encarnou seu Resplandecente Dragão de Sabedoria, seu Raio particular, seu próprio Cristo Interno.

Quando Besant, Leadbeater e outros clarividentes estudaram o caso Krishnamurti ficaram deslumbrados com a Luz esplendorosa daquele Buddha cristificado; como não conheciam o Esoterismo Crístico, creram de pés juntos que Krishnamurti era a reencarnação de Jesus Cristo.

O erro não estava na clarividência; o erro se localizou na falta de cultura intelectual. Eles só conheciam o Septenário Teosófico. Eles só conheciam o corpo, a alma e o espírito, mas ignoravam o que está além disso. Todo homem tem um Raio, o Cristo Interno, que o une ao Absoluto.

Eles viram o Deus Interno de Krishnamurti e creram que era Jesus de Nazaré; esse foi o erro. O mais grave foi o dano que fizeram ao jovem hindu. Quando se diz a um *Boddhisattwa* que ele é um Mestre, ele se perde, se destrói, fica complexado.

O jovem viu seus instrutores lutarem entre si por sua causa; o resultado foi um trauma psicológico para sua humana personalidade. Krishnamurti tem um trauma psicológico.

Não há dúvida que lhe fizeram um grande dano. Se os dirigentes da Teosofia tivessem deixado ele em paz, ele teria se desenvolvido livremente na Índia, e então sua obra teria sido maravilhosa.

O grande Buddha de Krishnamurti não pôde dar toda sua mensagem porque o *Boddhisattwa* teve um trauma psicológico.

Se examinarmos a doutrina de Krishnamurti vemos que o melhor é o buddhismo. Infelizmente não conheceu o Esoterismo Crístico.

Krishnamurti bebeu na fonte do Evangelho Buddhista. Lastimamos que não tenha estudado o Esoterismo Cristão.

Mais tarde, mesclou a Filosofia Buddhista com a Filosofia Oficial do mundo ocidental.

A doutrina de Krishnamurti é o resultado dessa mescla. A doutrina de Krishnamurti é buddhismo. A doutrina da Era de Aquário será o resultado da mescla do Esoterismo Buddhista com o Esoterismo Cristão. A doutrina de Krishnamurti é o Buddhismo livre, mas a fonte viva dessa doutrina é o maravilhoso Evangelho do Senhor Buddha.

Não somos contra o senhor Krishnamurti; unicamente lamentamos que o Buddha Interno desse filósofo hindu não haja podido dar toda a Mensagem. Isso é tudo.

Quando um clarividente descobre que o Íntimo (o Espírito) de alguma pessoa é Mestre, o melhor é calar, para não destruir a pessoa.

Quando alguém chega a saber que seu Ser Interno é Mestre, enche-se de orgulho e soberba. (Felizmente, Krishnamurti soube ser humilde).

Existem também *Boddhisatwas* caídos. Esses são piores que os demônios.

A ninguém se deve dizer que é Mestre. O clarividente deve ser prudente. O clarividente deve saber calar.

O espírito de um homem pode ter alcançado o grau de Mestre em alguma encarnação antiga. O *Boddhisattwa* (a alma do Mestre) pode ter caído mais tarde e agora viver na senda do mal.

O Mestre não cai. Quem cai é o *Boddhisattwa* (alma) do Mestre.

O clarividente deve ser prudente; antes de anunciar um Mestre, deve aguardar com paciência muitos anos para ver como se comporta na vida o homem de corpo e osso, o *Boddhisattwa* terreno. O Mestre pode ser muito grande lá em cima, mas o homem de carne e osso, aqui em baixo é perigoso. Em todo caso, por seus frutos os conhecereis.

Blavatsky diz que o mistério da dupla personalidade é um dos maiores mistérios do Ocultismo.

Todas as lutas e erros da Sociedade Teosófica são a causa do trauma de Krishnamurti. O caso Krishnamurti é importantíssimo.

O doutor Steiner conhecia os mistérios crísticos; por isso, não se deixou confundir. Steiner era gnóstico. Steiner não aceitou que Krishnamurti fosse a reencarnação de Jesus Cristo. Muitos seguiram Steiner e muitos a senhora Besant. Mas o clarividente Steiner tinha uma vasta cultura intelectual; por isso não caiu nesse erro. Ele era um verdadeiro Rosacruz–Gnóstico.

CAPÍTULO 24

O SUGESTIONADO, O CLIENTE E O ÍNCUBO

◆ ◆ ◆

Frequentemente chegam aos tribunais casos de bruxaria. As autoridades riem desses casos e julgam concretamente sobre os delitos comuns, excluindo completamente os relatos sobre bruxos, feitiçarias, bruxarias ou como queiram chamar.

Os bruxos ou magos negros já sabem que as autoridades não crêem em sua ciência tenebrosa. Quando o sugestionado, o cliente, o enfeitiçado, têm de responder ante as autoridades, eles preferem falar concretamente sobre a parte

exterior do delito porque sabem por experiência própria que as autoridades não acreditam em bruxarias e feitiçarias. No seu interior os bruxos consideram as autoridades como gente que sabe muito, mas que nestas coisas de feitiçaria são absolutamente ignorantes.

Este é o conceito que os bruxos honrados têm, aqueles que crêem sinceramente em sua religião e no poder e eficácia de seus ritos.

Também existem falsos bruxos que unicamente vivem enganando e explorando a credulidade do povo; são os vigaristas. Nós vamos estudar os bruxos honrados.

Não podemos negar que o sugestionador, o padrinho, o íncubo, etc., seja gente ignorante. É lógico que a ignorância é a mãe de todos os crimes, mas este problema não se resolve com tratamentos corretivos pedagógicos, baseados na cultura estritamente oficial, nem tampouco com a privação da liberdade, nem com trabalhos forçados.

O bruxo continua sendo bruxo na prisão ou no exílio, com cultura oficial ou sem ela. Ele diz: "Essa gente sabe muito, mas minha ciência eles não conhecem, minha ciência é superior".

Todos os sistemas oficiais de instruções, correções e castigo não servem para corrigir o bruxo. Somente com a cultura espiritual superior podem reformar essas criaturas ignorantes. Nesses casos, poderiam usar os tratamentos corretivos pedagógicos baseados na Teosofia, na Rosacruz e na Yoga, dentre outros. Deveria haver professores dessas matérias e reformatórios especiais para tratar esses casos.

Por trás de uns 30% dos delitos comuns existe bruxaria. Mas os delinquentes calam-se porque sabem que os juízes são céticos e totalmente ignorantes em questão de bruxaria. Realmente, os juízes têm cultura intelectual oficial, mas não conhecem a ciência dos bruxos.

Os juízes só podem acabar com seu ceticismo e elevar mais sua alma aproximando-a com a do povo estudando Gnose, Teosofia, Rosacruz e Yoga.

A Psiquiatria Forense pode ser ampliada amplamente com esses estudos a fim de explorar profundamente a *causa causarum* de cada delito.

A responsabilidade criminal diante dos tribunais tem raízes bastante profundas, tão profundas que nem mesmo a Psicanálise de Freud as suspeita. É preci-

so deixar de lado a preguiça mental, os preconceitos do que poderão dizer ou do que dizem e estudar Teosofia, Rosacruz, Gnose, etc..

A Sabedoria Oculta é a base de toda a ciência. O grande médico alemão, o doutor Arnold Krumm-Heller, conta em sua novela **Rosacruz** o caso de um bruxo que mediante uma peça de roupa usada de sua vítima fez um trabalho de feitiçaria. A vítima era uma pobre mulher. A infeliz tornou-se louca, melhor dizendo, o bruxo a fez louca. Quando o doutor Krumm-Heller se apresentou ante as autoridades para denunciar o caso, se limitaram a rir dele. Claro! Baseado no ceticismo das autoridades, os crimes da bruxaria podem cometer quantos delitos lhes aprouverem e dos mais horripilantes sem que a justiça humana os alcance. Eles se amparam no ceticismo dos juízes.

Agrada-lhes o ceticismo dos juízes. Convém-lhes que os juízes sejam céticos, porque ai deles se os juízes conhecerem a bruxaria.

Um cientista russo inventou um cérebro eletrônico que é capaz de registrar a força mental de um homem. Se alguém lhe dá uma ordem, o aparato eletrônico registra as irradiações cerebrais e mediante um complicado e difícil mecanismo coloca em movimento distintas máquinas. Com isso fica demonstrada a realidade da força do pensamento. Antes, os homens de ciência riam quando se falava da força mental, mas agora começam a utilizá-la na Rússia para mover máquinas e acionar botões.

Não negamos que o sugestionado e o sugestionador, o cliente e o súcubo sejam do tipo oligofrênico, ignorantes fanáticos, que em estado delirante cometem crimes horrendos. Mas a realidade é que essa gente está manejando a força mental já demonstrada com o aparelho eletrônico do cientista russo. As ondas mentais viajam através do espaço; dentro de pouco tempo, os homens de ciência inventarão antenas e receptores, como o rádio, capazes de fazer sonoras essas ondas. Então ninguém mais poderá ocultar seus pensamentos.

Atualmente já existem aparelhos capazes de medir a força mental. Os cientistas as medem com base nos microvolts. Portanto, chegou a hora dos homens da Justiça deixarem de duvidar e começarem a estudar. Vitor Hugo dizia que "quem ri do que desconhece está a caminho de se tornar idiota".

Vejamos o caso do hipnotismo. Relativamente, até há pouco tempo, o hipnotismo cheirava a coisas de bruxos e feiticeiras, praticados na calada da noite enquanto se ouvia o canto dos galos e os apitos da polícia. Mas agora

o hipnotismo é aceito pela ciência médica para a cura de enfermos, e até existem clínicas que possuem sofisticados aparelhos científicos para hipnotizar.

Também existem bruxos que utilizam o hipnotismo para seus atos criminosos e isso já está previsto em códigos penais de muitos países. Um sujeito pode ser sugestionado pelo bruxo durante o sono hipnótico. Ele dá a ordem do crime e sugestiona o sujeito passivo; mais tarde, sem saber como e nem por que, o sujeito vai cumprir a ordem que lhe deu o bruxo. Assim, os mais horrendos e espantosos delitos têm sido cometidos.

Os bruxos costumam também usar distintos "despachos", os quais depositam nas portas de suas vítimas. Esses famosos despachos, quando caem nas mãos das autoridades, causam o proverbial riso cético dos juízes. O povo já conhece o ceticismo das autoridades. Agora, os acusados preferem esconder os famosos despachos e dizer às autoridades apenas uma parte da verdade, sejam eles feitos de farinhas especiais, água, milho torrado, penas, bonecos, peças com sangue menstrual ou qualquer outra coisa.

A força do pensamento e a imaginação do bruxo se exaltam através dos famosos despachos, projetando as ondas cerebrais capazes de danificar e matar suas odiadas vítimas.

Sucede que muitas dessas vítimas da bruxaria e dos despachos caem no delito de perseguição; sentem-se ameaçadas pelas forças sobrenaturais do bruxo; se forem histéricas e impulsivas, podem cometer um homicídio histérico, um ato de histeria.

Muitas vezes, essa classe de criminosos (que no fundo são vítimas) sofre de ataques "histéricos-epiléticos". Huxley, o grande cientista materialista, aceitou que o éter (o ultra) está povoado de toda classe de seres viventes.

Os materialistas dialéticos rechaçam o éter dizendo que só existem as energias eletromagnéticas. Esse é um novo nome que é dado ao Éter. Numa gota d'água existem milhões de micróbios para quem a gota é um infinito.

No "ultra-especial" existem feras e monstros que o homem não pode perceber devido às distintas modificações da matéria.

A Metafísica nada sabe disso, tampouco o materialismo dialético.

O clarividente pode perceber essas classes e formas de vida (ainda que os materialistas debochem disso). O ultramicrômetro pode registrar até a décima milésima parte de um milímetro.

Um médico inglês inventou uma lente com a qual se pode ver a aura, a irradiação do corpo astral. Brevemente farão lentes com as quais poder-se-á ver a quarta dimensão. Então, a Metafísica escolástica e o materialismo dialético se tornarão ridículos ante o veredicto solene da consciência pública.

Com essas lentes veremos os monstros e as larvas que obsessionam a mente dos delinquentes. Se os juízes zombam disso, precisam também debochar dos micróbios, renunciar ao microscópio e às vacinas.

A lógica nos convida a pensar que se existem micróbios que fisicamente danificam o corpo físico, também existem micróbios mentais que danificam a mente (larvas, íncubos, súcubos, dragões).

Dentro de algum tempo essa classe de micróbios mentais serão visíveis para todo mundo. Ontem foi inventado o microscópio para ver os micróbios físicos. Amanhã, inventarão o "ultramicroscópio" para ver os micróbios do mundo do ultra.

Se existem as epidemias do corpo físico, também existem as epidemias morais, as ondas de suicídio, roubo, violência, etc. Isso pode ser confirmado nas cidades. Em ambos os casos o agente são os micróbios. Lógica é lógica.

Os endemoniados de Jatibonico[25], em que toda uma família sofreu os mais diversos e estranhos transtornos mentais, e o caso do crime de *Mama Coleta*, mencionado no capítulo 16 deste livro, são casos concretos de obsessão psíquica e epidemias morais.

O agente ativo dessas epidemias são as formas de vida do ultra, duendes, larvas, íncubos, demônios, etc. Essa classe de nomes desperta resistência no materialista cético, mas não lutamos por questões de palavras. Batizai-os com o nome de micróbios "ultra-sensíveis" e ficareis satisfeitos...

A maioria das vezes os homens lutam por questão de terminologia. Coloquemo-nos de acordo nos termos e logo analisemos. No fundo, os materialistas céticos têm um trauma, cuja causa é o dogmatismo católico romano. Sentiram-

25 Cidade e município cubano, localizado na Província do Espírito Santo.

se enganados pela seita romana e o resultado foi o trauma psicológico. Eles são os inimigos de Hegel. Agora, portanto, tudo que cheira a espiritualidade lhes parece, inconscientemente, católico romano. É o trauma psicológico deles.

Para que possam escutar na ausência do Eu traumatizado e enfermo, informamos que não somos católicos e nem tampouco materialistas. Nós somos gnósticos. Gnose significa Conhecimento, Sabedoria.

Estudemos, pois, os micróbios ultra-sensíveis. A infeliz mulher vidente ou médium do capítulo 16 estava obsedada mentalmente pelo bruxo Barrueta. Esse termo volta a molestá-lo? Você tem medo de acreditar em bruxos? Os micróbios te assustam? Que tal se chamarmos os bruxos de micróbios e os micróbios de bruxos? Mera questão de terminologia, certo? Então, por que se debater?

Analisemos sem preconceitos... A médium e toda a família do caso *Mama Coleta* estavam obsedados pelas larvas, duendes, bruxos, etc. (micróbios) ultra-sensíveis que dentro de pouco serão visíveis quando a óptica avançar para o ultra. Um leproso tem seu corpo inválido pelo bacilo de Hansen e um tuberculoso tem seus pulmões tomados pelo bacilo de Koch.

Devemos analisar e refletir. Os micróbios ultra-sensíveis podem obsedar a mente e conduzir o homem ao delito.

Existem dois gêneros de epidemias ou tipos de enfermidades: As físicas e as psíquicas.

No fundo, tudo se reduz ao átomo, e esse é um trio de matéria, energia e consciência. Nós necessitamos investigar como se comportam as inteligências atômicas. Os cientistas céticos não aceitam a inteligência do átomo, como na época de Pasteur tampouco aceitavam a idéia de bacilos, zombando do sábio porque este desinfetava os instrumentos de cirurgia.

Portanto, o que há de errado quando agora zombam dos gnósticos, só porque aceitamos a existência dos micróbios ultra-sensíveis? Coisas de época! Quando a ciência óptica alcançar o "ultra", então eles [os cientistas céticos] serão nossos melhores advogados. Esse foi sempre o curso da História.

Os famosos despachos dos bruxos são substâncias contagiosas, venenosas. Essas substâncias são verdadeiros porta-micróbios ultra-sensíveis que podem afetar substancialmente o organismo das vítimas e conduzi-las à loucura e à morte.

Se a ciência médica deste século desconhece esse fato, num futuro muito próximo passará a conhecer. Os despachos dos bruxos são substâncias porta-bacilos perigosíssimas. A *causa causarum* do caso *Mama Coleta* foi uma epidemia psíquica.

Os cárceres estão cheios de delinquentes mentalmente enfermos. Os micróbios ultra-sensíveis debilitam a mente e conduzem o homem ao delito. Milhões de delinquentes sentem-se inocentes e não existe ainda profilaxia mental nem serviços de salubridade mental.

Fala-se muito de cultura física, mas faltam institutos de cultura psíquica. Admitem-se correntes de ar que são verdadeiros porta-bacilos infecciosos, mas se ignora que as correntes mentais são também transmissoras de micróbios ultrasensíveis, capazes de corromper, adoecer e matar.

O caso da *Mama Coleta* é o de uma infecção mental transmitida pelas correntes mentais de um feiticeiro. As vítimas caíram na prisão e na morte, mas o assassino secreto ficou impune; ele não foi detido; salvou-se escondendo-se no ceticismo dos juízes.

Os casos de obsessão psíquica devem ser estudados pela Psiquiatria Forense. As prisões estão abarrotadas de enfermos mentais. Não há médico para esses infelizes. Milhares de delinquentes são inocentes. Necessita-se ampliar a Psiquiatria Forense. Para toda enfermidade existe o seu antídoto específico.

Os feiticeiros não se reabilitam com cultura externa. Nenhum enfermo é curado com um remédio incompatível. Não poderíamos curar um tifo com remédios para sarampo. Cada doença necessita o seu antídoto especial.

Os feiticeiros se reabilitam com um antídoto especial, que é a sabedoria oculta, a *Gnosis*, a Yoga, a Teosofia, a Rosacruz, etc.

É óbvio que quando se condena um delinquente requer-se o corpo de delito. Também se necessita justificar o corpo de delito de acordo com todas as formas legais estabelecidas pelos códigos de procedimentos penais.

Não se pode condenar um homem pelo delito de magia negra se não se conhece o corpo de delito. Tampouco se poderia condená-lo se o corpo de delito (em caso de que se conheça) não tenha sido devidamente justificado, de acordo com as formas estabelecidas pelos códigos de procedimentos penais.

Quando se acusa um cidadão de magia negra, ou de mago negro, deve existir o corpo de delito, e ele deve ser baseado e justificado de acordo com os procedimentos penais.

Quando um cidadão é acusado, quando é apontado como mago negro, sem corpo de delito, sem antecedentes criminais, assim sem mais nem menos, sem provas judiciais, o acusador comete o delito de calúnia e difamação de honra.

As pessoas que se dedicam ao estudo do Ocultismo, da Teosofia, da Rosacruz, da Gnose, da Yoga, dentre outros, constantemente cometem delitos de calúnia, injúria pública e difamação.

Esses irmãos devem cuidar um pouco mais da língua porque com frequência estão caindo nos delitos da calúnia, injúria pública, difamação, etc.

Dizer que o irmão tal ou a irmã tal são Magos Negros, é delito de calúnia e injúria, difamação de honra, etc. Os irmãos espiritualistas devem aprender a dominar a língua.

"Por seus frutos os conhecereis". Cada pessoa se conhece por suas obras. Não pode ser mago negro um cidadão sem antecedentes criminais, ou um cavalheiro, ou uma senhora, que cumprem com seus deveres de pai ou de mãe, que pagam suas dívidas, que a ninguém mataram, roubaram ou injuriaram.

Os céticos do materialismo riem-se de todas essas coisas. Mas, deixando de lado o fanatismo da seita materialista, nós, gnósticos, dizemos o seguinte: Aquele que ri do que não conhece está a ponto de ser idiota. Quando um homem de ciência zomba da ioga oriental ou do buddhismo esotérico, está próximo de ser um idiota.

Graças à ciência prática do Ocidente conseguimos o progresso técnico. Agora é preciso revolucionar a Psiquiatria Forense. A ciência prática experimental do Ocidente nos permite colocar a matéria física a nosso serviço. A ciência prática experimentada e demonstrada da ioga oriental nos permite o despertar dos sentidos de percepção interna com os quais podemos ver, ouvir e tocar a quarta dimensão. Quando o homem amplia seus sentidos de percepção, recebe novas informações científicas que aumentam seu caudal de sabedoria. A ciência esotérica é a base fundamental da Natureza.

Quando as ciências ocidental e oriental se unirem absolutamente, o homem terá alcançado uma verdadeira cultura integral, totalmente livre de sectarismos fanáticos.

Atualmente a ciência da Criminologia se acha estancada com as superstições da seita fanática materialista.

CAPÍTULO 25

OS ALIENADOS

◆ ◆ ◆

É impossível conhecer a causa fundamental de cada desequilíbrio mental sem a Psiquiatria ampliada com Teosofia, Rosacrucianismo, Hermetismo, Yoga e o alto esoterismo gnóstico.

A Psiquiatria, ampliada dessa forma, pode descobrir e curar os alienados. Conhecemos o caso de uma jovem que caiu em estado de 'loucura furiosa'. Ela foi internada por seis meses num sanatório. Ali, submeteu-se aos clássicos tratamentos médicos com os famosos choques elétricos, dietas, etc. Tudo isso redundou num completo fracasso.

Essa jovem se retorcia como uma serpente, soltava espuma pela boca pronunciando palavras incoerentes.

Nós, os estudantes de Psiquiatria Ampliada, nos propusemos a estudar profundamente o caso. Encontramos os seguintes sintomas: delírio, idéias anormais. Tratava-se de delírios psicóticos estranhos, delírios de perseguição, achando-se procurada pela polícia e condenada à morte e sentia-se acusada e acossada por furto.

Na exploração do psiquismo da enferma encontramos angústia durante o delírio, fisionomia colérica e, às vezes, cheia de terror ou melancolia.

Nos antecedentes de sua evolução social verificou-se que toda sua infância e adolescência, assim como sua juventude, se desenvolveram normalmente no lar e na escola, sem que nada de estranho tivesse ocorrido, nem apresentou sintomas de lesões ou algo parecido.

A personalidade psicótica é do tipo totalmente esquizóide, introvertida em forma anormal.

Os grandes sábios são introvertidos, mas não são esquizóides; são introvertidos normais.

A esquizofrenia da enferma pertencia à forma hipersensível e hiperemotiva. O tipo de personalidade esquizóide, descrito por Nietschmer[26], é de difícil exploração para a Psicanálise. A vida interior desses sujeitos é um mistério constante.

O tipo esquizóide é hermético, contraditório, às vezes muito sensível, caritativo e terno; outras, muito frio, cruel e indiferente.

A enferma tinha certa auto-agressividade com complexo suicida. A constituição esquizóide, a tendência depressiva e o complexo suicida, com delírio de perseguição e angústia, davam um diagnóstico complicadíssimo.

A ciência médica capitulou-se e os sábios fracassaram com toda a sua ciência.

Nós, os estudantes de Psiquiatria Ampliada, não quisemos dar-nos por derrotados e nos propusemos a investigar o caso. Pesquisamos os antecedentes hereditários e não encontramos entre os antepassados nenhum louco e nenhum esquizóide louco.

O estudo sobre o cérebro e a análise clínica geral não apresentava nenhuma anomalia.

O problema era bem complicado. Tudo eram enigmas. A família teve que tirá-la do sanatório. A ciência havia fracassado com esse caso.

O mais estranho dessa doente é que durante aqueles delírios sentia-se já condenada à morte, e tratava de libertar-se de algumas correntes imaginárias. Acreditava-se atada com cordas, e agarrava entre suas mãos as correntes imaginárias, e lutava por libertar-se delas para escapar da morte.

A ciência materialista não foi capaz de curar esse caso, que se converteu em enigma para os médicos. As investigações científicas dos sábios, os estudos

26 Deve ter ocorrido aqui um erro de digitação, pois não encontramos nenhum registro com o nome de 'Nietschmer'. O correto é Ernst Kretschmer (08.10.1888 – 08.02.1964), médico psiquiatra e Phd alemão estudioso da constituição humana tendo estabelecido a tipologia psicológica das enfermidades tratadas aqui neste livro.

materialistas, as rigorosas comprovações dos distintos fenômenos químicos, físicos, bioquímicos, fisiológicos, estavam incompletos porque os sábios não haviam estudado Gnose, não conheciam a **Kundalini Yoga** de Sivananda, nada sabiam da Gnana Yoga de Vivekananda, não haviam estudado **As Leis Sutis e a Natureza**, do famoso sábio hindu Rama Prasad. Não praticaram com os poderes dos *tattwas*, não conheciam a Antropogênese nem a Cosmogênese esotérica e endotérica, nada sabiam sobre anatomia oculta nem sobre a Lei do Karma. Toda a ciência materialista está incompleta, falha; é um edifício sem base. Basta um leve empurrão para convertê-la num monte de entulhos.

O mais grave não é a ciência materialista, mas sim o fanatismo sectário dos seguidores do materialismo dialético. Esses fanáticos não aceitam coisa alguma que não saia de seus pontífices e sacerdotes materialistas (os cafajestes da ciência).

Esses fanáticos sectários não querem reconhecer outros métodos de investigação e comprovação científica, senão unicamente os de seus pontífices autoritários. Eles acreditam possuir a última palavra do saber e que ninguém sabe mais que eles.

Em resumo: O Oriente geográfico e cultural do Tibete, da Grande Tartária, da China, do Sião [Tailândia], da Mongólia, etc. não existe para aqueles cientistas porque se julgam o centro do universo. Ninguém sabe mais do que eles; nada lhes serve; só o deles é o único correto; eles são sábios poderosos, onipotentes, etc.

O mais ridículo desses sectários do materialismo dialético é que não querem ver além de seus próprios narizes, e, com sua pouca inteligência, põem limites à vida. Parecem-se com os povos medievais que acreditavam não existir terra além do horizonte.

Quando Colombo lhes falou de sua planejada aventura, julgaram-no louco, e se a Rainha Izabel, a Católica, não houvesse ajudado Colombo em sua temerária empresa, jamais os espanhóis teriam descoberto a América. Indubitavelmente outros o fariam depois dele.

O sectário materialista que não vê mais adiante dos seus procedimentos dogmáticos, parece-se com uma lagarta, que acredita que a folha onde vive seja o único lugar existente. Ignora que por cima e por baixo da árvore há muitas outras folhas. Aquém e além dos limites da percepção sensorial externa exis-

tem mundos que o materialista sectário ignora. O pior de tudo é que esses sectários não somente ignoram, mas ignoram o que ignoram. São duplamente ignorantes.

Nós, os gnósticos, não chegamos a ponto de afirmar que a investigação científico-materialista não sirva. O que condenamos é o fanatismo da seita materialista.

É lógico que a investigação científica dos fenômenos da matéria é útil ao homem, porém, a ciência materialista não é toda a Ciência, nem os procedimentos rigorosos de investigação e comprovação científica do mundo ocidental e dos sábios materialistas são, tampouco, os únicos. Cada coisa em seu lugar. Não podemos estudar a Astrologia com o microscópio nem estudar os micróbios com o telescópio.

Os sábios gnósticos-rosacruzes conhecem os sistemas de investigação do Oriente e do Ocidente. O mundo do ultra e o corpo astral do homem existem; são uma tremenda realidade.

O mundo físico ou material existe e é também uma tremenda realidade. Os mundos do ultra e do corpo astral os investigamos com os sistemas e métodos dos iogues hindus.

Estudamos o mundo físico com os métodos de investigação ocidental. Ambos os sistemas se completam e se harmonizam para dar-nos, no futuro, uma nova cultura e uma nova civilização, altamente mística e formidavelmente técnica e científica.

O homem do futuro colocará a matéria a seu serviço. A máquina servirá a coletividade. O homem não será vítima da máquina.

A ciência médica, a astronomia, a técnica, a aviação, a indústria, etc., libertarão o espírito da escravidão do trabalho material.

O homem do futuro gozará da intelecção iluminada. Ele gozará dos poderes da clarividência e, sem dúvida, terá gigantescos adiantamentos científicos e técnicos. Será altamente espiritual e maravilhosamente intelectual.

O sectarismo fanático dos sequazes do materialismo dialético é conservador, retardatário, anti-revolucionário.

Os alienados aumentam a cada dia e os médicos não podem curá-los porque desconhecem o corpo mental. Se os sábios materialistas estudassem a ioga conheceriam o corpo mental.

Se os sábios materialistas fossem gnósticos estudariam a ultrafisiologia, a ultrapatologia e a sintomatologia das enfermidades do corpo mental. Dessa forma curariam milhares de loucos incuráveis.

Com nossa clarividência da Psiquiatria Ampliada nos propusemos a investigar a passada vida da jovem alienada, considerada incurável pelos materialistas.

O resultado nos deu a chave. Os "valores" que estavam reencarnados nessa jovem haviam sido os de um assaltante de estradas. Esse bandido foi pego pela polícia e fuzilado na época de Don Porfírio Diaz. Ele foi amarrado a uma árvore e, logo, fuzilado.

Agora tínhamos a chave da enfermidade, e então pudemos explicar a origem dos laços imaginários e dos delírios de perseguição. Já não se constituía para nós um enigma a angústia da morte da jovem louca, e todo o problema ficou resolvido.

As impressões da morte tinham ficado gravadas no subconsciente do Ego Reencarnante. Eram os mesmos valores do bandido fuzilado. Essas recordações estavam depositadas no subconsciente da jovem e reviveram no consciente com toda a terrível angústia daquele pavoroso drama. O resultado foi a loucura que os sábios materialistas não puderam curar.

A comoção foi tão terrível para a jovem que rompeu o corpo mental. Em meio a essas rupturas do corpo mental penetraram muitos átomos malignos, infestando o cérebro, obrigando o paciente a fazer coisas absurdas.

Ainda que nossos procedimentos incomodem os sábios materialistas, não podemos negar que fomos obrigados a usar a Taumaturgia para curar a enferma em questão. Depois de seis meses de tratamento com os procedimentos da Medicina Oculta, a enferma recuperou seu juízo, tendo se curado totalmente.

Essa foi uma grande vitória para a Taumaturgia e a Psiquiatria Ampliada. Os manicômios estão repletos de loucos furiosos ou passivos. A enfermidade dos alienados está no corpo mental.

O corpo mental tem suas enfermidades e sua sintomatologia. É necessário estudar esse corpo e suas enfermidades.

O Terceiro Logos cicatrizou as feridas do corpo mental e a paciente se curou totalmente.

As prisões estão cheias de criminosos alienados. Muitos delinquentes normais tiveram um momento de transtorno passageiro e cometeram o delito em instantes de terrível superexcitação.

As febres palúdicas[27] podem produzir, às vezes, delírios furiosos, cujo resultado é o delito. As chamadas alucinações, produzidas nos estados febris, são percepções legítimas do ultra.

Comumente observa-se delírio no sarampo, na varíola, na febre palúdica, no tifo, etc. Qualquer alteração, transtorno mental transitório, perturbação das funções psíquicas resultantes dos delírios infecciosos, podem conduzir ao delito. As impressões sensoriais subjetivas durante a sonolência, no curso dos processos patológicos, não são ilusões. Essas impressões são legítimas percepções ultra-sensíveis que detém a chave da enfermidade.

A Psiquiatria estuda essas percepções para encontrar a causa que nos permite curar o paciente no curso de uma reação situacional com transtorno mental transitório que pode fazer o paciente cometer homicídio, roubo etc.

A antropometria não pode nos dar explicação das causas íntimas de uma reação situacional com transtorno mental transitório e delito. Os caracteres somatoscópicos e os caracteres somatométricos tampouco podem dar, com exatidão lógica, as causas mais íntimas de uma reação situacional com transtorno mental transitório e delito.

Em cidadãos normais, que não registram antecedentes judiciais, encontram-se muitas vezes caracteres somatoscópicos e somatométricos de assassinos e ladrões.

Somente explorando com profundidade todas as profundezas mentais podemos descobrir as origens secretas de uma reação situacional com transtorno mental transitório e delito.

---

27 É a mesma coisa que paludismo, malária ou maleita, cuja febre advém pela contaminação do protozoário do gênero *Plasmodium*.

Fatores secretos do infraconsciente ou do subconsciente e do inconsciente podem ser a causa desses transtornos mentais transitórios e dessa classe de reações situacionais que conduzem o homem ou a mulher ao delito.

Os micróbios ultra-sensíveis invadem a mente e produzem essas reações situacionais com transtornos mentais transitórios e delito comum.

Para os materialistas parecerá absurda essa nossa afirmação. Não foram eles que, por acaso, negaram os micróbios e riram de Pasteur? Então, que há de estranho agora ao negarem nossos micróbios ultra-sensíveis e hiper-sensíveis?

Esses micróbios já estão classificados. São os íncubos, súcubos, dragões, elementares, larvas, entidades tântricas, etc. Se quereis vê-los e analisá-los, busquem uma lente especial. Essa lente é a clarividência.

Mas, sentem-se incomodados com os pressentimentos da clarividência? Bem se vê que sois fanatizados. No fundo, sois psicologicamente traumatizados, pois tudo que cheira a espiritualidade, gera resistência mental em vossas cabeças. Em verdade, não passais de psicopatas enfermos.

Com uma profunda cultura integral e base espiritual, social e científica poderemos mudar radicalmente a atual situação do mundo. A AGLA – Ação Gnóstica Libertadora da Ameríndia, com seus três poderosos movimentos – Movimento Gnóstico Cristão Universal, Ação Libertadora da América do Sul e Sivananda Aryavarta Ashram – é a poderosa alavanca cultural, integral, com a qual podemos revolucionar o mundo e fazer uma mudança total.

O Movimento Gnóstico nos oferece a sabedoria esotérica crística.

A Ação Libertadora da América do Sul nos oferece uma poderosa cultura intelectual socialista e revolucionária.

O Sivananda Aryavarta Ashram nos ensina a Yoga rigorosamente analítica e tremendamente científica.

Nossa sabedoria esotérica resiste às mais rigorosas análises indutivas e dedutivas. Atualmente, o problema dos alienados é gravíssimo; só mediante uma Psiquiatria Ampliada poderemos resolvê-lo.

Antes de mais nada, é necessário libertar a mente das idéias conservadoras do materialismo e entrar a fundo nos estudos da AGLA.

CAPÍTULO 26

REVOLUÇÃO TOTAL E REVOLUÇÃO PARCIAL

◆ ◆ ◆

A ordem dos fatores não altera o produto. A revolução parcial não é revolução total. A ordem dos fatores econômicos e políticos pode ser modificada sem que seu produto sofra alteração alguma (a vida continuará com todas as suas dores).

Mas a revolução parcial muda a ordem dos fatores, sem que altere o produto vital. Os seres humanos continuarão se atormentando mutuamente. Portanto, não nos interessa a revolução parcial; queremos a revolução total. Dissolvendo-se o Eu, o Mim Mesmo, o Ego, teremos revolução total.

O Eu boicota e danifica a ordem revolucionária. O Eu gera conflito nas fileiras revolucionárias. O Eu quer escalar, subir, decolar e fazer-se sentir em todas as partes.

O Eu explora, rouba, engana, calunia, intriga e torna turvas as águas da revolução. O Eu cria conflitos e problemas na educação pública, na questão agrária, nas transações comerciais, no Ministério Público e em todos os setores da vida humana.

Quando dissolvemos o Eu surge a verdade dentro de nós e passamos a pensar com a consciência de multidões. Quando dissolvemos o Eu, já não dizemos mais 'Eu'; passamos a afirmar o pronome 'Nós'. Então alcançamos a Revolução Total.

Cada um de nós torna-se um Governo Perfeito. Então, quem quer governar?

Essa é a Revolução total, integral, absoluta.

Quando o Eu for dissolvido, os governos desaparecerão por se tornarem inúteis.

O Eu é a origem do delito e da dor. O Eu criou a dor.

O Espírito Universal de Vida não criou a dor. O Eu é o autor da dor. Ele é Satã. Satã criou a dor.

Se o Ser Divino não criou a dor, se Satã criou a dor, então a dor não serve; é absurda e estúpida.

Os que afirmam que por meio da dor chegaremos à perfeição estão endeusando a Satã (o Eu).

Todo amante da dor é masoquista e satânico. Só com o Arcano A.Z.F. decapitamos o Eu. Com uma profunda compreensão criadora dissolvemos o Eu.

Cada um tem sua idéia sobre a verdade. Cada religião ou cada escola tem sua opinião sobre a verdade. Os homens buscam a verdade e a adoram.

Nós, gnósticos, dizemos conhecer a verdade e a verdade nos fará livres. Assim, haverá revolução total; mas advertimos que ninguém pode buscar o que não conhece.

A verdade é o desconhecido de instante a instante. A verdade advém a nós sem que a busquemos. A verdade advém a nós quando o Eu morre.

A dor não pode conduzir-nos à verdade, porque é Satã. Com o Arcano A.Z.F. e a profunda compreensão criadora seremos conduzidos à verdade.

Todo desejo origina idéias. Toda idéia se converte em projetos. Todo projeto é desejo. Os projetos nos conduzem ao delito.

Os projetos são verdadeiros monstros que devoram o próximo e, por último, seu próprio progenitor. Assim é como nos tornamos vítimas de nosso próprio invento.

O desejo é a origem do delito. O desejo é a origem da dor. Quando o desejo é satisfeito o delinquente goza. Quando o desejo se frustra o delinquente sofre.

Todo ser humano é um delinquente, ainda que não esteja no cárcere. Se compreendermos o processo do desejo, dissolve-se o Eu. E quando ele se dissolve termina a origem do delito. Assim fazemos uma revolução total.

Transmutai o desejo em vontade. Assim acabareis com o desejo. O desejo sexual transmutado em vontade é o fogo flamejante que sobe vitorioso pela medula espinhal.

Todo desejo pode ser transmutado em Luz e Fogo. Transmutai o desejo em luz e o Eu se apagará como um fogo-fátuo, como uma chama diabólica; então haverá a revolução total.

O desejo se extingue quando o transmutamos. Com base na compreensão criadora podemos transmutar todo o desejo. Este é a matéria fundamental de todo delito.

Os três delitos mais graves são: Ira, cobiça e luxúria. A ira é o resultado violento do desejo frustrado. A cobiça é o desejo de acumulação. A luxúria é o desejo sexual.

A ira pode ser transmutada em ternura; a cobiça em caridade e a luxúria em amor. Quando o homem não respeita a vida alheia é porque superestima seu próprio desejo; então mata.

Quando o homem rouba é porque deseja acumular, ou porque deseja o que não tem.

A impureza da mente é o animal do desejo. A mentira é o desejo de falsear a verdade.

A murmuração [fofoca] e a maledicência são desejos frustrados ou superestimação de seu próprio desejo.

Quando alguém se sente frustrado em seus anseios secretos, então murmura do próximo.

Quando alguém superestima seu próprio Eu Psicológico, então cai no erro constante.

O que jura em falso e que blasfema contra Deus é porque superestima muito seus próprios desejos.

As conversas ociosas são filhas do desejo. Aquele que inveja, cobiça o que não tem. Quem cobiça inveja o próximo.

Quando alguém cobiça é porque deseja. Quando alguém inveja é porque deseja o que não tem e sente pesar pelo bem alheio.

A malícia é desejo acumulado. O ódio e o rancor são desejos frustrados.

A ignorância é a mãe do desejo. O desejo de matar se transmuta na ciência de curar e dar vida. O desejo de roubar se transmuta no altruísmo e caridade.

A impureza mental se transmuta em castidade. O desejo de mentir se transmuta em palavras de verdade. O desejo de murmuração e maledicência se transmuta em palavras de sabedoria e amor.

O desejo de blasfemar e perjurar se transmuta em suprema veneração e adoração a Deus.

O desejo e o prazer de conversas ociosas se transmutam em silêncio sublime e em palavras de sabedoria.

O desejo frustrado da inveja se transmuta em íntima alegria pelo bem alheio.

O desejo acumulativo da cobiça se transmuta na alegria de dar tudo, até a própria vida, por amor à humanidade.

A podridão da malícia se transmuta na inocência da criança.

A ira, o rancor e o ódio são distintas formas de desejo que se transmutam em suprema ternura, infinito perdão e supremo amor.

Há que se transmutar os pensamentos, palavras e obras do desejo em sabedoria e amor. Assim, aniquilamos o Eu.

Quando aniquilamos o Eu advém a nós o atemporal, o eternal, a verdade, o Cristo Interno.

A única forma de dissolver o Eu é aniquilando o desejo. A única forma de aniquilar o desejo é transmutá-lo. "Quando uma lei inferior é transcendida por uma lei superior, a lei superior lava a lei inferior".

A ciência das transmutações é a Alquimia. O fundamento básico da Alquimia é o Arcano A.Z.F.. A mente, o coração e o sexo são o triângulo perfeito da Santa Alquimia.

A luta é terrível: Cérebro contra sexo, sexo contra cérebro. Mas, o pior de tudo, o mais grave, o mais terrível, é isso de coração contra coração. Tu o sabes!

Muitos blasfemam contra a divina espiritualidade, contra Deus, acusando-o de todos os seus sofrimentos e dores. A Grande Vida Divina nada tem a ver com os erros do Eu.

Um homem qualquer ou uma mulher se desejam, e logo formam seus planos e projetos, os quais lindos são ao idealizá-los, mas ao realizá-los surgem os problemas.

Quando não fracassam dizem: Deus é muito bom comigo, concedeu-me o que eu desejava; quando fracassam e frustra-se o desejo, o devoto sente-se enganado e joga a culpa em Deus e blasfema contra ele; esse ocultista põe a culpa nos Senhores do Karma ou blasfema contra eles.

Esta é a humanidade!

As pessoas não querem se dar conta de que o Divino é felicidade absoluta e que nada tem a ver com a dor. O Eu cria sua própria dor. O Eu é satânico.

Os que convertem a dor em uma mística são masoquistas.

Quando dissolvemos o Eu, termina a dor. Quando dissolvemos o Eu, há revolução total.

Baseados nas Operações Alquimistas podemos aniquilar o Eu. As transmutações incessantes da Alquimia se realizam em operações aritméticas exatas.

Muitos estudantes masoquistas do ocultismo consideram a miséria, a dor e até a doença como fonte inesgotável de luz e sabedoria. Essa pobre gente adora o Eu, essa gente é satânica.

Deus é felicidade, paz e abundância. A miséria e a dor são de Satã.

Outros aguardam que por meio da evolução e do tempo cheguem um dia à perfeição. Esses são ainda piores porque querem perpetuar Satã através dos séculos. São piores porque querem aperfeiçoar Satã (Satã é o Eu).

O Satã goza reencarnando-se para satisfazer seus desejos. Satã goza ganhando experiências. As experiências da vida complicam e robustecem o Eu.

A criança inocente, bela, conforme passa pela adolescência, juventude e maturidade, ganha experiências que a complicam e a transformam em um velho astuto, malicioso, desconfiado, etc.

O homem inocente de dezoito milhões de anos passados é agora o homem do cabaré e da bomba atômica, é o homem do peculato e do crime.

Esta é a evolução do Eu: Um processo de complicação e fortificação do Mim Mesmo, a projeção do erro através dos séculos.

Quando o Eu se dissolve, termina a evolução. Essa é a revolução total.

O Absoluto não conhece a si mesmo. O Absoluto necessita conhecer a si mesmo.

Cada átomo superdivino necessita se autoconhecer para ter consciência de sua própria felicidade. Felicidade inconsciente não é felicidade.

O homem, em última síntese, é tão só um átomo superdivino do Espaço Abstrato Absoluto. Esse átomo é conhecido pelos cabalistas com o nome de *Ain-Soph*.

É urgente saber que o *Ain-Soph* envia seu Espírito ao mundo da matéria com o propósito de adquirir isso que se denomina 'autoconsciência da própria felicidade'.

Quando o Espírito, depois de atravessar o estado de consciência mineral, vegetal e animal, alcança o estado humano, pode regressar ao *Ain-Soph*, fundindo-se com Ele. Nesse momento, o *Ain-Soph* se faz consciente de sua própria felicidade.

Infelizmente, o homem se deixa confundir pela matéria e pelas vozes fatais do desejo; aí nasce o Eu.

A pior desgraça é a continuidade do Eu. O Satã, reencarnando-se, complica-se. O Satã, reencarnando-se, sofre as consequências de seus próprios erros (Karma).

O Satã nasce no tempo e morrerá no tempo. Satã é o tempo. Querer aperfeiçoar Satã é um absurdo. Querer libertar-se com o tempo é adorar a Satã.

O Deus, o Divinal, a Verdade, é atemporal.

Com a grande dor de Satã o homem organiza escolas místicas. O homem converte a dor em uma mística. Isso é masoquismo.

De um equívoco formamos a complicada teoria da evolução. O homem se equivocou quando comeu o fruto proibido. Daí nasceu o Eu. (O fruto proibido é o sexo). Desde então o erro vive se reencarnando. Assim é como a dor continua.

Só as transmutações incessantes dissolvem o Eu. Assim, a evolução termina. Isso é a revolução total.

A revolução econômica e política é parcial. Necessitamos da revolução total.

Depois da morte absoluta do Eu, o Espírito do homem retorna à sua estrela interior que jamais deixou de sorrir. Essa estrela é o Átomo Superdivino do Espaço Abstrato Absoluto.

O Espírito do homem é o Raio dessa Estrela Interior. Esse Raio foi detido pelo horrível dragão do desejo. Quando o Raio se livra da horrível besta do desejo, retorna à sua Estrela Interior. Então ela torna-se consciente de sua própria felicidade.

O Raio retorna à sua estrela subindo a simbólica escada de Jacó. Em seu retorno, o Raio adquire consciência angélica, arcangélica, serafínica e assim sucessivamente. As hierarquias divinas são o resultado de tremendas revoluções interiores.

A Revolução Parcial é dor em outra forma. Nós necessitamos da Revolução Total. A Revolução Total é felicidade suprema.

CAPÍTULO 27

CRIMINOLOGIA INTELECTUAL

◆ ◆ ◆

A criminologia intelectual é tão profunda e complexa que requereriam milhares de volumes para poder estudar essa matéria. Somente nos permitimos tocar alguns pontos.

A criminologia intelectual se acha contida em livros, revistas, arenas, cinemas, folhetos, etc.

Existem em distintos países revistas pornográficas que prostituem a mente dos jovens.

Quando chega à mente uma representação pornográfica o inconsciente retém essa representação e com ela elabora seus conceitos.

Os conceitos elaborados pelo inconsciente são o resultado exato da qualidade da representação.

O Eu retém a representação nas profundidades inconscientes da mente e com ela elabora seus conceitos.

No mundo da mente cósmica, os conceitos se traduzem em imagens semiconscientes. Essas são as efígies do mundo mental.

No plano da mente cósmica o Eu fornica e adultera com essas imagens. Essa é a prostituição da mente.

As poluções noturnas são o resultado morboso da prostituição mental. Existem também as revistas dos fracassados. Nessas revistas, as mulheres se anunciam, buscam marido alto, baixo, gordo, magro, com dinheiro, etc. Muitas jovens senhoritas seguem esse exemplo. Isso é prostituição mental e o resultado é gravíssimo. Começa o intercâmbio epistolar. Ama a quem não se conhece. Forjam projetos e o dia que os casais se encontram, vem, então, o fracasso inevitável.

Senhoras que nunca foram prostitutas, senhoritas dignas e honradas, se deixam enganar pelo modernismo e caem no delito da prostituição mental.

Se um clarividente estuda no plano mental os anúncios amorosos de todas essas revistas, poderá ver então casas de prostituição. Cada anúncio desses corresponde no mundo mental a uma horrível recâmara de um bordel mental.

Todo clarividente se assombra ao ver um bordel no plano mental. Dentro de cada recâmara desses antros horríveis há uma prostituta deitada.

Os homens entram e saem dessas antecâmaras. Cada anúncio da revista corresponde a uma dessas antecâmaras. A mulher que colocou o anúncio está deitada na antecâmara.

Isso é a prostituição do plano mental.

O verdadeiro amor nada tem a ver com esses bordéis do plano mental. Milhares de jovens e distintas senhoras estão se pervertendo com essa classe de revistas.

O verdadeiro amor sempre começa com uma centelha de simpatia. Substancializa-se com a força do carinho e se sintetiza em suprema adoração infinita.

O verdadeiro amor é natural, sem artifícios, como o das aves, como o dos peixes do imenso mar, como o do selvagem esquilo na selva impenetrável.

Outro delito intelectual muito grave é o do toureiro. O primeiro sintoma de gravidade vemos nas senhoritas que, no clímax da emoção, atiram suas peças íntimas ao toureiro. É ridículo ver cair na arena sapatos de mulheres e toda classe de prendas de vestir. Essas mulheres passam por loucas.

A emoção violenta causa transtornos mentais transitórios. A emoção violenta é uma função do Eu instintivo.

O resultado das emoções violentas são os atos anti-sociais e altamente criminosos. As emoções violentas originam o traumatismo psíquico instantâneo.

A sensação violenta do toureiro produz nas profundidades da mente reflexos internos criminais. Os reflexos mentais criminais evoluem no terreno psicobiológico do infraconsciente humano.

A causa secreta do sadismo criminoso são os reflexos internos criminais que evoluem no terreno do infraconsciente.

Existem três classes de emoções: leve, ótima e paralisante[28]. A primeira nos concede a alternação total da mente. A segunda põe em jogo a imaginação sensual, inibindo a análise intelectual.

Vemos, nesses casos, os episódios histero-emotivos, como os das missas negras na Idade Média. Os episódios histero-emotivos das arenas de touros e os das missas negras são bastante semelhantes. Em ambos os casos há gritos sem controle, as mulheres atiram suas prendas e a análise intelectual desaparece.

A terceira classe de emoção anula todo o raciocínio e a vítima cai em estado de coma ou estupor.

Muitas vezes, nas praças de touros, algumas pessoas muito sensíveis caem ao solo sem sentidos. Nas missas negras, muitas mulheres, com evolução do tipo epileptóide, extremamente hiper-emotivas, também caíam ao solo sem sentidos e com convulsões epilépticas, e, em seguida, todos se mostravam satisfeitos considerando-as possuídas pelo diabo.

---

28 O original menciona 'ligera', 'optima' e 'siderante'. Aqui traduzimos respectivamente cada palavra por 'leve', 'ótima' e 'paralisante'.

Acreditamos que essas pessoas são médiuns, facilmente obsedadas pelos micróbios hipersensíveis (larvas astrais, íncubos, elementares e toda classe de entidades inferiores do astral). Os transtornos mentais de origem traumática são o resultado fatal das emoções violentas.

As touradas têm sua origem na Roma pagã. Mais tarde, esses circos bárbaros fixaram suas raízes na Espanha. Lamentável que esse triste espetáculo tenha sido trazido para alguns países da América Latina. As sociedades protetoras dos animais deveriam lutar contra essa classe de espetáculos sangrentos.

A religião católica romana tem cem por cento da culpa dessa classe de espetáculos. Ela é a autora intelectual desse espetáculo criminoso porque foi essa seita que negou aos animais o direito legítimo de ter uma alma imortal.

O toureiro não crê que o animal tenha alma, e por isso crava as cruéis bandeirinhas na afligida carne de sua inocente vítima, sem sentir jamais caridade nem misericórdia. O toureiro tornou-se verdugo dos inocentes.

O toureiro é pior que o tigre sanguinário de Bengala porque não mata para saciar sua fome, sequer pelo instinto selvagem de defesa própria.

Ele mata os inocentes animais para divertir as multidões ávidas e sedentas de sangue e de prazer. O toureiro é semelhante ao gladiador romano que, depois de transpassar o coração de sua vítima, exclamava "Ave, César!"

'Animal' vem da palavra *anima* (alma). Tirando unicamente uma letra teremos a palavra *anima* ou alma. O animal é uma *anima*. A *anima* do animal é o elemental inocente e belo.

Cada átomo é um trio de matéria, energia e consciência. A consciência de cada átomo é sempre um elemental inteligente. Se os materialistas não são capazes de ver esses elementais é porque não conhecem os procedimentos científicos que nos permitem vê-los. Nós temos métodos especiais para ver essas criaturas.

O átomo é realmente um verdadeiro sistema planetário infinitamente pequeno. Esses sistemas planetários do átomo estão compostos por ternários ultra-atômicos que giram ao redor de seus centros de gravitação.

O átomo, com seus raios Alfa, Beta e Gama, é um trio de matéria, energia e consciência.

O materialista Haeckel[29] diz que a força e a matéria são uma mesma coisa. Assegura o materialista Haeckel que a consciência se acha latente em tudo o que existe e que devemos buscá-la em nossas células cerebrais.

Nós vamos mais longe porque conhecemos a anatomia oculta e o corpo astral.

A consciência cósmica se reflete em todo o panorama do universo.

Sabemos que a consciência cósmica trabalha sobre a força e esta atua sobre a matéria.

Os coordenadores de cada fenômeno biológico, bioquímico, fisiológico e atômico são inteligentes. Toda inteligência direta é consciente.

Não podemos admitir fenômenos biomecânicos sem coordenadores conscientes.

Podeis estar seguros que o materialista fanático, conservador e retardatário rechaça dogmaticamente essas afirmações. O trauma psicológico dos fanáticos do materialismo dialético é reacionário.

O organismo animal resulta sendo uma síntese de matéria, energia e consciência.

A consciência animal é o elemental inteligente.

O mineral, o vegetal, o animal e o homem têm alma.

Essa alma é a consciência cósmica. Só existe uma grande alma, a Consciência Cósmica. Essa é a *Anima Mundi* de Platão. A grande consciência é coessencial com o Espaço Abstrato Absoluto.

Chamam a essa Grande Consciência de Deus, Alá, Parabrahama, ou como queiram, isso pouco importa.

O importante é compreender a realidade da grande consciência.

As palavras humanas são fumaça que nubla o céu estrelado do espírito. O importante é a Grande Realidade.

---

29 Ernst Heinrich Philipp August Haeckel (Potsdam, Prússia, Alemanha, 16 de Fevereiro de 1834 — Jena, 9 de Agosto de 1919). Foi um biólogo, naturalista, filósofo, médico, professor e artista que ajudou a popularizar o trabalho de Charles Darwin e um dos grandes expoentes do cientificismo positivista ou materialista-ateu.

O toureiro que assassina a infeliz besta comete um crime horrível contra a Grande Fraternidade Universal.

Todos os seres somos Um no Espírito Universal da Vida.

O caçador que assassina seus irmãos menores (os animais) comete o covarde crime do fratricídio.

O boxeador que golpeia o seu irmão para divertir as multidões é também um fratricida.

Os campeões de luta livre, os boxeadores, os toureiros, os astutos e perversos caçadores, são assassinos.

O autor intelectual desses crimes é a religião católica.

CAPÍTULO 28

PSICOSE BELICISTA

◆ ◆ ◆

A imprensa, o rádio, as revistas, a televisão, criaram o estado de psicose belicista.

A AGLA – Ação Gnóstica Libertadora da Ameríndia – com seus três movimentos agregados, luta contra a necro-neurose belicista.

A psicose belicista, evoluindo no infraconsciente humano, converte-se, no fim de tudo, em violência, ódio e guerra. A psicose belicista origina enfermidades.

Um soldado voltou cego do campo de batalha durante a Segunda Guerra Mundial, e a causa foi a autoculpabilidade.

O homem viu chegar uma granada de mão e escondendo-se atrás de uma pedra se salvou. Seus companheiros, se houvessem sido avisados por ele, poderiam ter sido salvos. Esse homem se sentiu culpado e ficou cego. Quando os médicos o examinaram não encontraram lesão alguma.

O psiquiatra que o hipnotizou pôde curá-lo porque descobriu a causa. O psiquiatra ordenou-lhe ver e ele viu.

Naturalmente que o psiquiatra deve tê-lo convencido com razões para o soldado esquecer sua autoculpabilidade.

O mundo latino deve promover o advento de uma [nova] civilização e cultura.

A AGLA une a todas as escolas filosóficas e espirituais e a todas as religiões e seitas para estudar em mesa redonda todos os problemas econômicos e sociais da Humanidade. A AGLA trabalha aspirando ao dia em que cada cidadão seja realmente livre e justo.

A AGLA é um movimento revolucionário universal que luta pelo advento de uma Nova Era, a de Aquário.

O trabalho cultural-espiritual deve chamar em juízo a propaganda belicista. A AGLA realiza em todas as partes do mundo um gigantesco trabalho cultural e espiritual.

A propaganda belicista é destrutiva e prejudicial.

O homem deve resolver todos os seus problemas sem guerras e sem propaganda bélica.

CAPÍTULO 29

A PARANÓIA

◆ ◆ ◆

O paranóico, aparentemente, é uma pessoa normal. A loucura completamente lúcida e analítica é chamada paranóia. Os grandes homens sempre estão sujeitos a ser assassinados pelos paranóicos. Muitos presidentes e homens de Estado foram assassinados por paranóicos. Comumente, o paranóico é um delirante com idéias falsas.

Conhecemos o caso de um chefe rosa-cruz paranóico. Esse homem intentava monopolizar a ciência Rosacruz. Era um paranóico com delírio de grandeza; a ninguém dava razões. Autoconsiderava-se como o único sacerdote da verdade.

A desconfiança e o orgulho desse paranóico eram tremendos. A verdade é o desconhecido de instante a instante. Mas, o paranóico esse estava convencido de ser o senhor absoluto da verdade. Ele acreditava que conhecia a verdade.

Muitos são os ocultistas, teosofistas e rosacruzes que se tornam paranóicos. Todo paranóico místico se autoconsidera a própria verdade encarnada.

A verdade não pode ser reconhecida pelo Eu porque o Eu não estudou a Verdade. Nós somente podemos reconhecer o que conhecemos, mas não o que não conhecemos.

O Eu não conhece a verdade. O Eu nasce no tempo e morre no tempo. O Eu não é o próprio tempo. A Verdade não é do Eu porque a Verdade não é o tempo.

A Verdade é atemporal, é eterna. Mas o paranóico delira com a verdade e crê possuir a verdade. No entanto, um homem pode estourar seus miolos buscando a verdade que não a achará.

O paranóico crê possuir a verdade, mas apenas projeta opiniões sobre a verdade. A mente está engarrafada no Eu.

Alguns néscios dizem que Deus existe, outros dizem que Deus, ou a Verdade, não existe. Mas tanto aqueles que dizem que existe a verdade quanto aqueles que dizem que não existe a verdade são néscios. Afirmar ou negar a existência da verdade é opinar. Toda opinião é uma projeção mental do Eu, do Mim Mesmo. Toda afirmação ou negação da verdade não aumenta nem diminui um átomo do infinito.

Os que buscam a verdade são imbecis porque não se pode buscar o que não se conhece. O paranóico ocultista acredita que pode encontrar e reconhecer a verdade. Uma pessoa não pode reconhecer outra pessoa que nunca a viu antes. Ninguém pode reconhecer a verdade porque ninguém a conheceu.

Não falemos da verdade. Melhor falar de Alquimia. Só transmutando o desejo em sabedoria e amor morre o Eu. Morrendo o Eu, advém a nós a verdade. Os ocultistas necessitam cuidar-se para não cair na paranóia. O delírio dos paranóicos é perigoso.

Hitler foi paranóico. Dom Quixote é um exemplo vivo do que é o paranóico. As idéias delirantes dos paranóicos não resistem a uma análise lógica.

Muitos paranóicos se crêem inventores; outros, que são grandes comerciantes, famosos reformadores ou extraordinários profetas.

Quando analisamos suas delirantes idéias notamos que não resistem a um estudo criterioso. E quando mostramos os erros, são tomados de terríveis sofrimentos. Depois, reagem contra a pessoa que mostrou o erro, acusando-a de injusta ou invejosa.

O paranóico rosacruz citado anteriormente pediu perdão a um de seus críticos e chorou. Quando foi exigido que se retratasse em público, reagiu acusando seu crítico... Assim são os paranóicos.

Os ocultistas, teosofistas, rosacrucistas, devem estudar a sagrada ciência sem perder o equilíbrio mental. Infelizmente, muitos estudantes esoteristas se tornam paranóicos.

Comumente se sentem como reencarnações de Jesus Cristo, Buddha, Maomé, Maria Antonieta, Napoleão ou outras personalidades da História. Assim se convertem em Dom Quixotes, em autênticos paranóicos.

Esse é o perigo dos estudos esotéricos. Muitos esoteristas são tomados pelo delírio de grandeza e somente passam a dar importância às coisas gigantescas. Enchem-se de malícia e desconfiança, crêem que todo mundo está fazendo feitiços. Então, passam a caluniar os demais, acusando-os de magos negros.

Este é o paranóico esoterista ocultista. O paranóico que não estudou essas doutrinas pensa que é descendente de Napoleão, ou de algum gênio muito famoso. Supõe que é um super-homem. Sente-se um grande comerciante.

No México se conheceu um paranóico que assassinou muitas mulheres. Por fim foi detido quando se descobriu o assassinato de sua noiva, filha de um advogado. Esse paranóico enterrava suas vítimas no jardim de sua casa.

Na penitenciária afirmava que só lhe faltava uma vítima mais para encontrar o segredo com o qual poderia escapar da morte e não morrer jamais.

Esses são os paranóicos, gente muito inteligente e perigosa. Segundo o critério clínico existem paranóicos que vivem normalmente e não são perigosos. Mas existem psicopatas terrivelmente perigosos.

Comumente, os paranóicos são essencialmente maliciosos e desconfiados. São tão astutos que chegam a enganar os próprios psiquiatras.

A constelação paranóica tem diversos graus. A psicose paranóica socialmente mais perigosa é aquela que priva da razão. Então, totalmente alienados, cometem os crimes mais terríveis.

CAPÍTULO 30

PSICOTERAPIA PEDAGÓGICA

◆ ◆ ◆

Existem duas classes de autores criminais. Os primeiros são aqueles que induzem os demais à delinquência por meio do hipnotismo, espiritismo, intimidação, coação, bruxaria ou condicionamento psicológico. Esses são os autores mediatos.

Os segundos são os autores imediatos, os quais cometem o delito concreto, as situações de fato, as reações situacionais e criminais.

Nós, os partidários da Psiquiatria Ampliada com matérias teosóficas e rosacruzes, cremos que a criminologia é uma ciência muito profunda.

Adler, Jung e Freud deram à Psiquiatria o Abc da Criminologia Científica.

O Direito Penal não é criminologia. O Direito Penal é unicamente um convênio dos homens para defender-se da sociedade.

Os libidinosos, por exemplo, são criminosos, mesmo que não estejam aprisionados no cárcere.

As endocrinopatias conduzem ao delito e, sem dúvida, o Direito Penal nada tem a ver com isso.

O erotismo acompanhado da própria dor do autor está relacionado com o instinto de poder e com o instinto sexual. Isso é o masoquismo. O sádico provoca dor ao seu par sexual para sentir o prazer.

Essas formas de perversão sexual constituem aquilo que chamamos Algolagnia.

O instinto de poder e o instinto sexual estão relacionados com o diencéfalo e as massas cinzentas cerebrais que controlam suas manifestações.

A cólera, origem de tantos derramamentos de sangue, corresponde ao instinto de poder.

O amor está relacionado com as glândulas sexuais. Quantas vezes o amor e a cólera se unem, se mesclam e se condicionam mutuamente até se converterem em delito.

Amor e cólera, instinto sexual e instinto de poder tem seus *plus* e seus *minus* no biorritmo de nossas glândulas de secreção interna. (Recomendamos o livro **Biorritmo**, do doutor Krumm-Heller.)

O amor e a cólera têm suas mútuas transferências e suas mais caprichosas combinações psíquicas.

Os traumas e as impressões nervosas transtornam muitas vezes as funções do sistema nervoso cérebro-espinhal e também os funcionalismos do sistema nervoso grande simpático e as glândulas de secreção interna.

A personalidade psicótica sexual tem, por exemplo, origens muito complexas. Os desvios do instinto sexual e do instinto do poder originam personalidades psicopáticas, esquizóides e compulsivas de variedade infinita.

Os sado-masoquistas são o melhor exemplo do que significa o desvio dos instintos sexual e de poder. Os sadomasoquistas cometem os crimes mais sangrentos que assombram por sua monstruosidade. O fetichismo, com suas missas negras e bruxaria, forma parte dessa constelação criminal.

No entanto, ficamos assombrados quando vemos as autoridades rirem ante a bruxaria com seus despachos e suas macumbas. Em certa ocasião apresentou-se ante o Ministério Público um sujeito enfermo, o qual queixava-se de sua amante, dizendo que esta o enfeitiçava. Exibia como corpo de deli-

to um boneco cheio de alfinetes. As autoridades se riram do denunciante e para afastá-lo no momento saíram com um sofisma prometendo-lhe indiciar aquela mulher.

Quando o homem se ausentou do escritório do Ministério Público, um empregado, rindo, tirou os alfinetes do boneco e depois os atirou num depósito de água. No dia seguinte o homem apresentou-se novamente ante as autoridades cheio de alegria e saúde.

O homem deu graças às autoridades crendo firmemente que elas o haviam curado, pois ele se sentia bem.

O que é isso? O que significa? Que diz o Direito Penal?

O Direito Penal não entende nada dessas coisas. À ciência da criminologia corresponde estudar a parte científica da feitiçaria e da bruxaria.

É impossível rir diante dos fatos demonstrados; zombar dos despachos nesta época da radioatividade e quando estudamos física atômica, redunda absurdo e néscio. O caso que acabamos de relatar poderia ser incluído nos anais da Psicobiologia.

O empregado que tirou os alfinetes do despacho e que logo os jogou na caixa d´água, foi o médico desse enfermo. A imaginação da amante exaltada com os alfinetes do boneco feria o homem. Entre o despacho e o enfermo existia relação psicobiológica, energética, sutil e real, como as ondas do rádio ou como as emanações do Rádio [**Ra**] e do Cobalto [**Co**].

O funcionário que tirou os alfinetes e jogou o boneco na água alterou o instrumento de tortura e curou o enfermo (tornou-se o médico desse enfermo).

É necessário despertar a clarividência para estudar a Psicobiologia profundamente em suas bases.

Necessitamos transcender a bárbara Lei de Talião e estudarmos a criminologia à luz da Psiquiatria Ampliada.

Há que se considerar e estudar o Eu hereditário, o Eu inconsciente, o Eu infraconsciente, o Eu subconsciente, o Eu epileptóide e o Eu genotípico. É preciso explorar profundamente o Eu nos recôncavos mais profundos da mente e organizar uma Psicoterapia Transcendental para curar os infelizes delinquentes.

A Lei de Talião não reforma nada. A dor é inútil. Necessita-se de Psicoterapia. É preciso estudar as síndromes ou enfermidades psíquicas. Os diagnósticos criminológicos devem fundamentar-se na Psiquiatria Ampliada. É preciso analisar as alternações mentais sobre as bases da Teosofia. É urgente conhecer o corpo mental. E necessário ampliar a Psiquiatria Forense. Há necessidade de se estudar em forma didática a Psicobiologia e a Psicopatologia.

O valioso trabalho de Lombroso e Marro[30] fica incompleto sem a Teosofia. Os estudos da Antropologia Criminal, aperfeiçoados por Vervaeck[31], ao aplicá-los nos sistemas puramente penitenciários, tornam-se incompletos quando não se estuda a Psiquiatria Ampliada com sabedoria teosófica.

É necessário fazer a análise psicossomática do delinquente. É urgente conhecer a Psicofisiologia do delinquente. É indispensável estudar as glândulas endócrinas do delinquente. É necessário analisar as funções puramente psíquicas das glândulas endócrinas do delinquente. A endocrinologia e a criminologia acham-se intimamente correlacionadas. É urgente estudar também os sistemas nervosos de relação central e organo-vegetativos.

Depois de todos estes estudos sobre o delinquente exploramos a fundo o Eu, os recôncavos mais profundos da mente. O diagnóstico e o prognóstico sobre a personalidade do delinquente são exatos quando conhecemos a teosofia e as matérias rosacruzes. Qualquer ciência está incompleta quando se desconhece a Sabedoria Oculta, a *Gnosis*.

O diagnóstico e o prognóstico do delinquente devem ser exatos porque do contrário continua a Lei de Talião. As penitenciárias devem se transformar em clínicas de psiquiatria, hospitais, universidades, escolas, fábricas e granjas agrícolas.

30 Trata-se de Cesare Lombroso, Itália (1835 – 1909): psiquiatra, pai da criminologia e criador da antropologia criminal (ciência que estuda a relação entre as características físicas do indivíduo e a criminalidade), também se ocupou da psicologia do delinquente. Antonio Marro (1840 – 1913) foi discípulo e continuador dos trabalhos de Lombroso, tendo escrito e publicado diversos livros sobre o tema deste livro.

31 Louis Vervaeck, Bruxelas (1872 – 1943) é considerado o pai do Serviço da Antropologia Penitenciária ou de avaliação clínico-psico-social da Bélgica. Também denominado de 'o Lombroso belga.'

A psicoterapia é polifacética. Cada delinquente necessita de seus professores especializados. O tratamento corretivo, pedagógico, a psicoterapia pedagógica, deve estar a cargo de psiquiatras que verdadeiramente hajam estudado teosofia, rosacruz, hermetismo e ioga. E que sejam gnósticos.

Os psiquiatras materialistas não conseguem reformar os delinquentes; são um fracasso absoluto. O materialismo já fracassou na Rússia Soviética, como está demonstrado com o fato evidente de alguns milhões de maometanos vivendo no coração daquele país.

Praticamente, por aqui, só ficaram alguns quantos fanáticos do materialismo nativo, ainda vivendo a estas horas da vida, em pleno século 18.

A boa música, as conferências, os filmes educativos e altamente espirituais, os banhos, os passeios ao ar livre, a vida sexual sadia podem reformar e curar os delinquentes.

A Lei de Talião fracassou totalmente. Agora necessitamos da psicoterapia pedagógica corretiva.

CONCLUSÕES

A Endocriminologia é uma ciência que ainda se encontra em estado embrionário. A criminologia acha-se estancada pela ciência materialista. Nas glândulas endócrinas estão, em estado latente, os poderes da clarividência, clariaudiência, intuição, telepatia, onisciência, etc.

O uso equivocado dos poderes psíquicos é criminoso. A ignorância é a causa do mau uso dos poderes psíquicos. A Psiquiatria Ampliada com matérias teosóficas e rosacruzes, tirará a criminologia do estado de estagnação em que se encontra.

O Direito Penal deve ser reformado com base na criminologia científica. A Psicobiologia sem Teosofia é como um jardim sem água.

Todo estudante esotérico deve ter disciplina e cultura intelectual. O ocultista sem disciplina e cultura intelectual converte-se em delinquente.

O correto uso dos poderes é uma bênção para todo o mundo. O uso não reto dos poderes é uma maldição para o mundo.

O ignorante que quer seguir e desenvolver os poderes psíquicos latentes nas glândulas de secreção interna, parece-se com a criança que brinca com dinamite.

O ocultista sem cultura intelectual converte-se em delinquente.

Este livro é um Código de Ética Científica para todos os gnósticos, rosacruzes, iogues, ocultistas, espíritas, etc.

O esoterista que estudar e aceitar este livro converter-se-á num verdadeiro Mestre da Loja Branca.

O ocultista que aceitar este livro como código de ética científica não cairá no abismo da delinquência.

Com este livro abrimos um novo campo de investigações à Psiquiatria e à Criminologia.

FIM

ÍNDICE

◆ ◆ ◆

APRESENTAÇÃO 6
PREFÁCIO DA EDIÇÃO ORIGINAL 9

CAPÍTULO 1 – A GLÂNDULA PINEAL 16
CAPÍTULO 2 – A GLÂNDULA PITUITÁRIA 18
CAPÍTULO 3 – A GLÂNDULA TIRÓIDE 21
CAPÍTULO 4 – AS GLÂNDULAS PARATIRÓIDES 24
CAPÍTULO 5 – A GLÂNDULA DO TIMO 25
CAPÍTULO 6 – O CORAÇÃO 27
CAPÍTULO 7 – A GLÂNDULA PANCREÁTICA 31
CAPÍTULO 8 – O FÍGADO 33
CAPÍTULO 9 – AS GLÂNDULAS SUPRA-RENAIS 35
CAPÍTULO 10 – O BAÇO 36
CAPÍTULO 11 – O FUNDO VITAL 38
CAPÍTULO 12 – TATTWAS E HORMÔNIOS 39
CAPÍTULO 13 – A PRÓSTATA 41
CAPÍTULO 14 – OS TESTÍCULOS E OS OVÁRIOS 46
CAPÍTULO 15 – PERCEPÇÕES CLARIVIDENTES 56
CAPÍTULO 16 – CLARIVIDÊNCIA POSITIVA E NEGATIVA 58
CAPÍTULO 17 – A CONSCIÊNCIA 60
CAPÍTULO 18 – O EU PSICO-BIO-TIPOLÓGICO 62
CAPÍTULO 19 – A MENTE HUMANA 65
CAPÍTULO 20 – O INFRACONSCIENTE 70
CAPÍTULO 21 – O SUBCONSCIENTE 75
CAPÍTULO 22 – A SUPRACONSCIÊNCIA 80
CAPÍTULO 23 – O CASO KRISHNAMURTI 88

CAPÍTULO 24 – O SUGESTIONADO, O CLIENTE E O ÍNCUBO 92
CAPÍTULO 25 – OS ALIENADOS 100
CAPÍTULO 26 – REVOLUÇÃO TOTAL E REVOLUÇÃO PARCIAL 107
CAPÍTULO 27 – CRIMINOLOGIA INTELECTUAL 113
CAPÍTULO 28 – PSICOSE BELICISTA 118
CAPÍTULO 29 – A PARANÓIA 119
CAPÍTULO 30 – PSICOTERAPIA PEDAGÓGICA 122

LIVROS PUBLICADOS PELA EDISAW

Consulte nossa página na internet:
www.edisaw.com.br



O MATRIMÔNIO PERFEITO

A Porta de Entrada da Iniciação



A CONVERSÃO DE BELZEBU

De Príncipe dos Demônios a Anjo de Deus



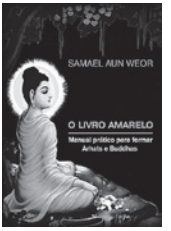
AS 3 MONTANHAS

Esoterismo Iniciático Gnóstico



KUNDALINI YOGA

Os Mistérios da Serpente de Fogo



O LIVRO AMARELO

Manual prático para formar Buddhas e Arhats



OS MISTÉRIOS MAIORES

As Iniciações secretas de Jesus no Egito



EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL

Educar é bem mais que programar pessoas a produzir e consumir



A GRANDE REBELIÃO

Mudar a forma de pensar para mudar a forma de viver



MEDICINA OCULTA

Tratado de Medicina Oculta e Magia Prática



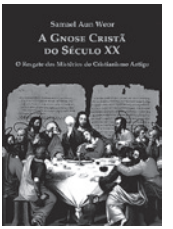
PSICOLOGIA REVOLUCIONÁRIA

Bases espirituais para criar nova vida interior



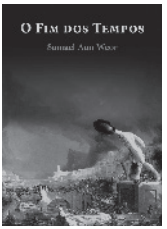
O CRISTO CÓSMICO

O mistério de sua crucificação na matéria

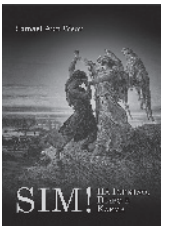


A GNOSE CRISTÃ DO SÉCULO XX

O resgate dos Mistérios do Cristianismo Antigo



O FIM DOS TEMPOS



SIM! HÁ INFERNO, DIABO E KARMA

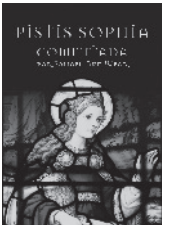


O LIVRO DA MORTE



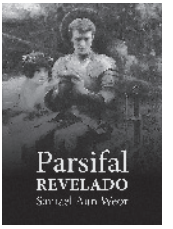
GNOSE AQUARIANA

Razão de ser do Movimento Gnóstico



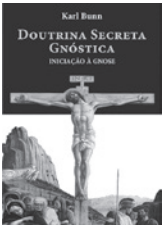
PISTIS SOPHIA COMENTADA

por Samael Aun Weor



PARSIFAL REVELADO

A sabedoria oculta dos mistérios sexuais.



DOUTRINA SECRETA GNÓSTICA

Iniciação à Gnose



PISTIS SOPHIA

Revelações do Salvador do Mundo

Mais informações sobre Gnose, a EDISAW e a Igreja Gnóstica do Brasil nos seguintes endereços:

- Sede Nacional - Rua José Tomasi, 824 - Santa Felicidade
  CEP 82015-630 – Curitiba / PR (41) 3372-7038
- Sede Paulista - Av. Brigadeiro Luis Antonio, 1422, sobreloja
  CEP 01318-001 - São Paulo / SP. (11) 3266-4378

ou e-mail **faleconosco@gnose.org.br – www.gnose.org.br**



Este livro digital foi disponibilizado gratuitamente pelo
Projeto Abragnose Digital, mantido pela
ABRAGNOSE - Academia Brasileira de Gnose.

O Projeto Abragnose Digital, por meio de contribuições
de estudantes gnósticos e simpatizantes,
tem por objetivo disponibilizar versões digitais gratuitas
de obras publicadas pela EDISAW - Editora Samael Aun Weor.

Para adquirir cópias impressas de obras do catálogo da EDISAW,
a preço de custo, visite a nossa loja na página www.edisaw.com.br.
Ao adquirir as versões impressas das obras da EDISAW
você contribui para a expansão do seu catálogo e
para a manutenção de sua obra de divulgação
do conhecimento gnóstico contemporâneo.

Para ajudar a manter este e outros trabalhos de cunho cultural,
assistencial e missionário você pode também contribuir diretamente
para com a ABRAGNOSE realizando doações
por meio da seguinte conta bancária:

Banco do Brasil
Agencia: 3390-1
Conta: 27.361-9
CNPJ 14.578.176/0001-30
Academia Brasileira de Gnose

Agradecemos o seu apoio!

Paz Inverencial!



EDISAW

Aviso de copyright:
Todos os direitos reservados para a EDISAW - Editora Samael Aun Weor.
A distribuição deste material é permitida desde que seja mantida a totalidade do material,
e seja expressamente mencionada a fonte (EDISAW / Projeto Abragnose Digital)
e ambos os nossos endereços na internet (www.gnose.org.br e www.edisaw.com.br).



Diz o autor:
"Com este livro abrimos um novo campo de investigações para a Psiquiatria e para a Criminologia. Este livro é um Código de Ética Científica para todos os gnósticos, rosacruzes, iogues, ocultistas, teósofos, espíritas e esoteristas em geral".

Nas glândulas endócrinas estão em estado latente, dentre outros, os poderes da clarividência, clariaudiência, intuição, telepatia e da onisciência.

O correto uso dos poderes esotéricos é uma bênção para todo o mundo. O uso não reto dos poderes é uma maldição. O ignorante que busca desenvolver seus poderes psíquicos sem conhecimento do que carrega em seu subconsciente assemelha-se a uma criança que brinca com dinamite.

Este é um livro indicado especialmente para aqueles que buscam e querem um desenvolvimento espiritual sério e muito responsável no que se refere ao bom uso dos poderes espirituais e extra-sensoriais.

Gnose é aqui:
www.gnose.org.br

EDISAW

ISBN 978-85-62455-24-7
9 788562 455247